

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>

ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA LEGAL E III CONGRESSO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA FORENSE.

Proceedings of XIV Brazilian Meeting of Forensic Odontology and III Brazilian Meeting of Forensic Anthropology.



Prezados participantes,

Temos o imenso prazer de reunir os resumos dos trabalhos apresentados no **XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA LEGAL E III CONGRESSO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA FORENSE**, acontecido nos dias 18 a 20 de outubro de 2018 na cidade de João Pessoa (PB), onde foram apresentados temas livres e pôsteres por profissionais, pesquisadores, acadêmicos e alunos de pós-graduação envolvidos com a Odontologia Legal e Antropologia Forense, demonstrando a amplitude e a multidisciplinaridade destas áreas. Parabenizamos os autores, coautores e orientadores dos trabalhos pela dedicação e empenho.

Profa. Dra. Patrícia Moreira Rabello – Presidente do XIV Congresso Brasileiro de Odontologia Legal.

Prof. Dr. Mário Marques Fernandes – Presidente da ABOL (2016/18).

Profa. Dra. Maria do Socorro Dantas de Araújo - Presidente do III Congresso Nacional de Antropologia Forense.

Prof. Dr. Malthus Fonseca Galvão – Presidente da ABRAF (2016/18)

Membros da Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos CBOL 2018:

Prof. Dr. Paulo Miamoto – Coordenador

Profa. Ms. Rachel Ribeiro Lima

Profa. Ms. Maria Izabel Cardoso Bento

Prof. Ms. Fabio Delwing

Membros da Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos CONAF 2018:

Prof. Dr. Aluísio Trindade Filho – Coordenador

Profa. Ms. Larissa Dutra Bittencourt de Oliveira

Profa. Dra. Letícia Silva de Matos Sobrinho

Profa. Dra. Mara Ilka Hlnad de Medeiros

Prof. Dr. Marcos Paulo Salles Machado

Informação sobre o artigo

Recebido: 20 Out 2018

Aceito em: 23Out 2018

APRESENTAÇÕES ORAIS – 14º CBOL

AC086 - AVALIAÇÃO DE TRÊS TÉCNICAS PARA SEGMENTAÇÃO TOMOGRÁFICA DO SEIO FRONTAL COM SOFTWARE ABERTO.

Isadora Pedrotti Leme de ANDRADE; Paulo MIAMOTO.

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: isadora.pedrotti22@gmail.com

O seio frontal é uma estrutura anatômica dotada de unicidade e sua análise pode subsidiar o exame de identificação humana post-mortem. A tomografia computadorizada (TC) possibilita extração de modelos 3D virtuais e comparação com imagens ante-mortem 2D/3D. Este estudo teve por objetivo avaliar três técnicas para a extração de modelos 3D de seio frontal em TC com software aberto (InVesalius): segmentação manual, na qual delinea-se os contornos sinusais em imagens 2D axiais; watershed, onde são indicadas com cores diferentes as regiões de interesse e seus limites, com segmentação semiautomática; crescimento de região, na qual um pixel inicial é indicado e os pixels vizinhos semelhantes são selecionados de modo automático. Aplicou-se reconstrução volumétrica e exportação dos três modelos 3D. A técnica manual demandou mais tempo, mas foi mais precisa na delimitação sinusal. Watershed foi rápida, porém a delimitação inferior do seio foi inexata e uma parte das células etmoidais também foi reconstruída. No crescimento de região, aliou-se agilidade para seleção e precisão satisfatória. As técnicas avaliadas são simples, acessíveis e de baixo custo. A capacitação de peritos no trabalho com tecnologia 3D pode fortalecer a produção da prova pericial e contribuir para o aumento da eficácia nos exames odontolegais de identificação humana.

AC065 - LESÕES CORPORAIS EM ADOLESCENTES: CASOS PERICIADOS EM INSTITUTO MÉDICO LEGAL DA BAHIA.

Matheus da Silva RIBEIRO; Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA; Maria Conceição Oliveira COSTA, André Henrique do Vale de ALMEIDA; Celso Danilo Fonseca Vilas BOAS; Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF

E-mail: m.ribeiro261197@gmail.com

Na atualidade, lesões corporais consequentes de queda, acidentes de trânsito e diversas formas de violência física estão entre as principais causas de mortalidade entre jovens. A presente pesquisa teve como objetivo caracterizar lesões corporais, segundo tipo e localização, em adolescentes vítimas de violência periciadas no Instituto Médico Legal - IML de Feira de Santana-Ba. Trata-se de um estudo de série de casos com adolescentes, vítimas de violência física, submetidos ao exame de lesão corporal, no IML, no período 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014. Na análise dos dados, foi realizada a análise

bivariada, teste do Qui-quadrado (χ^2) de Pearson com $p \leq 0,05$, e intervalo de confiança 95%. As proporções de casos entre homens e mulheres foram semelhantes nas 343 vítimas examinadas (51,6% e 48,4 respectivamente); 91% eram pardos; 38,2% foram atingidos na cabeça e 30,8% em membros superiores; a maioria das lesões eram contusas (79,2%), do tipo escoriações (44,2%), equimoses e edemas (47%). As análises bivariadas mostraram proporções semelhantes de lesões em cabeça e pescoço, em ambos os sexos (54,7% e 50%), sendo a maior parte dos agressores familiares (61,1%), com ocorrências no domicílio (57,5%), apresentando duas ou mais lesões corporais causadas por instrumento contundente (45,1). Conclui-se que os achados do exame pericial de lesões corporais do IML contribuem com o levantamento de indicadores que apontam a necessidade de ações preventivas frente à vitimização domiciliar e extradomiciliar de adolescentes.

PR017 - FRAUDE EM ASSINATURAS - ADULTERAÇÃO DE ASSINATURAS EM DOCUMENTOS DE OPERADORAS DE SAÚDE: ENQUADRAMENTOS ADMINISTRATIVO, CÍVEL, PENAL.

Tatiane Leite HATADA; Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS; Regina JUHAS.

Instituição responsável: OdontoPrev

E-mail: tatianelh@hotmail.com

Fraudes causam sérios danos ao sistema de saúde. Elas são encontradas em vários âmbitos e escalas da sociedade, são consideradas como qualquer ato que envolva enganação e má-fé, com o intuito de lesar ou ludibriar outrem, ou de não cumprir determinado dever, e é um procedimento ilícito. O The Economist estimou que, em 2012, 10% dos gastos em cuidados de saúde foram desperdiçados com fraudes, e esse número continua crescendo. A fraude documental, é prevista no Código Penal Brasileiro, configura-se como estelionato, falsidade ideológica, uso de documento falso ou falsa identidade. No crime de falsidade material, o transgressor altera um documento verdadeiro, porém, os dados podem permanecer verdadeiros ou serem alterados. Já no crime de falsidade ideológica, os dados são sempre falsos. No âmbito Cível, a partir do momento que o lesado toma conhecimento, ele pode ingressar com uma Ação Judicial pleiteando valores por danos morais. Administrativamente, em Operadoras de Saúde, a fraude pode ser verificada em diversas modalidades, mas a fraude de adulteração de assinaturas é verificada em todos os tipos de documentos escritos que uma Operadora pode recepcionar. A partir do momento em que a Operadora toma conhecimento das falsificações de assinaturas pelo credenciado, ela deve descredenciá-lo. O foco deste trabalho é a apresentação de fraudes em assinaturas de fichas de atendimento clínico enviadas pela Rede Credenciada para repasse financeiro, assim como suas consequências e enquadramentos administrativos, cível e penal para conhecimento da classe odontológica e demais profissionais de saúde.

AC107 - ADULTERAÇÃO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO – FRAUDES EM PELÍCULAS RADIOGRÁFICAS*.

Thayane Natália de Arruda; Valéria Almeida Huet BACELLAR; Alexandra PARRA; Leandro Stocco BACCARIN; Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição Responsável: OdontoPrev

E-mail: thayane.arruda@usp.br thayane.arruda@odontoprev.com.br

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

A tomada radiográfica, tanto na forma analógica quanto na digital, é bastante difundida para a confecção de prontuário odontológico, primordialmente, utilizada como exame auxiliar para o diagnóstico e registro de comprovação do tratamento. Visando a promoção da qualidade do serviço odontológico oferecido aplicam-se os recursos técnico-científicos pertinentes a auditoria, permitindo uma maior acurácia na análise dos processos envolvidos no tratamento. A manipulação analógica indevida evidencia-se desde o método da raspagem mecânica com instrumento metálico aplicado sobre a película radiográfica até o emprego de substância química de marcadores permanentes. Estas alterações foram comprovadas através do sistema integrativo de informações e tecnologia que permitiu a análise comparativa da imagem da película adulterada com a imagem original, disponível no banco de dados para a respectiva verificação. O presente estudo apresentará três casos de fraudes analógicas em Prótese, identificadas em processos de auditoria da Rede Credenciada de uma Operadora de Planos Odontológicos (OPS).

PG006 - NEW FLUORESCENCE ANALYSES TO AID DENTAL MATERIALS DETECTION: A PILOT STUDY.

Luciana Domingues CONCEIÇÃO; Alexandre Severo MASOTTI; Andrew Hugh FORGIE; Fábio Renato Manzolli LEITE.

Instituição responsável: Federal University of Pelotas, Brazil

E-mail: ludconceicao@hotmail.com

Introduction: the identification of aesthetical dental materials can be a challenge, since visualization of dental fillings can become difficult under dental examinations. Objective: aim of this study was to develop a method of fluorescence analyses, using photography. Method: photographs of samples (n=95) were taken with a digital single-lens reflex (DSLR) camera and an ultraviolet (UV) flashlight attached to a dark box. Images were analysed with the software Photoshop® CS6. The lightness (L) component according to the CIE lab was recorded. Variances were determined to be unequal by Bartlett's test for equality of variances. Kruskal-Wallis test was used to compare the means followed by Dunn's test for multiple comparisons. The level of significance was set at $P < 0.05$. Results: (L) values showed peaks from 238.81 to 49.74, and a mean value of all composites 132.79 ± 63.89 . Fluorescence was categorized according to crescent L values in 5 categories and organized in a Fluorescence Scale. Four Seasons dentin shades (A3.5D) showed higher value of L when compared with same shade for enamel restoration (A3.5E). Comparison of L values for shades A1E (231.15 ± 2.85) and A3.5E (129.26 ± 1.33) demonstrated that darker shades had lower L values. Comparing A2 shade in all brands, the mean value was 140.21 ± 62.47 , with values between 228.64 to 62.39. Conclusions: fluorescence analysis can become an extra tool in forensic dentistry to help the expert in human identification cases.

AC034 - ANÁLISE TÉCNICA DE TRÊS TÉCNICAS PARA RASTREAMENTO DE MORDIDA HUMANA.

Luiza Carla Oliveira SOUSA; Nádia Tainá Diniz da SILVA; Sandson Cleyton Ferreira da Silva OLIVEIRA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: lulis.lc@gmail.com

Introdução: O conhecimento das características anatômicas da dentição humana e a distribuição dos arcos dentários pode ser de grande valia para as ciências forenses, sendo estes, muitas vezes, os únicos elementos com os quais o perito pode contar. Objetivo: Analisar três técnicas de rastreamento de mordida humana. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com técnica de pesquisa por documentação direta. A amostra foi composta por 10 alunos matriculados no curso de odontologia de uma universidade pública que se adequaram aos critérios de elegibilidade do estudo e consentiram a participação. Os indivíduos da amostra foram submetidos ao processo de moldagem dentária com alginato e, em seguida, os moldes foram vazados com gesso pedra, para coleta de informações a partir dos seis dentes anteriores de ambas as arcadas. Para simular diferentes metodologias de rastreamento a partir das marcas dos dentes, foram utilizadas as seguintes técnicas: técnica de rastreamento manual, técnica de impressão de cera e técnica radiográfica a partir da impressão de cera. Resultados: Após o confronto entre as técnicas utilizadas, foi atribuída uma pontuação de acordo com a versão modificada do sistema de pontuação da ABFO para as marcas encontradas. As três técnicas mostraram-se eficazes no processo de identificação aos sinais de mordida. Conclusão: Várias são as técnicas utilizadas na análise de marcas de mordida. Contudo, as técnicas apresentadas neste trabalho foram equivalentes. Além disso, há poucas pesquisas realizadas para comparar métodos distintos.

AC105 - INTERNET, PUBLICIDADE E O CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA: ESTUDO DE CASOS DOS LIMITES ÉTICOS DA PROPAGANDA ICONOGRÁFICA APLICÁVEIS AO CIRURGIÃO-DENTISTA.

Maria Beatriz da Silva SANTOS; Priscila Dâmaris dos SANTOS; Emília Alves do NASCIMENTO; Gabriela Granja Porto PETRAKI; Marcus Vitor Diniz de CARVALHO; Evelyne Pessoa SORIANO.

Instituição: Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: maribia98@hotmail.com

A propaganda na área odontológica tem sido utilizada com o objetivo de atrair pacientes ao consultório, devendo a mesma ser realizada de acordo com princípios éticos. Este trabalho teve como objetivo analisar o uso da propaganda e da publicidade odontológica na internet de acordo com o Código de Ética Odontológica (CEO) de 2013. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica sobre o

tema, com a coleta de imagens da internet (sites de compra coletiva, redes sociais e sites profissionais de odontologia) vinculadas a propagandas de serviços odontológicos. As imagens foram submetidas a análise para verificação se estavam de acordo com o preconizado pelo CEO. Foram coletadas noventa e oito imagens iconográficas em diferentes redes sociais, tendo como destaque o Instagram, que representou 58,1% das propagandas. Os resultados evidenciaram que os artigos mais infringidos foram os 43, 44, I e 44, XII, que dispõem sobre a obrigatoriedade do nome e número de inscrição profissional; divulgação de preços, serviços gratuitos ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia e sobre o ato de granjear clientela, com a utilização de imagens e/ou expressões irregulares "antes, durante e depois", respectivamente. Os artigos do CEO que regulamentam a propaganda na Odontologia expõem de forma clara as normas quanto ao uso ético da publicidade e propaganda via internet, porém muitos Cirurgiões-dentistas cometem irregularidades pelo simples fato de não observarem a legislação vigente.

PR001 - IDENTIFICAÇÃO ODONTO-LEGAL EM CARBONIZADOS: RELATO DE CASO.

Millena Gonçalves de Souza GOMES; Annie Seabra de Medeiros ANTUNES; Andreia Cristina Breda de SOUZA; Casimiro Abreu Possante de ALMEIDA; Daniel Pignatari Mahet RODRIGUES; Madeleine Souza das CHAGAS.

Instituição responsável: UFRJ / IML- APRJ

E-mail: sgomesmillena@gmail.com

Os elementos dentários podem fornecer informações detalhadas sobre tratamentos odontológicos realizados e, além disso, apresentam grande resistência a variações térmicas, possibilitando a identificação cadavérica em carbonizados, por meio do exame das características odontológicas. O caso relatado, ocorreu no Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto, no Estado do Rio de Janeiro e demonstra a importância do exame no contexto pericial. Em agosto de 2017, deu entrada no Instituto um cadáver carbonizado. No decorrer das diligências efetuadas surgiu uma suspeita de identidade. Assim, a família que se acreditava ser a do desaparecido, apresentou uma documentação referente aos tratamentos realizados quando em vida, que consistia em: declaração odontológica, modelos de gesso zocalado dos arcos dentários e radiografia periapical da região dos elementos 48 e 47. Foi realizado o exame odontológico das estruturas remanescentes, seguido da análise comparativa entre a radiografia fornecida com a tomada post-mortem da mesma região. A partir dos exames realizados, foram encontrados diversos pontos de similaridade, permitindo o estabelecimento da identidade, reafirmando assim, a importância da odontologia e do uso dos exames por imagens para o estabelecimento da identificação cadavérica.

AC087 - A FOTOANTROPOMETRIA COMO MÉTODO DE ANÁLISE FACIAL PARA ESTIMATIVA DE IDADE FORENSE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA*.

Yanka Barbosa ALVES; Tainá Nascimento FALCÃO; Lidiane Gonçalves NASCIMENTO; Laíse Nascimento Correia LIMA; Carlos Eduardo Palhares MACHADO; Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

E-mail: yankaip@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: O crescimento exponencial de crimes na internet, como a pedofilia, demanda muitas vezes a estimativa da idade a partir das imagens faciais dos indivíduos envolvidos. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do método da fotoantropometria para estimativa de idade por meio de uma revisão sistemática da literatura. Metodologia: Após registro do protocolo no Prospero (CRD 42018084032), realizaram-se buscas nas bases PUBMED, SCOPUS, The Cochrane Library, Web of Science, LILACS, CAPES e SIGLE, utilizando MeSH e termos livres com base na estratégia PICO. Incluíram-se estudos que avaliaram imagens de indivíduos por fotoantropometria para estimativa de idade forense. Procedeu-se extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica (QUADAS-2). Resultados: De 2809 artigos identificados, 37 foram selecionados inicialmente por abordar análise facial através de fotoantropometria. Após leitura na íntegra, permaneceram 9 estudos que utilizaram o método para estimativa de idade. Com amostra proveniente de 9 nacionalidades diferentes, 05 artigos tiveram suas marcações fotoantropométricas realizadas manualmente, enquanto 04 foram automatizadas. Todos os estudos tiveram agrupamentos de idade próprios para determinação das mesmas, não havendo coincidências entre eles. O método da fotoantropometria foi considerado eficaz para estimativa de idade em 5 artigos, enquanto 4 reportam que mais estudos são necessários para minimizar erros. Somente 3 estudos apresentaram baixo risco de viés por utilizarem padrão de referência aplicável e confiável. Conclusão: A

fotoantropometria apresenta aplicabilidade limitada na estimativa de idade forense, havendo evidência questionável que suporta seu uso devido aos riscos de viés presentes nos estudos.

AC099 - ANCESTRALIDADE A PARTIR DE MEDIÇÕES FOTOANTROPOMÉTRICAS DE NARIZ E LÁBIOS EM INDIVÍDUOS DO NORDESTE BRASILEIRO.

Aline Queiroga Brilhante da NÓBREGA; Laise Nascimento Correia LIMA; Carlos Eduardo Palhares MACHADO; Bianca Marques SANTIAGO; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: aline.qbn@hotmail.com.br

Introdução: A fotoantropometria estuda as dimensões para quantificar características faciais de uma fotografia, sendo possível estimar a ancestralidade. Objetivo: avaliar a aplicabilidade do método da fotoantropometria para estimativa da ancestralidade de indivíduos do Nordeste brasileiro. Metodologia: Estudo cego, transversal, composto por imagens em norma frontal do Sistema Nacional de Passaporte (SINPA) no Setor Técnico-Científico (SETEC) da Superintendência Regional da Polícia Federal da Paraíba. Foram utilizadas fotos de 400 indivíduos entre 21 a 35 anos. As fotografias eram divididas em 5 ancestralidades: Brancos, Pardos, Negros, Amarelos e Indígenas. Dez pontos eram marcados no nariz e 7 nos lábios, seguindo-se com a medição das distâncias entre eles. Foram utilizados os testes Qui-quadrado de Pearson, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Resultado: 12 medidas analisadas apresentaram diferença estatisticamente diferentes para o sexo masculino e feminino, tendo os homens medidas maiores do que as mulheres ($p < 0,05$). A ancestralidade branca é a que possui medidas menores ($p < 0,05$). As maiores medições se alternam entre as ancestralidades negras e parda. Conclusão: As médias das medidas dos homens, pardo e negros, são maiores do que as do sexo feminino e da ancestralidade branca. No entanto, deve-se ter o cuidado na hora de generalizar estes dados, pois não foi possível construir tabelas com os parâmetros obtidos para a população pesquisada, que sirva de base para o exame de estimativa de ancestralidade no âmbito pericial, porque o desvio-padrão pode mostrar que existem homens com medidas de mulheres ou brancos com medidas de pardos e negros, ou vice-versa.

AC093 - ERRO DE POSICIONAMENTO COMO FATOR DA RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NA CONDUTA DO IMPLANTODONTISTA: RELATO DE CASO.

Brenda Rocha Borba de ANDRADE; Alleson Jamesson da SILVA; Monicky Suellen Ferreira de OLIVEIRA; Barbara Rocha Borda de ANDRADE; Paloma Rodrigues GENU; Adriana Paula Andrade Costa e Silva SANTIAGO.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

E-mail: brendaborba@hotmail.com

Estando o cirurgião-dentista inserido no contexto social, sua atuação profissional também é mediada por normas jurídicas. A literatura tem apontado um incremento significativo nas ações judiciais que cirurgiões-dentistas são demandados, estando a Implantodontia entre as especialidades mais envolvidas. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de erro em posicionamento de implante dentário realizado pelo profissional. Paciente B.R.B.A, sexo feminino, 21 anos, procurou implantodontista para finalizar seu tratamento reabilitador, a mesma possui agenesia dos incisivos laterais e já havia finalizado o tratamento ortodôntico. Solicitou-se a tomografia computadorizada e os exames pré-operatórios e posteriormente executou-se a cirurgia, onde posicionou-se o implante na região do dente 14 e posteriormente, no ato cirúrgico na região do 24, houve fenestração óssea, optando o profissional por fechar e refazer a cirurgia 4 meses após, para haver a neoformação óssea. Decorridos 4 meses, ela retornou, portando nova tomografia, a partir da análise deste material, foi constatado que o implante foi instalado em posição incorreta, sem suporte ósseo por vestibular. Por fim, enfatiza-se a obrigação do cirurgião-dentista em assumir a responsabilidade e aceitar as consequências oriundas de seus atos profissionais e, do fato desta responsabilidade poder gerar ou produzir uma imposição legal derivada de ato ilícito configurado, a qual consiste em satisfazer o paciente, pelos danos patrimoniais e extrapatrimoniais sofridos em face do evento.

PG004 - A OBRIGAÇÃO DE RESULTADO COMO REGRA NAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO BRASIL.

Maria da Conceição Almeida da Rocha LYRA; Lívia Dias Carneiro ARAÚJO; Mariana Mourão de Azevedo Flores PEREIRA; Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição responsável pelo trabalho: Uningá

E-mail: conceicao_lyra@hotmail.com

Introdução: Responsabilidade é a obrigação imposta a uma pessoa, de reparar o dano que causou à outra, decorrente de conduta ilícita. O aumento do número de processos judiciais contra o CD revela transformações sociais que definem novos padrões de comportamento dos pacientes. Objetivo: Analisar a jurisprudência nos processos de responsabilidade civil envolvendo o CD, considerando o número de ações judiciais, a distribuição por Estado e o entendimento dos Magistrados de 1º e 2º Graus nos casos. Método: Trata-se de um estudo das jurisprudências avaliando o inteiro teor das decisões, nas ações de responsabilidade civil contra CD, no ano de 2017, disponibilizadas pelos Tribunais de Justiça dos Estados (TJ), em um site de domínio público. Resultados: Totalizaram 167 recursos, sendo 164 apelações. A especialidade de Prótese foi a mais demandada judicialmente (n=51), e foi vinculada a obrigação de resultado em 19 decisões. Das 89 condenações em 2º Grau, 49,44% referenciou a obrigação de resultado e, 5,62%, a obrigação de meio. São Paulo foi o Estado que apresentou o maior número de processos cíveis contra CD. Conclusão: Os resultados apontam que a obrigação do CD tem sido, em regra, de resultado, implicando em uma presunção de culpa, cabendo-lhe provar que os danos decorreram de fatores alheios a sua atuação. Assim o CD deve estar sempre atualizado em seus conhecimentos profissionais, produzir uma completa documentação odontológica e estabelecer uma relação de respeito com o paciente, esclarecendo sobre os riscos do tratamento, a fim de se resguardar nos conflitos judiciais.

PR005 - ESTUDO DA ESTIMATIVA DE IDADE ATRAVÉS DA RADIOGRAFIA MÃO E PUNHO E MINERALIZAÇÃO DENTÁRIA.

Maria Tauanna Machado CAVALCANTE; Raquel Alves DANTAS; Patrícia Moreira RABELLO; Bianca Oliveira TORRES; Maria do Socorro Dantas de ARAÚJO; Mara Ilka Holanda de Medeiros BATISTA.

Instituição responsável: Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

E-mail: tauannacavalcante@gmail.com

Na Odontologia Forense são vários os procedimentos capazes de identificar um indivíduo sendo um dos recursos mais utilizados a estimativa de idade. O objetivo desta pesquisa consistiu em verificar a aplicabilidade dos métodos de estimativa de idade de Greulich e Pyle (1959) e Demirjian (1973) através de imagens radiográficas. Este estudo pôde ser classificado como quantitativo, transversal e descritivo. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa- CEP/UNIPÊ sob CAAE 79482417.0000.5176. Realizou-se uma análise documental em prontuários de pacientes atendidos no curso de pós-graduação em ortodontia da Faculdade COESP no município de João Pessoa - PB. Os dados foram registrados e digitalizados em um banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva. A amostra foi do tipo não probabilística composta por 67 prontuários ortodônticos. Verificou-se que das radiografias utilizadas 53,73% correspondia ao sexo masculino e 46,27% do sexo feminino. De acordo com a faixa etária da amostra, a idade cronológica predominante foi 12 anos, em ambos os sexos. No que diz respeito a estimativa da idade dentária, observou-se que, o método obteve uma acurácia de 67,17%, no entanto, 17,91% apresentaram idade subestimada e 14,92% idade sobrestimada. Na estimativa da idade óssea o método atingiu uma taxa de acerto de 41,79%, porém, 46,27% apontou idade sobrestimada e 5,98% idade subestimada. Pode-se concluir que o método proposto por Demirjian (1973) foi considerado mais preciso e consistente em relação ao método utilizado de Greulich e Pyle (1959) no qual apresentou-se frágil comparando-se com o anterior.

PG017 - ESTIMATIVA DO SEXO A PARTIR DE PONTOS ANATÔMICOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS.

Adrielly Garcia ORTIZ; Gabriela Cauduro da ROSA; Maria Gabriela Haye BIAZEVIC; Edgard MICHEL-CROSATO.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

E-mail: adrielly.ortiz@usp.br

Introdução: As radiografias panorâmicas podem auxiliar na prática pericial e são exames normalmente utilizados nas documentações odontológicas. O presente estudo apresenta um novo método de estimativa do sexo através de pontos anatômicos visíveis em radiografias panorâmicas. Objetivo: verificar a acurácia da estimativa do sexo a partir de pontos anatômicos em radiografias panorâmicas. Método: Foi realizado um estudo transversal. Foram examinadas 100 radiografias panorâmicas de serviço radiológico privado, sendo 50 do sexo feminino e 50 do sexo masculino. Foram mensuradas 13 medidas lineares e angulares na mandíbula, que serviram de base para as análises. As medidas foram mensuradas em pixel. Para verificar a confiabilidade do método foram calculados o coeficiente intra-classe (ICC), o coeficiente de variação (CV) e a técnica estatística de Bland-Altman. Foi testada a adesão dos dados a curva de normalidade utilizado o teste estatístico de Shapiro-Francia. Para verificar a diferença das medidas para o sexo masculino e feminino foi realizado o teste de Mann-Whitney. Também foi calculada a análise discriminante para prever o sexo dos participantes. Resultados: O ICC foi acima de 0.90 para todas as medidas e o coeficiente de variação abaixo de 5%. Na análise de Bland-Altman, as medidas estavam dentro dos intervalos de confiança fixados. Em relação a predição do sexo, as variáveis que apresentaram diferenças estatísticas foram a medida 1,5,7,8,12 e 13 e o índice 2. A acurácia do teste da análise discriminante foi acima de 70%. Conclusões: a estimativa de sexo pode ser realizada por pontos anatômicos visíveis em radiografias panorâmicas.

AC005 - AVALIAÇÃO DE ESTIMATIVA DE IDADE ATRAVÉS DA MINERALIZAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES, COMPARANDO AMOSTRAS DO MARANHÃO E DA PARAÍBA.

Adylla Bianca Coelho FORTES; José Ferreira COSTA; Laíse Nascimento Correia LIMA.

Instituição responsável: Universidade Federal do Maranhão

E-mail: bia.adila@hotmail.com

Introdução: A estimativa de idade é fator determinante nas perícias odontológicas, principalmente para o direito penal. Neste sentido, Cornélio Neto propôs um método para essa estimativa através da mineralização dos terceiros molares. Objetivo: Analisar radiografias panorâmicas, correlacionando idade cronológica à mineralização dos dentes mediante método de Cornélio (2006), comparando índices de duas amostras distintas, de São Luís - MA e João Pessoa - PB. Metodologia: Foram analisadas 100 radiografias, de ambos os sexos e idade entre 15 e 23 anos. 50% da amostra referente ao MA e 50% referente à PB. Cada dente teve sua mineralização avaliada isoladamente e, em seguida, inserido na fórmula proposta. Resultados: O percentual de acerto foi de 30,1% na PB e 20,8% no MA. Neste último, a taxa de acerto nos homens para os dentes 18, 28, 38 e 48 foi de, respectivamente, 14%, 17%, 36% e 22%. Nas mulheres, obteve-se: 7% para o 18, 29% para o 28 e 21% para os terceiros molares inferiores. Na PB, os índices masculinos foram de 32% para os terceiros molares superiores, 27% para o 38 e 9% para o 48. Nas mulheres, observou-se: 43% para o 18, 39% para o 28 e 29% para os terceiros molares inferiores. Conclusões: O índice foi parcialmente efetivo, com taxa de acertos aquém do esperado. Houve casos de agenesia do terceiro molar, limitado o método. No MA, o dente em que houve maior acerto foi o 38; já na PB, foi o 18, concluindo-se que não há padrão fixo na estimativa.

PG028 - IMPORTÂNCIA DA QUEILOSCOPIA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

Ana Carolina de Melo SOARES; Carolina Lucena Veloso GUSMÃO; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES; Bianca Marques SANTIAGO; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP

E-mail: aninha.msoares@hotmail.com

Introdução: A Queiloscopia estuda padrões de impressões labiais através da análise de sulcos permanentes, exclusivos e imutáveis. Objetivo: realizar um estudo das características queilosópicas entre portadores da Síndrome de Down e seus irmãos biológicos não-sindrômicos, de mesmo pai e mãe, a fim de saber até que ponto tal trissomia influencia a formação dessas características em seus portadores. Metodologia: Estudo cego e transversal, com coleta de 56 impressões labiais, utilizando batom em papel, sendo 28 portadores da síndrome e 28 correspondentes a cada irmão, escolhidos por conveniência em duas instituições, na cidade de João Pessoa – Paraíba. Após a calibração, os lábios foram avaliados quanto a comissura, espessura e sulcos labiais. Utilizou-se os testes Student pareado e Qui-quadrado de McNemar, com nível de significância de 5%. Resultados: Quanto à avaliação comissural, houve coincidência em 64,3% entre os grupos, com maior prevalência para a comissura abaixada. A espessura labial apresentou baixa concordância entre os grupos (28,5%). Os indivíduos com Síndrome de Down e os irmãos não-sindrômicos obtiveram maior percentual de lábios mistos com 60,7% e 42,9%, respectivamente. Verifica-se que o componente superior obteve uma maior porcentagem

classificatória de lábios médios, enquanto o inferior tende a ser mais espesso que o seu oponente, não demonstrando diferença entre os grupos ($p=1,000$). Houve maior prevalência do sulco do Tipo com Linhas verticais completas. Conclusão: os dados levam a crer que os portadores da Síndrome de Down assemelhem-se mais entre si do que com seu irmão, não-sindrômico, não respondendo assim às influências genéticas de parentesco.

PG018 - AVALIAÇÃO RUGOSCÓPIA ENTRE IRMÃOS BIOLÓGICOS DE MESMA FILIAÇÃO E INDIVÍDUOS SEM GRAU DE PARENTESCO.

Carolina Lucena Veloso GUSMÃO; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES; Bianca Marques SANTIAGO; Patrícia Moreira RABELLO; Adriana Conrado de ALMEIDA.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

E-mail: carolinav42@gmail.com

Introdução: As rugosidades palatinas surgem por volta do terceiro mês de vida intra-uterina, são únicas e apresentam-se estáveis na mesma posição durante toda a vida e mesmo após a morte. Por isso, tem importância fundamental na identificação humana. Objetivo: Analisar as características rugoscópicas entre irmãos biológicos de mesma filiação e indivíduos sem grau de parentesco. Metodologia: Estudo cego e transversal por meio da coleta de 48 fichas rugoscópicas oriundas de 16 pares de biológicos não gêmeos (G1 e G2) e 16 indivíduos sem nenhum grau de parentesco (G3) pareados de acordo com o ano de nascimento e o sexo, sendo 30 mulheres e 18 homens com idade entre 20 e 30 anos, na cidade de João Pessoa – Paraíba/Brasil. A avaliação das rugas palatinas de acordo com a quantidade individual de rugas de acordo com Castro-Silva, Silva e Veiga (2014), disposição proposto por Carrea (1937) e forma das mesmas segundo Bassauri (1961). Resultados: Em relação ao número de rugas, 75% dos pesquisados apresentaram entre 8 e 14 rugas, sendo direcionadas prevalentemente em sentido variado (66,7%) e tendo o padrão polimórfico como o mais expressivo na amostra. Com relação à concordância, a quantidade e direcionamento das rugas houve maiores coincidências rugoscópicas entre os grupos G1 e G2 (68,76%) do que o grupo G1 e o G3 (56,25%). Conclusão: Os indivíduos quando comparados com seus irmãos biológicos apresentaram maior semelhança entre as características de rugoscopia do que quando comparados com indivíduos sem nenhum grau de parentesco.

PG003 - TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDAS A EXAME DE LESÃO CORPORAL EM INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO INTERIOR DA BAHIA.

Lívia Dias Carneiro ARAÚJO; Maria da Conceição Almeida da Rocha LYRA; Mona Lisa Cordeiro Asselta da SILVA; André Henrique do Vale de ALMEIDA; Jeidson Antônio Morais MARQUES; Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição responsável: Uningá

E-mail: liviadias_x@hotmail.com

A violência custa às nações valores humanos e econômicos. O termo lesão corporal surgiu em virtude do atentado a integridade física do indivíduo. Os traumatismos dentários têm sido considerado um sério problema de saúde em virtude dos altos índices de violência no país, aumentando a relevância no assunto. O objetivo deste estudo é traçar o perfil epidemiológico das vítimas submetidas à exame de lesão corporal no Instituto Médico Legal do interior da Bahia. O trauma dentário, reitera a importância do dentista, quando eleito no papel de avaliador de um dano. Este deve estar atualizado sobre as abordagens examinadoras. Este estudo de casos em crianças e adolescentes vítimas de violência, utilizou dados secundários, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2015. Foram periciados 79 casos, destes 77,9% eram adolescentes (12 a 18 anos), 85,9% fiodermas e 31,2% apresentaram lesões dentárias. 70,1% das agressões atingiram o tecido mole, seguido do dentário com (24,7%). As manifestações clínicas mais prevalentes foram as equimoses (22,1%), e o trauma dentário (17,6). A boca (38,9%) e os dentes (19,0%) foram as regiões no corpo mais atingidas durante a agressão, sendo o braço (49,5%) e pés (7,4%) os instrumentos mais utilizados. A maior parte dos vitimados sofreram traumatismo dentário eram adolescentes. As vítimas que apresentaram duas lesões foram as que sofreram o maior número de traumatismo dentário, sendo na maioria dos casos provocados pelas mãos, através de socos e murros.

PG030 - ALTERAÇÕES FACIAIS EXIBIDAS DURANTE O SORRISO E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO FACIAL.

Paulo Henrique Viana PINTO; Aline Thais BRUNI; Caio Henrique Pinke RODRIGUES; Ana Maria Bettoni Rodrigues da SILVA; Marco Antônio Moreira Rodrigues da SILVA; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

E-mail: paulohenriquevp@hotmail.com

Com a difusão dos sistemas de vigilância e de captura de imagens, tem-se avaliado a aplicação da antropometria no processo de reconhecimento facial, embora determinadas limitações devam ser consideradas, como a presença de expressões faciais na imagem analisada. Nesse contexto, a estereofotogrametria digital surge como um método de aquisição de imagens tridimensionais em escala, dimensões e proporções próximas do real, possibilitando o estudo da morfologia facial. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é analisar as alterações morfológicas faciais decorrentes do sorriso. Para tanto, três examinadores utilizando o sistema Vectra M3® (Canfield Scientific, Fairfield, EUA) obtiveram de dez participantes do sexo feminino, sessenta imagens tridimensionais igualmente distribuídas em dois grupos: face neutra e face com o sorriso. Com auxílio do *software Vectra Analysis Module*®, foram realizadas medidas lineares entre pontos antropométricos pré-determinados correspondentes aos terços médio e inferior da face. Em seguida, os dados obtidos foram submetidos à Análise de Componentes Principais utilizando o *software Pirouette*®. Logo, as variáveis correspondentes às distâncias envolvendo os pontos antropométricos da região labial (*Labiale inferius* e *Cheilion* direito e esquerdo) foram as mais importantes para discriminar os grupos, não sendo evidenciada a influência das microexpressões originadas nas regiões dos demais pontos analisados, sendo esses resultados visualizados com a confecção de gráficos e mapas colorimétricos. Conclui-se que poucas medidas são responsáveis pela diferenciação entre imagens faciais neutras e com o sorriso, indicando potencial aplicação de características antropométricas no processo de reconhecimento facial.

PG020 - IDENTIFICAÇÃO HUMANA UTILIZANDO REGISTROS DE ATENDIMENTO PÚBLICO ODONTOLÓGICO – RELATO DE CASO PERICIAL.

Frederico Alvarenga Salles de Almeida BRITO; Livia Grazielle RODRIGUES; Tássio José de Melo BORGES; Milena Moraes de Oliveira LENZA; Rhonan Ferreira SILVA.

Instituição responsável: SPTC - GO

E-mail: fredericoalvarenga@hotmail.com

Introdução: O papel da Odontologia Legal em um contexto atual é de grande relevância, pois demonstra sua real aplicação em casos de identificação humana de vítimas de assassinatos, desastres em massa ou qualquer força traumática que fragmenta corpos, impossibilitando sua identificação pela papiloscopia. Objetivo: Demonstrar a importância da ficha clínica e de radiografias periapicais para identificação de corpo em decomposição, por meio de um relato de caso. Relato do Caso: Foi encontrado corpo putrefeito em região de mata no interior do estado de Goiás. Ao exame pós morte (PM) foi constatado que tratava-se de indivíduo jovem e do sexo masculino, com a presença de procedimentos restauradores, perdas dentais antigas e anomalias dentais, que quando confrontadas com registros odontológicos clínicos (ficha clínica e radiografia periapical) produzidos em atendimento de serviço público há 3 anos do fato (*Antemortem* - AM), resultaram na identificação positiva da vítima. Conclusão: Apesar do tipo de atendimento clínico que frequentemente é realizado nos serviços públicos odontológicos serem menos complexos do que os executados na clínica privada, há a possibilidade de que os registros de ambas as práticas possam ser utilizados satisfatoriamente nos casos de identificação humana, como no presente caso evidenciando a grande possibilidade de colaborar com a justiça de maneira técnica, científica e com resultados confiáveis.

AC008 - ANÁLISE COMPARATIVA DO DIMORFISMO SEXUAL EM MODELOS FACIAIS VIRTUAIS 3D COM FINALIDADE FORENSE FOTOANTROPOMÉTRICA.

Leticia Fernanda Forstner MARQUES; Alexandre Raphael DEITOS; Carlos Eduardo PALHARES Machado; Paulo MIAMOTO.

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: leticia.forstner@hotmail.com

A compreensão da variação humana é a base para as análises antropológicas forenses, como a estimativa do sexo. A análise de biodistância permite quantificar diferenças morfológicas com o controle

da variável tamanho. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise morfométrica geométrica aplicada ao dimorfismo sexual da face adulta. Uma amostra de 48 mulheres e 30 homens predominantemente jovens (84,6% com 18-24 anos) e brancos (89,7%) teve suas faces escaneadas em 3D por infravermelho. Os modelos 3D foram recortados e padronizados para 15.000 triângulos cada. Para cada sexo, o grupo de modelos faciais foi alinhado por algoritmo iterativo de ponto mais próximo (ICP), invariavelmente em relação à rotação, translação e escala. Duas faces médias representativas para cada sexo foram extraídas, alinhadas por ICP e uma análise de biodistância (Hausdorff) entre as duas superfícies foi realizada com métrica de raiz quadrática média. Com a variável tamanho controlada, as principais diferenças morfométricas geométricas entre os sexos expressaram-se, das maiores para as menores, no arco supraciliar, mento, masseter (mais protuberantes no homem) e região zigomática (mais pronunciada na mulher), o que é biologicamente compatível com o dimorfismo sexual associado às diferenças hormonais e funcionais a partir da puberdade. Apesar da influência do tamanho na expressão do dimorfismo sexual, a análise de biodistância demonstrou que as maiores diferenças morfológicas faciais entre os sexos estão, em ordem decrescente, no arco supraciliar, mento, masseteres e zigomáticos.

PG015 - ANÁLISE DO TRIÂNGULO CRANIANO PARA ESTIMATIVA DO SEXO: ESTUDO REALIZADO EM COLEÇÃO OSTEOLÓGICA BRASILEIRA.

Denise Rabelo MACIEL; Thais Torralbo LOPEZ-CAPP; Luiz Airton Saavedra DE PAIVA; Edgard MICHEL-CROSATO; Maria Gabriela Haye BIAZEVIC.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP)

E-mail: deniserabelo@usp.br

A estimativa sexual constitui etapa essencial no delineamento do perfil biológico objetivando auxiliar o processo de identificação por meio da limitação dos grupos de potenciais suspeitos. Visando a ampliação do arsenal metodológico para o diagnóstico sexual, o presente estudo teve como objetivo avaliar o triângulo craniano para estimativa sexual em crânios brasileiros. A amostra foi composta por 100 crânios do Instituto de Ensino e Pesquisas em Ciências Forenses. O protocolo foi composto por 03 mensurações lineares (altura *basion-bregma*, comprimento *basion-nasion* e corda frontal. Posteriormente calculou-se o triângulo craniano utilizando a fórmula de Heron. Aplicou-se teste-t, análise discriminante e curva ROC com nível de significância de 5%. Todas as variáveis lineares assim como a área do triângulo craniano apresentaram resultados estatisticamente significantes para estimativa sexual ($p < 0,001$). A análise discriminante univariada evidenciou que a área do triângulo craniano apresentou maior porcentagem de acurácia média (78%) enquanto que a variável linear do comprimento *basion-nasion* apresentou a menor porcentagem média de acerto (71,6%). A análise discriminante multivariada demonstrou uma porcentagem média de acerto maior para a associação das três variáveis lineares (82,1%) comparada a análise da área do triângulo craniano (78%). Foram elaboradas funções discriminantes e uma tabela de referência para estimativa sexual. Conclui-se com o presente estudo que tanto as variáveis lineares quanto o cálculo da área do triângulo craniano apresentaram resultados satisfatórios para a estimativa sexual, assim como as funções discriminantes e a tabela de referência elaboradas oferecem uma nova ferramenta para os serviços de Antropologia Forense.

AC001 - APLICAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DE MAIORIDADE EM INDIVÍDUOS COM RIZOGÊNESE COMPLETA – ESTUDO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

Felipe de Almeida PINHEIRO; Ana Gabriela Carvalho ROCHA; Rafaela Passos de SOUZA; Karina Lopes DEVITO; Jéssica Cristina AVELAR.

Instituição responsável: Universidade Federal de Juiz de Fora – MG

E-mail: felipe.pinheiro95@yahoo.com.br

Introdução: A necessidade de determinar a idade de indivíduos sem provas válidas de registro de nascimento, por motivos criminais ou civis é uma realidade crescente. O desenvolvimento dentário e esquelético permite estabelecer a idade fisiológica e esta pode ser usada para indicar a idade cronológica com função pericial. Objetivo: Correlacionar dois métodos de estimativa da idade cronológica de indivíduos com rizogênese completa, por meio da avaliação radiográfica de terceiros molares inferiores. Metodologia: Foram utilizados 167 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo 107 pertencentes ao gênero feminino e 60 ao gênero masculino, com idades compreendidas entre 17 a 70 anos. A amostra foi composta por indivíduos residentes na zona da mata mineira, que realizaram o exame radiográfico na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os terceiros molares inferiores foram avaliados quanto à luz do canal radicular e quanto ao espaço do ligamento periodontal

(OLZE et al., 2010a e OLZE et al., 2010b). Resultados: A comparação entre os lados direito e esquerdo, não evidenciou diferença significativa para avaliação da luz do canal radicular ($p=0,79$) e para avaliação do espaço do ligamento periodontal ($p=0,86$). Conclusões: Indivíduos com terceiros molares inferiores classificados nas fases 2 e 3, tanto para avaliação da luz do canal radicular como para avaliação do espaço do ligamento periodontal, apresentaram idade igual ou superior a 18 anos, ou seja, já haviam atingido a maioridade penal brasileira. Ambos os métodos aplicados no estudo apresentaram correlações significativas para ambos os dentes avaliados (38 e 48).

PG014 - CÁLCULO DA REDUÇÃO DE ABERTURA BUCAL PARA A VALORAÇÃO DO DANO ODONTOLÓGICO.

Gabriela Cauduro da ROSA; Mario Marques FERNANDES; Edgard MICHEL-CROSATO;
RogérioNogueira de OLIVEIRA.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia da USP

E-mail: gabrielacrosa@usp.br

Introdução: A face corresponde a parte mais atingida em casos de traumas e a limitação de abertura bucal é a sequela mais prevalente. A utilização de tabelas na quantificação do dano tem sido importante para a unificação dos critérios. As mais utilizadas no Brasil são: SUSEP, DPVAT e tabela europeia, entretanto, se faz necessário adaptações para melhor valoração do dano. Objetivo: Elaborar uma fórmula para determinação da redução de abertura bucal. Metodologia: Para a elaboração da fórmula, com base em médias normais de abertura bucal se determinou o prejuízo da vítima correspondente a 100% do dano corporal. Entretanto, pela tabela europeia, a perda total do sistema estomatognático corresponde a 30%. Através dessas informações, foi elaborada uma fórmula para o cálculo da porcentagem de redução de abertura bucal para diferentes populações. Posteriormente, conforme as médias de abertura bucal encontradas no estudo de Rosa (2018), onde a normalidade para mulheres foi de 47,94 e para homens de 51,71, foi determinada a fórmula brasileira para homens e mulheres. Resultados: A fórmula base é $RA = \frac{100 - ((A \cdot 100) / X) \cdot 0,30}{100}$, onde RA corresponde a redução de abertura bucal, A a abertura bucal do paciente no momento da perícia e X a média de abertura bucal do país que o periciado é natural. Para o cálculo da redução de abertura bucal de brasileiros do sexo masculino usa-se $RA = \frac{100 - (A \cdot 1,93)}{0,3}$ e para o sexo feminino $RA = \frac{100 - (A \cdot 2,08)}{0,3}$. Conclusão: Propõe-se o uso das fórmulas para o cálculo de redução de abertura bucal para correta valoração do dano odontológico.

PR008 - ÍNDICE DE MATUREZA DO TERCEIRO MOLAR PARA ESTIMATIVA DE MAIORIDADE PENAL EM UMA AMOSTRA DO NORDESTE BRASILEIRO.

Johnys Berton Medeiros da NÓBREGA; Alexandre Raphael DEITOS; Isabella Lima Arrais RIBEIRO; Ane Polline Lacerda PROTASIO; Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: johnysberton@gmail.com

Introdução: A odontologia contribui nas condutas penais a partir da avaliação do processo de desenvolvimento dentário. Objetivo: avaliar a aplicabilidade do Índice de Maturação do Terceiro Molar (I^{3M}) para estimativa da maioridade em indivíduos nordestinos, a partir de radiografias panorâmicas. Metodologia: Utilizou-se o software Adobe® Photoshop® CS4 para obter as medições da largura dos ápices abertos e do comprimento do terceiro molar inferior esquerdo, conforme o I^{3M} , em uma amostra originária de uma clínica de radiologia odontológica de João Pessoa/PB. Foram incluídas radiografias de indivíduos entre 14 e 23 anos, e excluídas imagens com ausência do elemento 38, distorções, patologias e suspeitas de comprometimento pulpar. Da amostra total ($n=394$), 185 eram do sexo masculino e 209 do feminino e 217 possuíam 18 anos ou mais e 177 eram menores de idade. Procedeu-se regressão logística e verificação dos valores preditivos de sensibilidade, especificidade e curva ROC ($\alpha=0,05$). Resultados: O ponto de corte do I^{3M} (0,08) apresentou sensibilidade de 88,4%, especificidade de 73,2%, acurácia de 80,8% (IC95%: 76,4-85,3%) e correta classificação da maioridade de 80,2%. Observou-se acerto de 73,7% para a classificação “ ≥ 18 anos” e de 88,1% para a classificação “ < 18 anos” ($p=0,000$). A taxa de classificação correta da maioridade foi 84,3% para o sexo masculino e 76,6% para o feminino, não havendo diferença estatisticamente significativa entre as taxas de acerto e erro e entre os sexos ($p \geq 0,05$). Conclusão: O Índice de Maturação do Terceiro Molar é aplicável para estimar maioridade na população do nordeste brasileiro em ambos os sexos.

PG019 - PARALISIA FACIAL PÓS-CIRURGIA DE BICHECTOMIA - ASPECTOS ÉTICOS EM UM RELATO DE CASO.

Autores: Lívia Grazielle RODRIGUES; Lorrany Márcia Neves PARREIRA; Rubens Jorge SILVEIRA; Rhonan Ferreira SILVA; Alberto Ferreira da SILVA JUNIOR.

Instituição responsável: UNIP - Campus Flamboyant

E-mail: liviagrodriguez@gmail.com

Introdução: Dentre os diversos tipos de procedimentos cirúrgicos que podem ser realizados na face, a remoção do corpo adiposo da bochecha ("bichectomia") tem sido frequentemente executada tanto por dentistas quanto por médicos no sentido de proporcionar resultados esteticamente satisfatórios. Entretanto, assim como os demais procedimentos cirúrgicos, a bichectomia não está livre de intercorrências que podem resultar em danos temporários ou permanentes de natureza física e/ou psicológicas. Objetivo: Relatar um caso pericial de paralisia facial pós bichectomia discutindo os aspectos éticos inerentes ao caso. Relato do Caso: Paciente adulta, do sexo feminino procurou um cirurgião-dentista para se submeter à cirurgia de bichectomia com finalidade estética (harmonização orofacial). No pós operatório imediato foi evidenciada a presença de paralisia facial unilateral sem melhora do quadro clínico por 2 meses. Em exame eletroneuromiográfico constatou-se lesão do nervo facial em fibras motoras. Foi realizada terapêutica multidisciplinar envolvendo especialmente uso de medicamentos, fisioterapia e laser por 7 meses. Conclusão: Após o tratamento realizado houve melhora clínica significativa do quadro de paralisia facial e não houve nenhum desdobramento ético ou legal. Tendo em vista os preceitos éticos contidos no CEO constata-se que o profissional tem dever de deixar o paciente ciente dos riscos e eventuais intercorrências inerentes à bichectomia, no sentido de garantir a autonomia do paciente, dividir responsabilidade diante de questionamentos sobre sua conduta profissional e resguardar a integridade física e emocional do paciente.

PR010 - PERÍCIAS ODONTOLEGAIS NO ESPÍRITO SANTO: RELATO DE CASOS.

Sávio Domingos da Rocha PEREIRA; Marcos Vinicius Pinto VENTORIN; Rhonan Ferreira da SILVA; Romildo RABBI; Luís Renato da Silveira COSTA.

Instituição responsável: Faesa Centro Universitário – Vitória/ES

E-mail: saviorochapereira@gmail.com

O Espírito Santo é um estado da região sudeste com aproximadamente 3,9 milhões de habitantes (1,9% do Brasil) e nas relações próprias da sociedade humana, as lides jurídicas acabam ocorrendo, sendo que a perícia odontolegal pode ser de grande valia para a elucidação de dúvidas em processos legais. A maioria dos entes federativos no Brasil apresenta o cargo de Perito Odontolegista regulamentado em seus organogramas funcionais e apesar de todos os estados contarem com profissionais formados em odontologia na perícia criminal, em alguns o serviço de Odontologia Legal não acontece. Esse quadro é marcante no Estado do Espírito Santo. Casos que poderiam ser beneficiados pelo exame odontolegal ficam desassistidos ou são investigados por outras áreas como exames de DNA, aumentando o custo e o tempo de espera. O presente trabalho visa relatar 05 casos de perícias odontolegais feitas no Espírito Santo. O primeiro caso relata uma perícia de identificação de um corpo carbonizado em um acidente automobilístico, o segundo apresenta uma perícia de identificação de um homem que foi assassinado e carbonizado. O terceiro relata uma perícia trabalhista de um acidente de trabalho. O quarto apresenta uma perícia de identificação de mais um carbonizado em acidente automobilístico e por último uma perícia cível de estimativa de idade de um menor. Em todos os casos, as perícias odontolegais foram de elevada importância como um meio auxiliar da justiça, apresentando vantagens como um método relativamente rápido e preciso.

AC025 - RUGOSCOPIA PALATINA POR TÉCNICA DE SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS.

Natália Magalhães ALVES; Sandson Cleyton Ferreira da Silva OLIVEIRA; Elza Sângela Afonso dos Reis DANTAS; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ana Carolina Lyra de ALBUQUERQUE.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

E-mail: natalhinhamalves@gmail.com

Introdução: As rugas palatinas são estruturas únicas e apresentam alta resistência a ações destrutivas, viabilizando sua utilização para identificação humana em ocasiões onde métodos classicamente estabelecidos são inviáveis. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da sobreposição de imagens do palato duro e modelos de gesso na rugoscopia palatina. Metodologia: Este estudo transversal, utilizou uma

abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. A amostra foi composta por vinte e nove graduandos de odontologia de uma universidade pública, de ambos os sexos, que se adequaram aos critérios de elegibilidade do estudo. Realizou-se uma simulação de confronto de imagens ante e post-mortem. Para a confecção do banco de imagens ante-mortem, os arcos dentários superiores foram fotografados utilizando câmera digital por técnica padronizada. Os dados post-mortem foram obtidos fotografando-se sistematicamente modelos de gesso (delineados e após cegamento) da mesma amostra. Todas as imagens digitais foram codificadas de forma randomizada. O processo de identificação a partir do banco de imagens ante e post-mortem foi realizado em computador com a técnica de sobreposição de imagens e auxílio de um software. Para a padronização quanto ao tamanho das imagens, os dentes incisivos remanescentes foram utilizados como referência. Dois examinadores previamente calibrados realizaram a técnica de sobreposição das imagens confrontando os pontos de coincidência das rugas palatinas. Resultados: O resultado da sobreposição das fotografias demonstrou 100% de identificações positivas. Conclusões: A rugoscopia palatina por meio da técnica de sobreposição de imagens é facilmente aplicável e eficaz para a identificação humana.

PR015 - PROCESSO CÍVEL: RELATO DE UM CASO ENVOLVENDO OPERADORA.

Regina JUHAS; Tatiane Leite HATADA; Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição responsável: OdontoPrev

E-mail: rjuhas@uol.com.br

De acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo, de Janeiro/2017 a Julho/2018, mais de 2.700 ações foram distribuídas com supostos “erros médicos” em São Paulo, dentre estes casos existem ações envolvendo a Odontologia. Cada vez mais os pacientes buscam ressarcimento financeiro via Judicial quando se sentem prejudicados em decorrência de um tratamento supostamente danoso que julgam ter ocorrido. O Cirurgião Dentista com certeza é alvo desse tipo de ação judicial, e a quantidade de ações vem aumentando cada vez mais. Não devemos esquecer que para ser caracterizado fato danoso, e necessária a presença de três elementos caracterizadores de responsabilidade civil: a conduta culposa, o dano e o nexo de causalidade. O prontuário odontológico é de fundamental importância na defesa da lide e é de responsabilidade do Cirurgião Dentista mantê-lo atualizado e completo. Este trabalho tem o propósito de apresentar o relato de um caso ocorrido envolvendo uma Operadora Odontologia, Rede credenciada e beneficiário.

AC041 - APLICABILIDADE DO MANUAL DE MARCAÇÃO DE PONTOS FOTOANTROPOMÉTRICOS EM IMAGENS FACIAIS EM NORMA LATERAL COM USO DO SOFTWARE SAFF-2D PERFIL.

Tainá Nascimento FALCÃO; Yanka Barbosa ALVES; Lidiane Gonçalves do NASCIMENTO; Rachel Lima Ribeiro TINOCO; Carlos Eduardo Palhares MACHADO; Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba – UFPB

E-mail: taina.falcao@hotmail.com

Introdução: A fotoantropometria é utilizada no âmbito forense para análise de pontos, dimensões e ângulos antropométricos que, a partir de fotografias, quantifica características e proporções faciais do indivíduo, sendo possível comparar padrões da face com fins de identificação humana. Objetivo: Avaliou-se as marcações de pontos fotoantropométricos em imagens faciais em norma lateral antes e após a leitura do Manual de Marcação de Pontos Fotoantropométricos em Imagens Faciais em Norma Lateral com uso do Software SAFF-2D Perfil. Metodologia: O estudo ocorreu em duas etapas, na primeira quatro examinadoras marcaram 16 pontos em 10 fotografias faciais em norma lateral, extraídas de um banco de dados particular, de acordo com as definições antropométricas de cada ponto. Após 10 dias, repetiu-se as marcações, nas mesmas imagens, seguindo as definições fotoantropométricas e os procedimentos de marcação indicados no manual. Os dados obtidos nas duas marcações foram analisados por meio de Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e templates com os pontos marcados antes e depois do manual foram avaliados descritivamente. Resultados: Uma das quatro examinadoras apresentou algumas marcações que destoavam das demais na primeira etapa, com destaque para o ponto pós-auricular marcado fora de um raio de 1mm, considerado dispersão aceitável. Após o manual, observou-se menor distorção para todos os pontos. Estatisticamente, foram observados ICC superiores a 0,8 e 0,95 na primeira e segunda marcação, respectivamente. Conclusão: A elaboração do manual foi importante para sistematizar a marcação de pontos fotoantropométricos em imagens de perfil, garantindo a reprodutibilidade necessária para pesquisas e futuros estudos de comparação facial.

PG025 - APLICABILIDADE DO VOLUME DA CÂMARA PULPAR PARA ESTIMATIVA DE IDADE EM ADULTOS A PARTIR DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO*.

Milena Norões Viana GADELHA; Julius César Alves de LIMA; Isabella Lima Arrais RIBEIRO; Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição responsável: Instituto de Educação Superior da Paraíba

E-mail: milenanoroes@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: A demanda forense de estimativa de idade em indivíduos vivos repercutiu no desenvolvimento de metodologias fundamentadas em recursos imaginológicos, notadamente, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do volume da câmara pulpar para estimar a idade em indivíduos adultos através de imagens de TCFC. Metodologia: Estudo cego e transversal com 26 TCFC, que apresentaram incisivos central e lateral superiores (ICS; ILS), 2º pré-molar superior (2PMS), incisivo lateral (ILI), canino (CI) e 1º pré-molar inferior (1PMI) hígidos. Em cada dente, mediu-se o comprimento dental, pulpar e radicular, e a largura radicular e pulpar em três níveis (junção amelo-cementária (A), meio da raiz (C) e entre as duas anteriores (B)), no plano sagital e coronal. Calculou-se razões entre as medidas pulpares e dentais, procedendo-se à análise de regressão linear ($\alpha=5\%$). Resultados: Das 108 medições, duas demonstraram maior correlação com a idade: comprimento pulpar do ILI, no corte sagital ($R^2=0,273$), e largura pulpar no nível C do 1PMI, no corte coronal ($R^2=0,289$). Obteve-se maior poder de estimação com a média das razões entre a largura pulpar e dental do ICS e ILS nos três níveis no sentido sagital ($R^2=0,374$), seguido da razão do comprimento polpa/dente do ILI ($R^2=0,368$). Conclusões: As medidas da câmara pulpar em TCFC apresentam aplicabilidade moderada para estimar a idade. O cálculo de razões melhora o poder de estimação, devendo-se privilegiar os incisivos superiores e o incisivo lateral inferior. Pretende-se aumentar a amostra para realizar validação cruzada das equações geradas.

AC020 - DISCREPÂNCIA DOCUMENTAL E BIOLÓGICA NA DETERMINAÇÃO DA IDADE – RELATO DE CASO PERICIAL.

Rafael Gomes CARNEIRO; Alana Thais AZEVEDO; Kamilla Alencar SOUSA; Lúcia Virgínia Mendonça Gomes Porto; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Milena Norões Viana GADELHA.

Instituição responsável: Instituto Educacional Superior da Paraíba

E-mail: carneiro_rafael@hotmail.com

Introdução: A estimativa da idade em sujeitos vivos com finalidade judicial constitui uma das perícias mais complexas no campo da Odontologia Legal e necessita de um enfoque multidisciplinar, com o intuito de se determinar um período de tempo seguro que aponte a idade cronológica da pessoa examinada. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo relatar um estudo de caso pericial em que houve discrepância biológica e documental. Relato de caso: O periciado apresentou-se como um indivíduo brasileiro, do sexo masculino, solteiro, estudante e natural de Sousa, Paraíba. O acompanhante responsável relata que o periciado foi adotado como seu filho, porém a falta de congruência entre a data registrada na certidão de nascimento e a aparência do indivíduo levou o responsável a procurar as autoridades para retificação do documento. Assim, a autoridade policial solicitou por meio de ofício ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, da cidade de Patos/PB um exame pericial para a estimativa de idade. A estimativa de idade foi realizada utilizando-se uma radiografia panorâmica para avaliar a mineralização dos dentes a partir do método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974). Assim, estimou-se o estágio de cada dente analisado e o intervalo de tempo correspondente. Conclusão: Concluiu-se que o periciado possuía a idade provável entre 8,86 anos (106,4 meses) e 10,04 anos (120,5 meses). Tal resultado mostra real divergência do registro obtido na certidão de nascimento do periciado que apontava a idade de 16,3 anos (196 meses), demonstrando a importância desta análise pericial no contexto forense e civil.

**PÔSTERES – 14º CBOL
CATEGORIA PÓS-GRADUANDOS**

PG001 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO: UMA APROXIMAÇÃO DESEJADA PARA ADEQUADA INFORMAÇÃO AO PACIENTE.

Mariana Paula Maggiorini de MAGALHÃES; Rogério Nogueira de OLIVEIRA.

Instituição responsável: FOU SP

E-mail: mpmagalhaes@usp.br

Introdução: Educação em saúde é um processo individualizado para informar sobre o corpo humano e o processo saúde-doença, além de orientar sobre as possibilidades de tratamento e bem-estar no cenário atual. Quando não houver mais dúvidas, propõe-se ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade. Objetivo: Apresentar a importância de cirurgiões-dentistas aprenderem a educar em saúde desde a graduação, para que o processo dialético entre profissional e paciente seja claro acerca dos riscos, benefícios, opções e papel de cada um no sucesso do tratamento. Desenvolvimento: Educação em saúde objetiva a autonomia do paciente sobre o cuidado de sua saúde, ou seja, o profissional deve orientar e capacitar o paciente, para que ele autonomamente, livre de emoções, escolha e saiba agir sobre sua saúde ou doença. Enquanto o TCLE é o documento para informar sobre o procedimento ou tratamento que será realizado, garantindo juridicamente ao cirurgião-dentista o cumprimento do seu dever de informação. Se o profissional educa seu paciente adequadamente, o TCLE fica facilmente compreendido, sem situações para se alegar a desinformação. Considerações Finais: Por não haver formação adequada ao cirurgião-dentista para a educação em saúde, o TCLE torna-se uma tarefa difícil, pouco clara e com serventia apenas jurídica. Quando a educação em saúde tornar-se “automática” na relação profissional-paciente e o objetivo do cuidado for somente o paciente, o TCLE será natural.

PG002 - VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS NOS CONSELHOS TUTELARES EM FEIRA DE SANTANA – BA.

Maria da Conceição Almeida da Rocha LYRA; Gabrielly Carneiro DIAS; Maria Conceição Oliveira COSTA; Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição responsável: Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

E-mail: conceicao_lyra@hotmail.com

Introdução: A violência sexual\VS é considerada pela OMS, como problema de saúde pública, que atinge diversos segmentos da sociedade, incluindo a população infanto-juvenil. Objetivo: analisar o perfil dos casos de VS em crianças e adolescentes, segundo sexo e faixas etárias das vítimas, em Feira de Santana/BA/Brasil. Método: trata-se de estudo epidemiológico, com dados secundários das notificações efetuadas nos Conselhos Tutelares\CT, com crianças e adolescentes, no período 2014 a 2016. Foram realizadas análises bivariadas, usando Qui-quadrado (χ^2) de Pearson, $\leq 0,05$ e IC 95%. Resultados: totalizaram 193 casos, maioria do sexo feminino, com proporção semelhante na infância (51,5%) e adolescência (48,5%); já no masculino, as maiores proporções foram observadas na infância (65,8%). A principal manifestação da violência sexual foi o estupro, 58% na infância e 42% na adolescência; o domicílio de vítima foi o principal local de ocorrência; os familiares (pais, padrastos, irmãos, avós, primos, tios) foram os agressores mais frequentes; o Sistema de Informação “Disque 100” foi o principal meio de denúncia (acima de 40%); as principais medidas dos Conselhos foi notificação, sindicância e acompanhamento. Conclusão: Os resultados apontam a importância do “Disque 100” que representa o controle social, subsidiando políticas e estratégias de enfrentamento e prevenção da VS.

PG005 - BALÍSTICA: ARMAS DE FOGO E A IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA LEGAL.

Letícia Maduell de MATTOS; Andrea Sayuri Silveira Dias TERADA.

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas/SP

E-mail: cd_leticiamattos@yahoo.com.br

O Cirurgião-Dentista é um dos primeiros profissionais a ter contato com lesões faciais decorrentes de atos violentos, sendo um deles as lesões causadas por armas de fogo. Quando estes ferimentos atingem as regiões de cabeça e pescoço, fica claro que este profissional deve ter conhecimento de algumas características sobre as lesões causadas por estes instrumentos. O especialista em Odontologia Legal deve estar apto a reconhecer e diagnosticar ferimentos por armas de fogo e elaborar laudos que ajudem a elucidar crimes na finalidade de auxiliar a justiça. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre balística e a importância da inserção do profissional Odontologista nos Institutos Médico Legais, com reflexos diretos na elucidação de casos onde este profissional está legalmente capacitado a trabalhar. O estudo da balística forense se mostra essencial em casos de violência com armas de fogo, pois apresenta diversas ferramentas de exames desde o local a ser examinado, através do estudo da trajetória do tiro, até o exame completo da arma apreendida no local e dos projetis que estão dentro da arma e também os que estão fora, no meio ambiente, e pode ser

fundamental na elucidação do caso. Conclui-se que fica evidente a importância do Odontologista como parte integrante essencial dentro do Instituto Médico Legal, uma vez que os exames da face, em especial a boca, competem exclusivamente a este profissional.

PG007 - CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES DE ENTRADA DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO EM REGIÃO INTRAORAL E CAUSA JURÍDICA DA MORTE*.

Renato Queiroz Nogueira LIRA; Andreia Cristina Breda de SOUZA; Casimiro Abreu Possante de ALMEIDA.

Instituição responsável: Polícia Civil do Distrito Federal

E-mail: renatolira@msn.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

A análise de lesões intraorais resultantes da ação de projéteis de arma de fogo é um dos campos em que a Odontologia Legal pode contribuir na elucidação do evento causador. Apesar dos exames perinecrocópicos, realizados no local onde as vítimas são encontradas, e necrocópicos, efetuados frequentemente nos Institutos Médico-Legais, serem geralmente suficientes na determinação da etiologia médico-legal nos casos de homicídio, suicídio e acidente, há aquelas situações em que restam dúvidas, seja por alterações no estado de preservação do corpo ou pela prática de um exame insuficiente. Este trabalho visa evidenciar os elementos observados nos casos de lesões por projéteis de arma de fogo em região intraoral e suas diferenças, permitindo auxiliar os examinadores na indicação da causa jurídica da morte. Fatores como: a arma utilizada; a distância e a trajetória dos disparos; a quantidade, as características e as localizações dessas lesões devem ser levados em consideração. Ainda que a maioria dos casos de lesões intraorais produzidas por projéteis de arma de fogo serem de causa suicida, é imprescindível que se conheça os elementos oriundos da motivação homicida ou acidental para que ocorra a correta apuração.

PG008 - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO PELAS RUGAS PALATINAS.

Márcia Virgínia Gonçalves SALES; Maria Izabel Cardoso BENTO; Milena Norões Viana GADELHA; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES.

Instituição responsável: Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas

E-mail: marcia_vsales@hotmail.com

Introdução: O processo de identificação humana baseia-se na busca por elementos individualizadores, possuindo a cavidade bucal características e combinações únicas a cada pessoa, como a disposição, forma e tamanho das rugas localizadas na porção anterior do palato duro. Objetivo: Investigar a influência dos tratamentos ortodônticos na orientação e morfologia das rugas palatinas e suas implicações no processo de individualização humana. Desenvolvimento: Estudos sugerem que alguns fatores podem alterar a forma e a posição das estrias palatinas, como hábitos de sucção digital na infância e a pressão exercida pelos aparelhos e mecanismos ortodônticos. Algumas terapêuticas ortopédico-ortodônticas causam alterações ósseas e teciduais clinicamente identificáveis em regiões próximas às rugas palatinas, como a expansão rápida da maxila. Investigações comprovaram ser provável que ocorram variações morfológicas significativas das rugas após tratamento ortodôntico, porém mantendo seu número e espessuras pronunciadas e constantes (97% dos casos com fácil visualização). Aparelhos de expansão rápida maxilar provocam ampliação nas medições transversais, mas não nas ântero-posteriores, aumentando a área total da ruga. Considerações Finais: As rugas palatinas são únicas para cada pessoa, podendo ser utilizadas no estabelecimento da identidade. Porém, o padrão dessas estrias não é perene em casos de indivíduos submetidos a terapêuticas ortodônticas antes do registro final. O tratamento ortodôntico altera expressivamente a forma e a posição dessas rugas e inviabiliza a possibilidade de identificação positiva nesses sujeitos.

PG009 - O USO DA SALIVA COMO FONTE DE DNA PARA INVESTIGAÇÕES FORENSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Márcia Virgínia Gonçalves SALES; Maria Izabel Cardoso BENTO; Milena Norões Viana GADELHA; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES.

Instituição: Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas

E-mail: marcia_vsales@hotmail.com

Introdução: A identificação humana está inserida na Ciência Forense, sendo a análise de DNA uma técnica valiosa para a caracterização do indivíduo. O material mais utilizado para obtenção do DNA é o sangue, porém a saliva constitui fonte secundária desse componente biológico. Objetivo: Descrever a importância da análise do DNA a partir da coleta da saliva no processo de identificação humana. Desenvolvimento: Células da mucosa oral apresentam-se como excelente fonte de DNA, podendo ser encontradas em pontas de cigarro, selos, marcas de mordidas ou qualquer outro local que sirva de suporte. Estudos apontam situações em que a saliva encontrada sobre a pele de vítimas possibilitou correlacionar casos de violência física e seu agente, já que tal resíduo biológico pode ser depositado através de mordida, beijo ou sucção. Em casos onde a saliva está assentada sobre a pele cadavérica, o DNA pode ser recuperado em até 48 a 60 horas após a salivagem. Já sobre a pele viva, uma coleta bem sucedida pode ser feita até mesmo após 72 horas do depósito. A saliva, em muitas ocasiões, pode ser o único material biológico disponível para a obtenção e análise de DNA, sendo o resultado posteriormente comparado a perfis suspeitos, tornando-se crucial na elucidação de um crime. Considerações Finais: A coleta de amostra salivar é um procedimento indolor e não invasivo, podendo a saliva humana ser armazenada, em temperatura e condições ideais, para posterior análise do DNA. Fica evidente a importância da recuperação do DNA salivar e sua aplicabilidade em casos judiciais.

PG010a - ESTUDO DOS PROCESSOS CIVIS INSTAURADOS CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO (SP), 2014 A 2018.

Ana Luísa Rezende MACHADO; Bruna Saud BORGES; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP)

E-mail: bruh_saud@hotmail.com

A relação entre cirurgião-dentista e paciente é regida por normas e legislações apresentadas pelo Direito. Dessa forma, o profissional possui responsabilidade em todos os atos praticados durante o exercício da sua profissão, devendo responder pelos mesmos, por meio de provas documentais, quando solicitado na esfera ética, civil e/ou criminal. À vista disso, o presente estudo objetivou levantar e analisar os processos de responsabilidade civil instaurados contra cirurgiões-dentistas no município de Ribeirão Preto, São Paulo, entre os anos 2014 e 2018. A busca foi realizada na base de dados do Tribunal de Justiça de São Paulo a partir de uma listagem pública contendo os nomes dos cirurgiões-dentistas no município supracitado. Foram encontrados um total de 28 processos envolvendo 31 profissionais, sendo que nos últimos três anos da pesquisa houve um aumento do número de processos quando comparado aos dois primeiros anos. A especialidade de Implantodontia apresentou maior destaque nas ações judiciais, totalizando 39,28%, seguida pela Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais com 23,33% e Prótese Dentária com 16,67%. Portanto, é possível observar o aumento dos processos de responsabilidade civil na Odontologia, devendo o profissional ter conhecimento de tal conjuntura para assim, compreender a importância da correta elaboração da documentação pertinente ao seu resguardo legal.

PG010b - ATRIBUIÇÕES DE AUXILIAR DE PERÍCIA E NECROTOMISTA.

Giovanna Mahnic De Lima HARA; Isabel Cristina KÖHLER.

Instituição Responsável: Não Informado

E-mail: giovannamahnic@hotmail.com

Dentre as pesquisas realizadas nos Estados do Paraná, São Paulo e Paraíba encontraram-se diferentes denominações para o cargo da pessoa que auxilia o legista em caso de necropsia, em alguns estados tem como auxiliar de perícia e em outros o necrotomista. A Necropsia é um tipo de exame científico realizado em cadáveres com a finalidade de apurar a causa da morte. Na análise das atribuições, independentemente da nomenclatura da função básica em auxiliar o perito, ressalta-se como resultado da pesquisa ser denominadas funções iguais, em virtude das próprias circunstâncias das atuações. Mesmo dentro da realidade nacional com características regionais diferentes ainda assim a função seria a mesma, onde o auxiliar de necropsia e o necrotomista prestam assistência ao médico legista e/ou odontologista durante uma necropsia.

PG011 - USO DE FOTOGRAFIAS CRANIANAS PARA DETERMINAÇÃO DE PERFIL BIOLÓGICO EM OSSADAS.

Giovanna Teixeira MATTEUSSI; Paula Barreto COSTA; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

E-mail: paula.barreto.costa@usp.br

Método secundário na identificação humana, a Antropologia Forense utiliza características quantitativas e qualitativas para auxiliar no processo de identificação humanas, quando da ausência de informações *ante mortem*, permitindo o estabelecimento de um perfil bioantropológico. Considerando esse cenário, esse estudo teve o objetivo de explorar a possibilidade do uso de análise qualitativa de crânios humanos para a estimar o sexo, a idade e a ancestralidade, por meio do exame de fotografias. Para isso, um grupo de Peritos Oficiais observou fotografias padronizadas de crânios e suas respectivas mandíbulas e respondeu um formulário com informações a respeito de idade, sexo e ancestralidade da pessoa a quem essa ossada fazia referência, na tentativa de estimar seu perfil. A característica com maior porcentagem de acertos foi a estimativa de idade, que chegou a 87%, enquanto estimativa de sexo e de ancestralidade chegaram a 69% e 65%, respectivamente. Com a análise desses resultados, chegou-se à conclusão de que a observação de fotografias padronizadas de crânio e mandíbula, baseada em características qualitativas, não é suficiente para a determinação do perfil antropológico no processo de identificação humana.

PG012 - AVALIAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL ATRAVÉS DO ÍNDICE CANINO MANDIBULAR.

Bruna Saud BORGES; Luciana Vigorito MAGALHÃES; Paulo Henrique Viana PINTO; Caroline Paula ALVES; Aline Thaís BRUNI; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

E-mail: vigorito.lu@gmail.com

A Antropologia Forense visa estabelecer um perfil biológico com a finalidade de auxiliar no processo de identificação humana. A estimativa de sexo consiste em um parâmetro importante para traçar esse perfil e pode ser obtida, entre outros métodos, por medições dentais, onde os caninos mandibulares permanentes são considerados os dentes “chaves” nesses casos, pois são os que apresentam maior dimorfismo sexual. O objetivo deste trabalho foi definir os valores do índice canino mandibular (MCI) e MCI Standard proposto por Rao e colaboradores (1989), em amostra de indivíduos residentes do município de Ribeirão Preto (SP), e suas respectivas acurácias na estimativa do sexo, bem como sua validação. A amostra foi composta por 90 voluntários, sendo 45 homens e 45 mulheres. Com o auxílio de paquímetro digital, as medidas méso-distal do dente 43 (MD43) e distância intercanina (DIC) inferior foram coletadas diretamente na boca, realizadas por três examinadores diferentes. A acurácia média foi de 52,22% indicando que há uma ineficácia na metodologia estudada para essa região, ou que as medidas não mostraram dimorfismo sexual considerável. Foi realizada então, análise de confirmação, que mostrou que havia dimorfismo sexual nos parâmetros estudados, assim podendo concluir que as medidas que compõem o MCI são boas para essa análise, porém as fórmulas estudadas não se mostraram adequadas para a amostragem estudada.

PG013 - FORAMINAS MANDIBULARES MEDIANAS NA ESTIMATIVA DE SEXO E SEU CONTEXTO FORENSE: UM ESTUDO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

Silmara Pereira de SOUSA; Natália Ávila DUTRA; Tamara Soledad Frontanilla RECALDE; Christiano de Oliveira SANTOS; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

E-mail: ricardohenrique@usp.br

A Odontologia Legal é uma especialidade que possui a capacidade de atuar ativamente na identificação de um indivíduo, contribuindo para o estabelecimento do perfil antropológico, quando este se faz necessário. A partir da análise de características anatômicas que a maioria dos ossos humanos fornecem, em especial o crânio e seus componentes, é possível estimar características pertinentes, como o sexo, reduzindo o universo de busca para uma efetiva compatibilidade positiva. O trabalho objetivou analisar as foraminas mandibulares medianas e seus respectivos canais, entre pessoas do sexo feminino e masculino, em amostragem populacional brasileira, por meio de imagens tomográficas da região anterior da mandíbula, para avaliar sua efetividade na estimativa do sexo. A amostra consistiu em 40 tomografias computadorizadas de feixe cônico, pertencentes ao acervo da FORP/USP, sendo 24 do sexo feminino e 16 do sexo masculino. Características das foraminas como: número, diâmetro, comprimento e distância da linha média foram recolhidas para análise descritiva e estatística através do método de Mann Whitney e ANOVA. As diferenças se mostraram significativas em relação à localização e frequência das foraminas

centrais e laterais, enquanto as mulheres apresentaram mais forames centrais por parte lingual e mais inferior, os homens possuíam mais forames laterais por vestibular. Considerando o método utilizado, esses resultados iniciais demonstram que essa estrutura pode ser útil na elaboração do perfil antropológico, estimando o sexo do indivíduo, particularmente em relação a sua quantidade e localização.

PG016 - MÉTODOS DE COMPARAÇÃO FACIAL NA VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE DE UM INDIVÍDUO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Lidiane Gonçalves do NASCIMENTO; Tainá Nascimento FALCÃO; Yanka Barbosa ALVES; Carlos Eduardo Palhares MACHADO; Bianca Marques SANTIAGO.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

E-mail: lidianegn@hotmail.com

Introdução: Os métodos de identificação humana nas ciências forenses datam de muito tempo, mas um dos precursores na área foi Alphonse Bertillon que teve o seu método sistematizado, Bertillonage (1893), e, hoje em dia, muitas técnicas são utilizadas para identificar uma pessoa através da face. Objetivo: Descrever os métodos atuais para comparação facial por meio de uma revisão da literatura. Desenvolvimento: Quatro métodos de comparação facial são preconizados pelo *Facial Identification Scientific Working Group* (FISWG): comparação holística, análise morfológica, fotoantropometria e sobreposição de imagens. A comparação holística trata-se de um método básico de comparação morfológica, indicado quando o tempo não permite um exame completo, mas possui baixa precisão, não devendo ser utilizado de forma isolada. A análise morfológica possui várias classificações, não havendo um modelo universal e validado para classificar diferentes populações, o que acarreta em dificuldades na sua aplicação. A fotoantropometria é um método que utiliza as medidas antropométricas faciais para estabelecer um padrão de face e a sua análise possui alta sensibilidade por requerer boa qualidade das imagens em estudo. Já a sobreposição de imagens é um método auxiliar à análise morfológica e não pode ser utilizada de forma isolada. Conclusão: A seleção do método mais apropriado depende de vários fatores, entre eles: a qualidade da imagem, o treinamento e experiência do examinador e o propósito do exame. Ainda assim, o FISWG preconiza que dentre os exames, a análise morfológica da face é o método que possui menores interferências e fornece boas respostas quando usado para comparação facial.

PG021 - APLICAÇÃO DA ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ODONTOLOGIA LEGAL E EM OPERADORAS DE SAÚDE.

Leandro Stocco BACCARIN, Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS, Maria Cristina Bellini CABRERA, Emerson NAKAO, Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição: OdontoPrev/USP

E-mail: lestocco@usp.br

Odontologia Baseada em Evidências (OBE) é definida pela *American Dental Association* (ADA) como a “abordagem nos cuidados bucais que usa a integração entre evidência científica clinicamente relevante, histórico bucal e médico do paciente, experiência clínica do cirurgião-dentista e as necessidades e preferências do paciente”. Tomar decisões baseado em evidências científicas representa maior eficácia nos tratamentos e segurança de uso assertivo de recursos. Adoção de condutas provenientes de estudos desenvolvidos adequadamente é, atualmente, uma prática aplicada em inúmeras áreas do conhecimento, como na medicina, economia e direito. Este trabalho tem como objetivo mostrar a utilidade da aplicação da OBE na Odontologia Legal e em Operadoras de Saúde. A aplicação dessa metodologia auxilia diretamente nos aspectos técnicos, éticos e legais dos tratamentos, pois o planejamento executado sob protocolos sistematizados apresenta maiores chances de um bom resultado e, conseqüentemente, de um melhor prognóstico, uma comunicação mais assertiva na apresentação do plano de tratamento, minimizando assim, possíveis desentendimentos e percalços técnicos que poderiam colocar em risco a segurança dos usuários dos planos odontológicos.

PG022 - GESTÃO DA QUALIDADE EM TRATAMENTOS DE PRÓTESE DA REDE CREDENCIADA DE UMA OPERADORA DE PLANOS ODONTOLÓGICOS.

Regina JUHAS; Thayane Natália de ARRUDA; Leandro Stocco BACCARIN; Alexandra PARRA; Emerson NAKAO.

Instituição responsável: OdontoPrev/USP-SP

E-mail: regina@odontoprev.com.br

O presente estudo tem por objetivo analisar a contribuição do processo de gestão da qualidade em tratamentos de prótese da Rede Credenciada de uma Operadora de Planos Odontológicos (OPS). Grandes transformações no sistema de saúde brasileiro, necessidade crescente da população em reabilitar dentes perdidos por próteses dentárias e o surgimento das OPS formam o cenário no qual o auditor assume papel de destaque no que diz respeito à gestão da qualidade desse processo. Caracterizam o perfil destes profissionais conhecimentos técnico-científicos atualizados, prudência, diplomacia e imparcialidade, o que irá permitir a emissão de pareceres homogêneos e alinhados com o compromisso de proporcionar melhorias contínuas ao sistema, aproximando a excelência nos aspectos técnicos, administrativos, éticos e legais. A auditoria como ferramenta de gestão ajuda a identificar não-conformidades técnicas ou administrativas, por meio de um sistema de informações integradas (prontuários digitais com imagens) e a impedir fraudes para não gerar danos, muitas vezes irreversíveis, proporcionando segurança ao usuário frente à qualidade dos tratamentos oferecidos. A utilização das imagens atende aos princípios de indicação, oportunidade e viabilidade, que regem qualquer plano de tratamento, no sentido que acompanha e avalia a necessidade e a qualidade do serviço prestado ao usuário pelo credenciado.

PG023 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Sarah Maria Costa ARAÚJO; Maria Izabel Cardoso BENTO; Yvna Cordeiro Lopes de SIQUEIRA; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição: Faculdade Coesp
E-mail: saraharaujo89@hotmail.com

Introdução: A violência é qualquer ato de agressão ou negligência à pessoa, ao grupo ou à comunidade, que produz ou pode produzir dano psicológico, sofrimento físico ou sexual, incluindo ameaças, coerção ou privação arbitrária de liberdade, tanto em âmbito público como no privado. Objetivo: na busca de entender os fatores que levam a violência contra a mulher, foi realizado uma busca na literatura, a fim de encontrar o perfil da mulher vítima de violência, seu principal agressor e causas ou fatores que a tornam uma vítima em potencial. Desenvolvimento: Foram selecionados 20 artigos publicados entre 2006 e 2018, através das plataformas digitais Bireme e Lilacs, utilizando os descritores: violência contra a mulher, violência conjugal, violência por parceiro íntimo, violência doméstica. A prevalência da violência contra a mulher atinge mulheres jovens, negras, com baixa escolaridade, tendo como principal agressor o companheiro. O uso de drogas ilícitas e álcool são fatores que levam a violência. O Centro-Oeste possui as taxas mais elevada em comparação às outras regiões. Observou-se tendência de aumento nas regiões Norte, Nordeste e Sul. O Espírito Santo foi o estado que obteve as maiores taxas de óbitos femininos por agressão. Considerações finais: Por apresentar um caráter multifacetado, a violência contra a mulher é um problema social, político, econômico e de saúde, requerendo, portanto, a integração de conhecimentos e serviço, a capacitação de diferentes profissionais, políticas públicas e conscientização da sociedade.

PG024 - PERFIL DAS VÍTIMAS DE SUICÍDIO NECROPSIADAS NO NUMOL GUARABIRA, PARAÍBA.

Sílvia Cristina Macêdo LIRA; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Faculdade COESP
E-mail: silvinhacris39@outlook.com

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida por ano no mundo. Esse número vem aumentando assustadoramente, por diversas razões, dentre elas, a depressão, o estresse, transtorno de humor, esquizofrenia e dependência química. Objetivo: Traçar o perfil das vítimas fatais de suicídio periciadas na cidade de Guarabira/PB. Metodologia: Estudo transversal, abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação indireta. A coleta dos dados foi realizada através da análise de 47 laudos cadavéricos e Declarações de Óbitos (DO) de vítimas de suicídio do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL), nos anos de 2016 e 2017. Foi realizado o teste t de Student, com nível de significância de 5%. Resultados: mostraram que das mortes por suicídio, 76,6% dos necropsiados eram do sexo masculino e 23,4% feminino. A média de idade foi de 44,34 anos, com desvio padrão de 19,83 no grupo total, não apresentando diferença quanto à idade para o sexo masculino e feminino ($p=0,223$). Quanto ao estado civil, 55,3% eram solteiros, seguidos de 29,8% eram casados, 4,3% eram viúvos, 6,4% não tinham esta informação e 4,3% era ignorado. Do total de suicídios, 68,1% das vítimas escolheram o enforcamento, seguido de 23,4% de

envenenamento, 4,3% arma de fogo, 2,1% precipitação de altura e 2,1% automutilação como meio para realizar o seu intuito. Conclusão: espera-se que as características observadas possam traçar o perfil dessas vítimas possibilitando a tomada de intervenções eficazes para identificar os grupos de risco e estabelecer políticas de prevenção.

PG026 - TERAPEUTA ODONTOLÓGICO: EXISTE UM PARALELO DESSE PROFISSIONAL NO BRASIL?*

Milena Moraes de Oliveira LENZA; Frederico Alvarenga Salles de Almeida BRITO; Livia Grazielle RODRIGUES; Mauro Machado do PRADO; Rhonan Ferreira SILVA.

Instituição responsável: ABO - GO
E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: O perfil de atuação da equipe auxiliar em Odontologia no mundo é vasto, com diferentes atribuições, dependendo do país ou região avaliada. Em alguns países, como: Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Estados Unidos e Inglaterra faz-se presente o Terapeuta Odontológico (dental therapist). Trata-se de profissional capacitado a prestar cuidados odontológicos básicos, podendo atuar sem a supervisão de um cirurgião-dentista. Objetivo: Comparar as atribuições elencadas na Lei 11.889, de 2008, dos Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal do Brasil com aquelas delegadas aos Terapeutas Odontológicos. Metodologia: Foram realizadas buscas e revisão de artigos científicos e literatura cinzenta publicados com o foco da pesquisa. Base de dados padrão, Google acadêmico e busca livre pela internet. Foram pesquisadas por palavras-chave associadas. Além disso, foram realizadas buscas nos sites da associação governamental e odontológica dos países citados. Conclusão Os terapeutas odontológicos possuem mais atribuições clínicas empregadas diretamente nos pacientes do que os TSBs. Com essa aplicabilidade no Brasil poderia-se aumentar o número de atendimentos principalmente no setor público, dando maior acesso a população, desafogando os cirurgiões-dentistas e otimizando os atendimentos.

PG027 - CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES BUCOMAXILOFACIAIS ACERCA DO USO DE BIFOSFONATOS.

Cybelle FERRAZ; Paloma Rodrigues GENUÍ; Gustavo Kássio Torres NOBREGA; Natália Maria Velozo dos SANTOS; Adriana Paula de Andrade Costa e Silva SANTIAGO.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: cybellefgomes2.1@gmail.com

Os bisfosfonatos são medicamentos anti reabsortivos utilizados para o tratamento de patologias ósseas e que podem acarretar em complicações quando há necessidade de intervenções odontológicas em osso. O objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento dos Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais quanto aos cuidados pré-operatórios a serem tomados quanto ao tratamento de pacientes que fazem uso de bisfosfonatos e averiguar se têm ciência das possíveis complicações advindas do uso de bisfosfonatos. Foi realizado um estudo transversal, com análise dos dados obtidos através da aplicação de formulário aos especialistas que atuam na cidade do Recife – PE, no ano de 2017. Foram avaliados 52 profissionais sendo 40 homens e 12 mulheres, com idade média de 43 anos de idade. 98% afirmaram conhecer os bisfosfonatos e 61% consideraram ter médio conhecimento a respeito do medicamento. O alendronato sódico foi o princípio ativo mais conhecido. A osteoporose e as metástases ósseas foram as patologias mais citadas. Em relação à atuação dos bisfosfonatos no tecido ósseo, 29,41% responderam de forma incorreta e 23,53% afirmaram já ter tido problemas pós-cirúrgicos em pacientes usuários de bisfosfonatos. Trinta e oito (74,51%) acharam necessária a suspensão da terapia para efetuar procedimento cirúrgico, sendo 6 meses após a suspensão do medicamento o tempo médio que os profissionais se sentiram confortáveis em realizar procedimentos invasivos. Foi possível identificar que embora a maioria dos especialistas tenham conhecimento deste fármaco e saibam suas complicações, muitos mostraram não ter conhecimento quanto aos cuidados pré-operatórios.

PG029 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

Paula Miliana LEAL; Lorena Marques da NÓBREGA; Ítalo de Macedo BERNARDINO; Jéssica Antoniana Lira e SILVA; Andreza Cristina de Lima Targino MASSONI; Sérgio D'AVILA.

Instituição responsável: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

E-mail: paulamiliana.l@gmail.com

Introdução: A violência contra as mulheres é um problema de saúde pública com altos custos sociais e emocionais. **Objetivo:** Investigar o perfil das mulheres vítimas de violência e identificar fatores associados às lesões bucomaxilofaciais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir da análise de 884 registros de mulheres vítimas de violência atendidas no Centro de Medicina Legal e Odontologia do Brasil. Foram realizadas estatísticas descritivas e multivariadas usando a análise da árvore de decisão por meio do algoritmo CHAID (*Chi-squared Automatic Interaction Detector*), e análises de regressão de Poisson univariadas e multivariadas. **Resultados:** A idade média das vítimas foi 29,38 (DP = 12,55) e 46,4% das mulheres apresentaram lesões maxilofaciais. Com base nos resultados da árvore de decisão, o perfil de violência contra as mulheres pode ser explicado pelo gênero do agressor ($p < 0,001$), e características das vítimas, como estado civil ($p = 0,001$), local de moradia ($p = 0,019$), e grau de escolaridade ($P = 0,014$). Baseado no modelo final de regressão de Poisson, mulheres residentes em áreas suburbanas apresentaram maior propensão a sofrer trauma maxilofacial (RP = 1,752; IC 95% = 1,153-2,662; $P = 0,009$) do que aquelas que vivem em zonas rurais. A agressão com uso de arma resultou em menor ocorrência de trauma maxilofacial (RP = 0,476; IC 95% = 0,284-0,799; $P = 0,005$) em comparação com casos de agressão usando força física. **Conclusões:** Houve alta prevalência de trauma maxilofacial e os principais fatores associados foram local de moradia e mecanismo de agressão.

PÔSTERES – 14º CBOL CATEGORIA PROFISSIONAIS

PR002 - EXTRAÇÃO DE DNA DE DENTES HUMANOS EXPOSTOS A DIFERENTES SOLUÇÕES QUÍMICAS.

Joanna de Ângelis Cavalcante BRASIL; Nicole Prata DAMASCENA; Luiz Antonio Ferreira DA SILVA; Ademir FRANCO; Luiz Renato PARANHOS; Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição Responsável: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

E-mail: joannabrasil@hotmail.com

Introdução: A identificação pessoal é de suma importância em Medicina e Odontologia Forense. Dentre os métodos utilizados no processo de identificação, análise genética de material dentário tem sido empregada com frequência, em função da durabilidade e resistência dos tecidos dentários quando submetidos à fatores externos. **Objetivo:** Verificar o potencial de recuperação do DNA obtido de dentes humanos imersos em soluções químicas de 25 mL de ácido clorídrico a 37%, formaldeído a 10% e hipoclorito de sódio a 2,5%, por quatro dias. **Métodos:** A amostra foi composta por 15 indivíduos, de ambos os sexos e idade variável, sendo cinco amostras de células da mucosa oral, usadas como referência, e 15 dentes, divididos em três grupos diferentes a depender da solução utilizada. O DNA das células da mucosa oral foi extraído pelo método orgânico e o dos dentes pelo método AFDIL (Armed Forces DNA Identification Laboratory), amplificado por reação em cadeia da polimerase e sequenciado através de eletroforese em capilar. **Resultados:** As amostras imersas em ácido clorídrico a 37% dissolveram, não sendo realizada a coleta para extração de DNA. Observou-se a visualização do DNA amplificado em todas as amostras dentárias analisadas de formaldeído a 10% e hipoclorito de sódio a 2,5% e em todas as amostras do grupo referência. **Conclusões:** A exposição dos dentes às soluções químicas não interferiu na recuperação do DNA extraído das amostras de formaldeído a 10% e de hipoclorito de sódio a 2,5%.

PR003 - A IMPORTÂNCIA DA HEREDITARIEDADE NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA QUEILOSCOPIA.

Joanna de Ângelis Cavalcante BRASIL; Aline Vasconcelos SILVA; Ananda Lobo Pedreira COSTA; Mona Lisa Cordeiro Asselta DA SILVA; Jamilly de Oliveira MUSSE.

Instituição responsável: Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

E-mail: joannabrasil@hotmail.com

Introdução: A Queiloscopia é um método secundário de identificação humana, e consiste na análise das características dos lábios como: espessura, disposição de comissuras e sulcos, possuindo estes últimos, características hereditárias, transmitidas de um indivíduo a outro que podem ser observadas nas impressões labiais. **Objetivo:** Avaliar o padrão de herança queiloscópico transmitido de mãe para filha e sua aplicabilidade nos processos de identificação humana. **Material e Método:** A amostra foi composta por

30 acadêmicas de Odontologia da UEFS e suas respectivas mães, sendo o método dividido em três etapas: mensuração da espessura labial, classificação das comissuras dos lábios e avaliação do padrão sulcular em mães e filhas. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando Testes Qui-quadrado de Pearson. Resultados: Na classificação mensuração da espessura labial, 56% dos lábios mistos, foram herdadas de mãe para filha, e 37% dos lábios delgados. Em relação à variável comissura labial, a mais prevalente a ser transmitida foi a horizontal (78,5%), o percentual de comissuras tipo elevadas foi o menor encontrado (41,6%). Observou-se que o sulco labial tipo I foi o mais frequente a ser transmitido de mãe para filha (75%), seguido do tipo I' (72,7%), os sulcos IV e V obtiveram menor expressividade na hereditariedade. Conclusão: Através desse estudo foi possível constatar que a queiloscopia associada à hereditariedade possui uma importante aplicabilidade na identificação humana.

PR004 - APLICABILIDADE DE UM MÉTODO DE ESTIMATIVA DE IDADE POR MEIO DA ANÁLISE DE MINERALIZAÇÃO EM SEGUNDOS MOLARES.

Maria Tauanna Machado CAVALCANTE; Rayane Mayara de Freitas MAGALHÃES; Jamille de Souza SILVA; Bianca Oliveira TORRES; Maria do Socorro Dantas de ARAÚJO; Mara Ilka Holanda de Medeiros BATISTA.

Instituição responsável: Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
E-mail: tauannacavalcante@gmail.com

A estimativa de idade é um dado importante na investigação forense. A utilização dos arcos dentários no processo de identificação torna o método eficaz devido às particularidades individuais. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicabilidade do método de estimativa de idade criado por Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) por meio da análise da mineralização de segundos molares. O estudo caracterizou-se como documental, retrospectivo, descritivo e quantitativo. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/UNIPÊ sob CAAE 57773116.0.0000.5176. O estudo foi desenvolvido nas dependências da Unidade I do CEDRUL no município de João Pessoa – PB. A amostra não probabilística foi composta por 99 radiografias panorâmicas de pacientes com idade variando de 7 a 20 anos. Os dados coletados foram inseridos em uma planilha e analisados estatisticamente de maneira descritiva. Verificou-se que das 99 imagens, 61% eram do sexo feminino e 39% do sexo masculino, a idade mínima encontrada foi de 96 meses, a máxima de 191 meses e os estágios 7 e 8, os mais prevalentes. Com relação à taxa de acerto, apenas 22% estiveram dentro do intervalo, porém, 60% dos resultados foram de valores subestimados. Conclui-se que, diante dos resultados: a faixa etária mais predominante da amostra foi de 14 – 15,9 anos de idade; os segundos molares do arco dentário superior possuem desenvolvimento mais precoce do que os do arco inferior; o método utilizado foi considerado frágil, visto que apenas 22% da amostra estiveram dentro do intervalo idade estimada - idade cronológica.

PR006 - A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA FORENSE NO ÂMBITO JURÍDICO.

Grasielle KARPSTEIN.

Instituição responsável: IPOG
E-mail: grasi.karpstein@yahoo.com.br

Considera-se que a finalidade da Odontologia Legal seja a aplicação dos conhecimentos da ciência odontológica a serviço da Justiça. Porém faz-se necessário esclarecer o que esse conceito abrange. As áreas de competência do odontologista incluem, dentre outras, as perícias em foro civil, criminal e trabalhista, perícias em área administrativa, traumatologia odontológica, perícia logística no vivo, no morto, íntegro ou em fragmentos, perícia em manchas ou líquidos oriundos da cavidade bucal e identificação humana. O chamado mercado da saúde, antes visto como “intocável”, hoje recebe diversas denúncias, tanto por parte dos usuários quanto de demais profissionais. Levando em conta essas considerações, o intuito dessa pesquisa através de um levantamento bibliográfico, foi para demonstrar a importância do conhecimento do profissional da Odontologia a respeito de suas responsabilidades cíveis para com o seu cliente, e ainda da importância da existência de profissionais devidamente qualificados para atuar nos processos de foro cível e também foro criminal.

PR007 - QUESITOS ESSENCIAIS NA ELABORAÇÃO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA USO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL.

Renato Oliveira ROSA; Mário Marques FERNANDES; Michele Dias da SILVA; Rogério Nogueira de OLIVEIRA; Talita Lima de Castro ESPICALSKY; Roberta Limeira FULGINITI.

Instituição responsável: PUCRS

E-mail: rosa@pucrs.br

Introdução: com aumento da atuação da odontologia na área estética, surgiu na realidade clínica a harmonização orofacial a necessidade do uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), como um direito do paciente, mostrando que o profissional vai utilizar todos os meios disponíveis para atingir o propósito do tratamento, contando com a resposta biológica do paciente. Objetivo: propor um modelo de TCLE para uso clínico em harmonização orofacial. Desenvolvimento: O paciente possui o direito de ser informado e o dentista tem o dever de esclarecer de forma adequada e compreensível sobre os procedimentos a serem realizados, tanto pelo Código de Proteção e Defesa do Consumidor, quanto pelo Código de Ética Odontológica, evitando assim demandas judiciais por ausência de informação. Na elaboração do TCLE recomenda-se constar: qualificação do paciente/responsável legal; qualificação do profissional e da equipe; definições dos serviços a serem realizados; indicações; contraindicações; limitações/restrições; planejamento; riscos e complicações; tratamento; resultados esperados; consentimento propriamente dito; local, data e assinatura. Considerações finais: a literatura já está consolidada em relação necessidade ética e legal da obtenção do TCLE e atualmente está sendo discutido via judicial a abordagem terapêutica exclusivamente estética em toda face pelo cirurgião-dentista. O profissional deve elucidar os efeitos e as consequências das terapêuticas específicas utilizadas com o uso da toxina botulínica e do ácido hialurônico, obtendo o seu consentimento somente após a confirmação do entendimento, independente de casos estético-funcionais ou exclusivamente estéticos. O TCLE mostrou-se um documento indispensável na rotina de tratamentos odontológicos, inclusive no campo da harmonização orofacial.

PR009 - LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE PERITOS OFICIAIS ODONTOLEGISTAS NO BRASIL E LEGISLAÇÃO PERTINENTE.

Graziela Santos de OLIVEIRA; Joanna de Ângelis Cavalcante BRASIL; Larissa Barros COSTA; Ricardo Henrique Alves da SILVA.

Instituição Responsável: USP – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

E-mail: grazisoliv@hotmail.com

Introdução: A atuação da Odontologia Legal envolve a análise, perícia e avaliação de eventos relacionados com a área de competência do cirurgião-dentista, podendo estender-se a outras áreas, a interesse da justiça e os cirurgiões-dentistas podem estar incorporados aos órgãos de perícia oficial. A importância da sua atuação se expressa na necessidade do seu conhecimento específico para realização de perícias odontológicas. Já os especialistas em Odontologia Legal detêm o aprimoramento técnico-científico do assunto. Objetivo: Realizar um levantamento e análise acerca do quantitativo de peritos odontologistas oficiais ativos dentro dos órgãos de perícia oficial. Metodologia: Foi realizada busca em veículos oficiais dos governos estaduais onde existe o cargo de Odontologista. Resultados: Foi verificado que em 18 estados há amparo legal para o referido cargo, sendo a maioria com número de vagas expressa em lei. Desses, Alagoas é o único com profissionais a mais do que a lei prevê. Dos que não possuem determinação expressa do número de vagas, a Paraíba possui o maior quantitativo, enquanto Sergipe tem o menor número de Odontologistas ativos. Conclusão: Dos 18 estados que dispõem do cargo de Odontologista, a maioria possui número de profissionais ativos inferior ao previsto nas leis específicas e tal situação deve ser evitada tendo em vista que em muitos casos a atuação do Perito Odontologista é de suma importância para a busca da Justiça.

PR011 - INTERFACE ENTRE AS RESPONSABILIDADES CRIMINAL, CIVIL E ADMINISTRATIVA DO CIRURGIÃO-DENTISTA: UM RELATO DE CASO.

Luíza Valéria de Abreu MAIA; Sílvia Guzella de FREITAS; Mariana Mourão Azevedo Flores PEREIRA; André Naufel de TOLEDO.

Instituição responsável: Fundação Comunitária Tricordiana de Ensino - UninCor

E-mail: luvamaia@gmail.com

Resumo: Introdução: Os pacientes, que estão cada vez mais cientes de seus direitos e favorecidos pela legislação vigente, recorrem não só à justiça, mas também aos Conselhos de Odontologia quando se sentem prejudicados. O Código Penal Brasileiro define lesão corporal como o ato de ofender a integridade corporal de outrem, podendo ser culposa e culminar em pena de detenção. O Código Civil Brasileiro preceitua que aquele que, por ato ilícito causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo. Já o Código de Ética Odontológico determina que seja dever fundamental dos inscritos assumir responsabilidade pelos

atos praticados, ainda que estes tenham sido solicitados ou consentidos pelo paciente. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar, através de um relato de caso, que um mesmo ato profissional pode ensejar a instauração de processos em diferentes esferas da justiça e que a perícia odontológica é indispensável em todos esses casos, para a adequada solução dos litígios. Relato do caso: Uma paciente que se submeteu a um tratamento endodôntico se sentiu lesada mediante a conduta do profissional e instaurou demandas reclamatórias em desfavor do cirurgião dentista nas três esferas da justiça. Conclusão: O cirurgião dentista pode responder por seus atos profissionais nas esferas criminal, civil e administrativa, referentes a um mesmo tratamento realizado, uma vez que estas são independentes. Assim, o profissional deve deter os conhecimentos ético-legais, além do conhecimento técnico a fim de se resguardar perante os litígios, sejam estes judiciais ou administrativos.

PR012 - DESCRENCIAMENTO EM OPERADORAS ODONTOLÓGICAS: CONCEITOS, CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ENVOLVIDOS*.

Mariana Garcia MENDES; Ana Silvia Sandin Romano FONSECA; Tatiane Leite HATADA; Maria Cristina Bellini CABRERA; Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS; Regina JUHAS.

Instituição responsável: Odontoprev

E-mail: marigmendes@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

O número de beneficiários de Operadoras Odontológicas vem crescendo significativamente nos últimos anos no Brasil, segundo informações do site da ANS, nos planos exclusivamente odontológicos, houve um acréscimo de 129.069 usuários em relação ao mês anterior, totalizando em outubro 22.966.382 beneficiários dessa modalidade. O estabelecimento de referências fundamentadas que consideramos o estudo do relacionamento entre as Operadoras Odontológicas e seus prestadores de serviço pode facilitar a comunicação e a compreensão de aspectos importantes nessa relação. O entendimento das leis que regulamentam o credenciamento e descredenciamento desses profissionais nem sempre é clara aos prestadores de serviço. A Resolução do CFO 19/2001, é uma das regulamentações que veda o desligamento do cirurgião-dentista vinculado à operadora de plano de saúde. Os pontos principais estabelecem que é vedado o desligamento do cirurgião-dentista vinculado por referenciamento, credenciamento ou associação à Operadora de Plano de Saúde, exceto por decisão motivada e justa, garantindo-se ao cirurgião-dentista o direito de defesa e do contraditório no âmbito da Operadora. Este relato de caso visa apresentar fraude por adulteração de receituários e documentos que geraram o descredenciamento de uma Clínica Radiológica em uma Operadora Odontológica, com o objetivo de demonstrar as etapas e trâmites para o descredenciamento onde houve quebra de regras contratuais com embasamento legal, ético e moral.

PR013 - CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ESPECIALISTA EM ODONTOLOGIA LEGAL EM UMA OPERADORA ODONTOLÓGICA.

Mariana Garcia MENDES; Maria Isabel de Oliveira e Britto VILLALOBOS; Valéria Almeida Huet BACELLAR; Tatiane Leite HATADA; Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição responsável: Odontoprev

E-mail: marigmendes@hotmail.com

Saúde Suplementar é uma área em que o Cirurgião-dentista pode exercer sua atividade em diversas modalidades. Particularmente, o especialista em Odontologia Legal, encontra possibilidades de abordagens contributivas para o andamento e acompanhamento de inúmeras questões. Este trabalho tem como objetivo apresentar as áreas do meio corporativo em que o Odontologista pode ser inserido. Dentro de Operadoras Odontológicas, o principal ramo de atividade que demanda esse perfil é a Auditoria. Existem áreas conexas que o Odontologista pode atuar, como: a criação de normas técnicas e contratuais, a criação de produtos/planos e a manutenção de conceitos éticos-jurídicos, assim como o relacionamento Credenciado-Operadora-Beneficiário, gerando um processo de qualidade. A formação deste Especialista que, como afirma o Prof. Moacyr da Silva, se reveste de uma mentalidade clínico-jurídica, agrega um tipo de conhecimento fundamental para a gestão e acompanhamento da qualidade.

PR014 - PERFIL DOS CASOS JUDICIALIZADOS DE PLANOS DE SAÚDE RELATIVOS A PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NO TJPE.

Priscilla Chaves Bandeira VERÍSSIMO DE SOUZA; Cybelle Ferraz GOMES; Paloma Rodrigues GENU;
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO; Vinicius José Santiago de SOUZA.

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco
Email: priscillaachaves@hotmail.com

A assistência privada à saúde representa uma prestação de serviço que, há anos, cresce muito rapidamente no Brasil. Pode-se destacar que o número de reclamações destes serviços também avança consideravelmente, determinando uma série de conflitos, tais como os promovidos por má prestação ou mesmo pela ausência do atendimento ao usuário. Assim, este trabalho objetivou identificar o perfil dos casos judicializados sobre cobertura de plano de saúde em procedimentos odontológicos, ocorridos no Tribunal de Justiça de Pernambuco - TJPE, no período de 31 de agosto de 2017 até 14 de setembro de 2018. Por meio da homepage do TJPE, utilizando a ferramenta de consulta de jurisprudências, com as palavras-chaves “dentista E plano”, foram obtidos 45 documentos, dentre os quais 16 acórdãos eram referentes a planos de saúde relativos a Odontologia. Os resultados demonstraram que 15 dos 16 acórdãos examinados eram provenientes de negativa de cobertura de procedimentos odontológicos, mesmo constantes da Resolução normativa prevista pela Agência Nacional de Saúde – ANS como cobertura obrigatória. Em 12 documentos, a cobertura era referente a procedimento Buco-Maxilo-Facial e em 04 deles, urgência/emergência ou cirurgia odontológica. Justificativas como inadimplência, carência e não necessidade do tratamento indicado foram utilizadas para fundamentar algumas das negativas de cobertura pelos planos de saúde. Conclui-se, desta forma, que embora a regulação dos planos privados de saúde no Brasil tenha representado um grande progresso, o desafio para o controle e garantia dos direitos de seus usuários ainda é grande e necessários, considerando que provavelmente nem todos os casos problemáticos sejam judicializados.

PR016 - TENDÊNCIA TEMPORAL DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: AVALIAÇÃO DE CASOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO MÉDICO-FORENSE BRASILEIRO DURANTE 5 ANOS*.

Lorena Marques da NÓBREGA; Ítalo Macedo BERNARDINO; Paula Miliana LEAL; José Regis Cordeiro da SILVA; Sérgio D'ÁVILA.

Instituição responsável: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: lorena.ciep@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: Os acidentes levam a lesões físicas, psicológicas, sociais e financeira de impacto considerável na sociedade. Objetivo: Realizar análise temporal os acidentes de trânsito que ocorreram em um período de 5 anos. Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo dos registros (entre janeiro de 2012 e dezembro de 2016) de casos de vítimas vivas de acidentes de trânsito atendidos em um serviço médico-forense brasileiro. O projeto de pesquisa foi aprovado por um comitê de ética independente (parecer nº 0652.0.133.203-11). A análise estatística realizada foi a descritiva e análise de tendência temporal. O software IBM SPSS Statistics foi utilizado para análise de dados, considerando um intervalo de confiança de 95%. Resultados: A tendência temporal global foi decrescente ($R^2 = 0,324$; $p < 0,001$) com exceção dos casos envolvendo mulheres, que se constatou tendência crescente significativa, apesar de não ter sido constante ao longo de todo o período ($R^2 = 0,311$; $p = 0,027$) e para os acidentes automobilísticos, no qual foi identificada tendência estável ($R^2 = 0,074$; $p = 0,112$). Conclusão: Apesar da existência de uma tendência decrescente, é importante verificar uma tendência estável para os casos de acidentes automobilísticos e crescente apesar de não contínuo nos casos de mulheres.

PR018 - JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM AMBIENTE HOSPITALAR*.

Tatiane Leite HATADA; Regina JUHAS; Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição responsável: OdontoPrev

E-mail: tatianelh@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Levar ao Judiciário questões rotineiras da saúde é um processo que tem sido inadequadamente utilizado como forma de acesso a tratamentos não cobertos, não reconhecidos ou para o qual a legislação não prevê disponibilidade, tanto no setor público quanto privado. De acordo com o site do CNJ, ao menos 1.346.931 processos com o tema saúde tramitaram no Judiciário em 2016. Na análise das demandas, o Juiz, que não possui formação técnica em saúde, não tem capacidade de dizer se determinado

atendimento deveria estar previsto na cobertura do plano, se é potencialmente prejudicial ao paciente ou se é um atendimento integral, no caso do SUS. Aspectos importantes como a incorporação de tecnologias, a indicação e oportunidade clínica do tratamento e, o custeio de medicamentos importados e “off label” não tem sido considerados, dificultando, assim, a análise técnica das questões. Para a ANS, a Resolução Normativa - RN Nº 428, de 7 de novembro de 2017 constitui a referência básica para cobertura assistencial mínima nos planos privados de assistência à saúde. O plano odontológico é obrigado a fornecer cobertura em hospital para procedimentos odontológicos que normalmente são realizados em consultório perante imperativo clínico. O plano médico fica responsável por oferecer todo o suporte hospitalar e anestésico. O presente trabalho tem por finalidade demonstrar um caso levado à justiça, a partir do Laudo de um profissional que utiliza parâmetros não reconhecidos cientificamente para estabelecer o “Imperativo Clínico” – condição na qual o paciente deve ser internado para realização de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar.

PÔSTERES 14º CBOL CATEGORIA ACADÊMICOS

AC002 - IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS MÉTODOS UTILIZADOS NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS CARBONIZADOS.

Amanda Braga dos REIS; Mirelly Joaquina Freitas MOREIRA; Cláudia Maria de Oliveira ANDRADE.

Instituição responsável: Faculdade Patos de Minas – FPM

E-mail: dentistadra.amandabraga@gmail.com

Introdução: Os corpos carbonizados são incompatíveis com os métodos mais comuns de identificação forense. Por meio da odontologia legal, através do tipo de arco dental, forma e tamanho do crânio, e mineralização dos ossos e dentes, é possível identificar sexo, estatura, ancestralidade, além de descobrir identidade por procedimentos comparativos que podem ser: análises de restaurações e agenesias pelo confronto com o odontograma; sobreposição de imagens como raios x; delineamento de bordas incisais por software; rugosidade palatinas. Objetivo: Expor os meios mais expressivos de identificação de corpos carbonizados para que os odontólogos tenham condição de inteirar-se e esclarecer fatos. Discussão: A identificação é um processo cuja finalidade é reconhecer o ser como único. O aparelho estomagnático é mais resistente às mudanças ambientais e químicas, conseqüente pode ser um meio para reconhecimento em casos que haja impossibilidade de utilização de outros métodos como datiloscopia. Sendo o cirurgião-dentista importante para atuar em perícias na área penal, administrativa, trabalhista e civil. Para que ocorra um correto reconhecimento é importante cumprir alguns princípios: individualidade; imutabilidade; perenidade; classificabilidade e praticabilidade. Conclusão: Em suma, os cadáveres carbonizados devem ser constatados pela observação intraoral associadas a documentações odontológicas ante-mortem, visto que estes métodos são eficazes, rápidos, de baixo custo, e simples porque não precisa de instrumentação especializada, mas deixa de ser usados por falta de conhecimento, e ausência de odontologistas nos órgãos competentes.

AC003 - PERFIL DE HOMENS QUE SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA POR UM PARCEIRO ÍNTIMO.

José Régis Cordeiro da SILVA; Ítalo de Macedo BERNARDINO; Lorena Marques da NÓBREGA; Sérgio D'AVILA.

Instituição responsável: Universidade Estadual da Paraíba

E-mail: regiscd888@gmail.com

Introdução: A violência por parceiro íntimo é uma das ocorrências mais comuns, ocorrendo diariamente em espaços públicos e privados, gerando problemas socioeconômicos. Objetivo: Caracterizar o perfil dos homens vítimas de violência interpessoal e Violência física por um Parceiro Íntimo (VPI) e determinar os padrões de trauma bucomaxilofacial, numa perspectiva médico-legal e forense. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo e exploratório de 1.520 casos suspeitos de vítimas de VPI, desses 14,6% (n=222) eram homens, com base em banco de dados do Instituto de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB, durante um período de 4 anos. As variáveis sociodemográficas das vítimas, os tipos de violência e os padrões das lesões foram avaliados. Estatística descritiva e multivariada usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM) foram realizadas. Resultados: 62,6% das vítimas tinham até 8 anos de escolaridade, 41% trabalhadores assalariados, 71,2% dos ataques violentos ocorreram na casa da vítima, 83,8% foram praticados por uma mulher. 70,3% das agressões foram sem arma de fogo e em

39,6% dos casos houve trauma maxilofacial. Com base na Análise de Correspondências Múltiplas (ACM), duas dimensões foram formadas: a primeira dimensão (alfa de Cronbach= 0,613) foi formada principalmente pela relação entre agressor e vítima, o estado civil e o tipo de VPI, e a segunda dimensão (alfa de Cronbach =0,509) pelo dia da semana, o período do dia e o estado civil. Conclusão: Os resultados deste estudo demonstram que os homens são vítimas VPI por um parceiro íntimo e eles representam uma significativa proporção das vítimas atendidas.

AC004 - VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA MULHERES, CIRCUNSTÂNCIAS DE AGRESSÕES E TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS: UMA ABORDAGEM MÉDICO-LEGAL E FORENSE.

José Régis Cordeiro da SILVA; Ítalo de Macedo BERNARDINO; Lorena Marques da NÓBREGA; Sérgio D'AVILA.

Instituição responsável: Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: regiscd888@gmail.com

Introdução: A violência por parceiro íntimo (VPI) é um grave problema de saúde pública que frequentemente acarreta traumas bucomaxilofaciais, gerando altos custos sociais e econômicos. Objetivo: Descrever o perfil de mulheres vítimas de VPI e determinar o padrão das lesões e traumas bucomaxilofaciais, segundo uma perspectiva médico-legal e forense. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo e exploratório de 1361 casos suspeitos de mulheres vítimas de VPI, realizado com base em banco de dados do Instituto de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB, durante um período de 4 anos. Registros médico/odontológico legais e sociais das vítimas foram buscados por informações relacionadas a dados sociodemográficos, circunstâncias de agressões e padrões de trauma. Estatística descritiva e multivariada usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM) foram realizadas. Resultados: Quase metade das vítimas exibiram algum trauma bucomaxilofacial resultante da VPI (45,8%). Lesões que acometem mais de um terço da face (41,3%), especialmente em tecidos moles (96,1%) foram as mais comuns. Com base nos resultados da ACM, dois perfis distintos de vitimização (P1 e P2) foram identificados. O P1 caracterizou-se por agressão usando força física em ambientes comunitários perpetrados por ex-parceiro ou ex-namorado durante a noite e fins de semana, provocando traumas bucomaxilofaciais. O P2 evidenciou mulheres residentes em áreas suburbanas ou rurais, com baixa escolaridade, agredidos por arma de fogo ou arma branca em sua própria casa. Conclusão: Traumatismos bucomaxilofaciais são muito comuns entre mulheres vítimas de VPI que procuraram atendimento médico-legal. Assim, os dentistas forenses desempenham um papel fundamental durante o processo de diagnóstico.

AC007 - CONHECIMENTO E INTERESSE EM ODONTOLOGIA LEGAL DOS GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA*.

Rayle Diniz ANDRADE; Patrícia Moreira RABELLO; Bianca Marques SANTIAGO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
E-mail: rayleandrade@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: A disciplina de odontologia legal tem como objetivo trabalhar os conteúdos sobre a deontologia, diceologia e perícia humana com finalidade de aplicação da ciência odontológica a serviço da justiça. Objetivo: Identificar o conhecimento sobre a área da odontologia legal dos graduandos em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba e verificar se há interesse profissional nessa área. Metodologia: Estudo de abordagem indutiva com técnica de documentação direta extensiva. Do universo de 200 alunos, a amostra foi constituída por 128 graduandos matriculados do 1º ao 7º período. Foram excluídos aqueles que já tinham cursado a disciplina de Ética e Legislação Odontológica ou Odontologia Legal. Aplicou-se questionário com 9 questões objetivas e 1 aberta. Os dados foram analisados descritivamente e pelo teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Resultados: Observou-se que 69 alunos (53,9%) apontaram a odontologia legal como meio de identificação humana e investigação, e a autoavaliação dos alunos acerca do conhecimento variou entre "muito baixo" (38,3%) e "médio" (36,7%). Quanto ao interesse na carreira profissional, 39,1% dos alunos (n=50) responderam positivamente. Nas questões objetivas os índices de acerto não passaram de 46,1%, e as áreas mais apontadas como relacionadas à odontologia legal foram "Estimativa da idade" (93%), "Ética" (83,1%) e "DNA" (75%). Em relação ao interesse na área, houve um aumento significativo antes e após aplicação do questionário ($p<0,001$). Conclusão: Constatou-se conhecimento deficiente e interesse regular em odontologia legal, o que pode ser desencadeado pelo contato tardio com a disciplina.

AC009 - PROPOSTA DE TÉCNICA PARA OBTENÇÃO DE MALHAS 3D VIRTUAIS A PARTIR DE IMAGENS DE MODELOS DE GESSO*.

Camila HALUSKA; Paulo MIAMOTO.
Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic
E-mail: camila.haluska@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

A dentição possui unicidade e sua análise pode subsidiar o exame de identificação humana post-mortem (PM) pela comparação de imagens ante-mortem de sorriso com imagens PM 2D/3D. Este estudo objetivou avaliar uma técnica para a obtenção de malhas 3D virtuais a partir de fotografias digitais de modelos de gesso (fotogrametria). Um protocolo para técnica fotográfica foi aplicado com 36 fotos tomadas em intervalos de 30° em 30°, em três angulações verticais distintas, com intervalos horizontais de 10° entre si, concluído com a tomada de quatro fotografias em vista superior com 90° de intervalo, totalizando 40 fotos por modelo (superior e inferior). O protocolo foi repetido, mas os modelos de gesso tiveram suas bordas incisais, margens gengivais e superfícies dentais coloridas e tracejadas com padrões estocásticos feitos à mão. As fotografias foram processadas no software Photoscan. As imagens dos modelos limpos não geraram informações geométricas 3D, enquanto os modelos modificados geraram malhas virtuais coerentes. A uniformidade de coloração do modelo original pode ter dificultado a detecção de áreas comuns a duas imagens, impossibilitando a extração de informações 3D. A técnica simplificou e potencializou a obtenção de malhas virtuais, representando recurso alternativo em serviços periciais sem tomógrafos e escâneres 3D.

AC010 - ATESTADO ODONTOLÓGICO: REQUISITOS ÉTICOS E LEGAIS.

Cibele Virgínia Morais de MELO; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Natália Rogério BORELLA;
Maria Heloisa MARTINS; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN.
Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: moraiscibele@hotmail.com

Documento odontolegal é toda peça escrita por Cirurgião-Dentista no desempenho de sua profissão, ou mesmo exposição verbal feita na justiça ou perante autoridade administrativa, da qual se lavre um termo, no qual o profissional faça afirmativas ou forneça esclarecimentos. Dentre estes, os mais corriqueiramente confeccionados são os atestados, que podem ser definidos como a afirmação simples e por escrito de um fato odontológico e de suas consequências. O atestado odontológico é uma prerrogativa dos profissionais dentistas estatuída pela Lei nº 5.081 de 24 de agosto de 1966, que em seu Artigo Sexto, Inciso III determina ser competência do cirurgião-dentista: "atestar, no setor de sua atividade profissional, estados mórbidos e outros, inclusive para justificação de falta ao emprego". Considerando as implicações éticas e legais que a elaboração destes documentos podem ter em Odontologia, os autores se propuseram a realizar uma revisão da literatura dos artigos publicados no período de 2013 a 2018, em português, espanhol e inglês, nas bases de dados: BIREME, LILACS, SCIELO e BBO, utilizando como descritores: Atestados; Legislação, Deontologia Odontológica, Ética Profissional. Pode-se concluir que os atestados possuem quatro elementos fundamentais: o profissional competente para atestar; o paciente corretamente identificado; o fato odontológico e suas consequências, como também que a falta de um destes elementos ou mesmo sua incorreção poderão trazer sérios problemas ao profissional tanto sob a ótica legal quanto ética.

AC011 - ANÁLISE ÉTICO-JURÍDICA DA PUBLICIDADE ODONTOLÓGICA DA REDE SOCIAL INSTAGRAM.

Isadora Pedrotti Leme de ANDRADE; Maria Luisa Rigoletto PENTEADO; Paulo MIAMOTO.
Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic
E-mail: isadora.pedrotti22@gmail.com

A restrição à publicidade odontológica coíbe a mercantilização, resguarda a privacidade do paciente e o protege como consumidor. O objetivo deste estudo foi avaliar a adequação da publicidade na rede Instagram ao regramento vigente. Numa amostra de 384 perfis profissionais, avaliou-se postagens públicas à luz da Lei 5.081/1966, Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Odontológica. A

identificação adequada não foi feita por 35,4%. Já 3,6% anunciaram especialidades não reconhecidas. A expressão “popular” foi utilizada por 27,1%. Houve publicidade abusiva (16,4%) ou enganosa (8,3%). Serviços gratuitos foram anunciados (9,4%), com divulgação de preços (5,5%). Usando a imagem do paciente (79,4%), constatou-se divulgação de resultados clínicos (72,9%). Houve identificação do paciente em 68,2%, com uso adequado da imagem do paciente em 9,1%. As imagens de antes/depois foram usadas por 76,6%. As inadequações sem a imagem do paciente orbitam entre infração ética, exercício profissional ilícito e desrespeito ao direito consumerista. O uso inadequado da imagem do paciente rompe o sigilo profissional sem justa causa e cria a obrigação de o CD atingir o mesmo resultado para todos. Apesar da convicção dos que se opõem às proibições, as normas vigentes sujeitam os infratores a questionamentos ético-jurídicos.

AC012 - ESTIMATIVA DA ESTATURA PELO MÉTODO DE CARREA E ADAPTAÇÕES: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Amaro Lima FILHO; Ocimar Lopes de OLIVEIRA; Lorena Layanne Pereira CUSTÓDIO; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Email do apresentador: amaroalf@gmail.com

Introdução: As análises antropológicas permitem estimar características básicas do indivíduo. A partir de alguns elementos dentários, é possível calcular, de maneira aproximada, a estatura do mesmo. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura sistemática, a aplicabilidade do método de Carrea para estimativa da estatura humana e analisar modificações, feitas no método, que buscam melhorar a eficácia do mesmo. Metodologia: A revisão foi feita com base em uma estratégia de busca, critérios de inclusão, critérios de exclusão e identificação dos estudos. Realizou-se a busca dos artigos nas bases de dados LILACS e MEDLINE, usando-se as palavras-chave "forensic dentistry", "forensic anthropology" e "stature", sem restrição de idioma e publicados até o ano de 2018. Resultados: Inicialmente foram encontrados, na busca bibliográfica, 36 estudos que tiveram seus títulos e resumos lidos para poder excluir àqueles que não se enquadravam nos critérios de elegibilidade da pesquisa. Assim, 10 artigos foram selecionados para a revisão sistemática. Os vários estudos demonstraram que o método de Carrea possui eficácia para atuar como uma ferramenta na estimativa da estatura de um indivíduo, entretanto, essa eficácia pode variar, dependendo da etnia, idade, sexo, e outros fatores. Alguns autores desenvolveram meios para aprimorar o método tradicional, criando modificações que resultaram em um aumento de eficácia do método. Conclusão: Com base no exposto, conclui-se que o método de Carrea pode auxiliar na investigação da estatura, mas não deve ser utilizado como único método, devendo ser associado a outros métodos para conferir uma maior credibilidade ao resultado.

AC013 - EXERCÍCIO ILEGAL DA ODONTOLOGIA – RELATO DE CASOS.

Cibele Virgínia Morais de MELO; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Natália Rogério BORELLA; Maria Heloisa MARTINS; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: moraiscibele@hotmail.com

A Constituição Brasileira, em seu Art. 5.º determina que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se o princípio da igualdade entre indivíduos, inclusive os estrangeiros residentes no país, resguardando uma série de direitos, entre os quais a possibilidade de escolha do exercício profissional. O exercício da Odontologia está vinculado à obediência à Lei nº. 5.081, de 24 de agosto de 1966, que determina como requisito para o exercício da profissão a diplomação em curso de Odontologia em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido pelo Ministério de Educação, bem como o registro do diploma neste órgão, no Conselho Federal de Odontologia (CFO) e inscrições no Conselho Regional de Odontologia (CRO) e Vigilância Sanitária da jurisdição em que se pretende atuar. O exercício ilícito comporta os crimes contra a saúde pública do Código Penal Brasileiro nos artigos nº 282, 283 e 284, que estatuem o exercício ilegal da medicina, da arte dentária ou farmacêutica, o charlatanismo e o curandeirismo, respectivamente. O exercício de uma dessas profissões, sem autorização legal ou excedendo-lhes os limites, tipifica o exercício ilegal. Não é incomum que estudantes de Odontologia, Técnicos em Prótese Dentária, e até outros profissionais auxiliares dos Cirurgiões-Dentistas pratiquem esse tipo de crime. No presente trabalho, os autores expõem a atuação fiscalizadora exercida pelos órgãos de fiscalização no Estado de Pernambuco. Conclui-se, portanto, que a fiscalização zela pelo desempenho ético da Odontologia e garante que os pacientes estejam sob a responsabilidade de profissionais habilitados, evitando situações de risco.

AC014 - ESTIMATIVA DA IDADE CRONOLÓGICA PELA MINERALIZAÇÃO ÓSSEA: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Maria Vitória Calado Ramalho dos SANTOS; Lorena Layanne Pereira CUSTÓDIO; Milena Norões Viana GADELHA; Ludmila Silva de FIGUEIREDO.

Instituição responsável: Instituto de Ensino Superior da Paraíba - IESP

E-mail: mvitoriaramalho@outlook.com

Introdução: A estimativa da idade cronológica através da mineralização óssea tem sido bastante utilizada nas práticas periciais. Objetivo: O presente estudo teve o objetivo de avaliar quais as metodologias mais utilizadas na comunidade científica atualmente para o alcance de tal estimativa, através de uma revisão sistemática. Metodologia: O método incluiu estratégia de busca, critérios de inclusão, critérios de exclusão, identificação dos estudos, extração de dados e avaliação da qualidade dos estudos. A busca foi realizada em 3 bases de dados online: BBO, Lilacs e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "Radiografia/Radiography", "Idade óssea/Bone age" e "Mineralização esquelética/ Bone mineralization". Foram obtidos 41 registros nas bases de dados online, os quais foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. Assim, 7 artigos permaneceram como instrução científica para a revisão sistemática. Os estudos abordaram o alcance dessa estimativa através da morfologia das vértebras cervicais e ossos da mão e punho. Diferentes exames por imagem foram utilizados para a avaliação, como a radiografia cefalométrica lateral, radiografia panorâmica e carpal. Os métodos utilizados foram Greulich & Payle, Tanner & Whitehouse e método de Eklof & Ringertz. Conclusão: Conclui-se que as metodologias utilizadas para obtenção da idade cronológica são eficazes demonstram viabilidade para sua execução, assim, abrindo um leque de opções para elucidar casos periciais. Todavia, para uma maior consolidação das metodologias, fazem-se necessários mais estudos com amostras amplas.

AC015 - CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DE UNIVERSIDADES PÚBLICA E PRIVADA SOBRE MARCAS DE MORDIDA - ESTUDO PILOTO.

Kamilla Alencar SOUSA; Tamires Vieira de SOUSA; Ocimar Lopes OLIVEIRA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ana Carolina Lyra ALBUQUERQUE; Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: kamilla_alenkar@hotmail.com

Introdução: O estudo das marcas de mordida na pele de pessoas, cadáveres ou objetos, especialmente em situações criminais, é de valor inestimável, representando muitas vezes a única evidência existente para identificação do infrator. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos alunos do curso de odontologia de universidades pública e privada acerca da importância do estudo das mordeduras humanas para fins forenses. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo, utilizando um questionário como instrumento. A amostra foi composta por 40 alunos, que seguiram os critérios de elegibilidade do estudo. Resultados: Dentre os resultados, observou-se que 98% dos acadêmicos responderam que através de uma marca de mordida é possível identificar um indivíduo; 93% afirmaram que inexistem dois indivíduos com a totalidade de características dentárias idênticas e 90% reconheceram as zonas das marcas de mordida. 95% da amostra sabia que uma simples maçã mordida na cena de um crime possibilitaria a identificação ou exclusão de suspeitos de atos criminosos. Os resultados sobre o conhecimento da importância das anomalias dentárias na identificação por marcas de mordida e causas de distorções eram conhecidos por 67% e 79% da amostra respectivamente. Em uma simulação feita com impressões dentárias obtidas com modelos de gesso, 79% dos acadêmicos de odontologia conseguiram identificar um suspeito. Conclusão: O estudo demonstrou que os acadêmicos de odontologia apresentaram, em sua maioria, conhecimentos satisfatórios quanto às características e a importância dos padrões de mordidas para fins de identificação humana.

AC017 - DIMORFISMO SEXUAL BASEADO NO ESTUDO DO CRÂNIO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Viton Dyrk Guimarães FERNANDES, Ray Silva BEZERRA, Vinicius Augusto Carneiro PEREIRA, Rauhan Gomes de QUEIROZ, Fernando Martins BAEDER, Daniel Furtado SILVA.

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: vdyrk@yahoo.com

Introdução: Dentro do processo de identificação, se busca estabelecer em primeira instância o perfil biológico do indivíduo: a ancestralidade racial, a idade, o tamanho e o sexo do indivíduo em questão. **Objetivo:** Avaliou-se diferentes métodos de análise das características do crânio humano como critério determinante do dimorfismo sexual perante a antropologia forense, por intermédio de uma revisão sistemática. **Metodologia:** Realizou-se uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: "Dimorfismo Sexual/Sexual Dimorphism", "Odontologia Legal/Legal Dentistry" e "Antropologia Forense /Forensic Anthropology". Após a estratégia de busca, foram aplicados os critérios de elegibilidade do estudo e selecionados apenas artigos publicados de 2008-2018 e sem restrição de idiomas. **Resultados:** A priori, foram obtidos 28 registros nas bases aludidas. A triagem inicial verificou as publicações que abordavam o tema, qualificando 17 artigos para estudo. Após a aplicabilidade dos critérios de exclusão, permaneceram 9 artigos como instrução científica para revisão sistemática. As pesquisas seguiram diferentes metodologias, das quais sete foram realizadas no Brasil e duas no exterior. Os estudos eram de corte transversal e com abordagem quantitativa, de modo a estimar medidas precisas ponderando pontos craniométricos e estruturas do crânio e delineando índices de confiabilidade para acurácia das mensurações. **Conclusão:** Existem diferentes metodologias que se baseiam nas estruturas e medidas cranianas no processo de determinação do sexo no âmbito da Odontologia Legal. A escolha da metodologia se dá mediante experiência do perito e parâmetros disponíveis em cada caso.

AC018 - IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE CORPO CARBONIZADO - RELATO DE CASO PERICIAL.

Kelvin Francisco de JESUS; Christian Abreu STIBICH; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ludmila Silva de FIGUEIREDO; Milena Norões Viana GADELHA.

Instituição responsável: Instituto de Ensino Superior da Paraíba - IESP

E-mail: contatokelvinfdj@gmail.com

Introdução: A técnica dactiloscópica é a mais utilizada no processo de identificação humana, entretanto, em muitos casos, ela pode estar indisponível, especialmente quando os corpos foram mutilados, decompostos, queimados ou fragmentados. Nestas situações, os métodos empregados pela Odontologia Legal tornam-se extremamente valiosos, uma vez que os dentes e diversos materiais dentários apresentam resistência à destruição pelo fogo, preservando numerosas características individuais. **Objetivo:** Ressaltar a importância do armazenamento e correto preenchimento da documentação odontológica para identificação humana por meio de um relato de caso pericial. **Relato de caso:** Um indivíduo foi encontrado carbonizado em decorrência de acidente automobilístico. O cadáver foi apresentado aos peritos odontologistas, visando ao exame odontolegal com finalidade de identificação. Foram obtidos registros odontológicos *ante-mortem* da possível vítima para comparação com as informações *post-mortem*. Confrontando os dados e exames presentes no prontuário odontológico, radiografias panorâmica e de perfil cefalométrico e tomografia computadorizada, com as características odontológicas do cadáver foram obtidos 19 pontos relevantes de coincidência. Os achados imaginológicos foram: presença de tratamento endodôntico, ausência de elementos dentários e presença de placas metálicas e parafusos, que foram suficientes para afirmar, com fundamento técnico-científico, que o corpo encontrado no interior do veículo era realmente pertencente ao sujeito cuja documentação odontológica foi fornecida. **Conclusão:** Sabendo que a identificação humana percorre por uma gama de técnicas, em especial a identificação de corpos carbonizados, tem a Odontologia Legal como ferramenta ímpar, já que apresenta facilidade na utilização da técnica, custo reduzido, quando comparada a utilização do exame de DNA, e confiabilidade nos resultados obtidos.

AC019 - RUGOSIDADES PALATINAS: ATRIBUTOS DE UNICIDADE EM GÊMEOS UNIVITELINOS - ESTUDO DE CASO.

Aléxia Araújo ALENCAR; Amaro Lima FILHO; Antônio Pereira de Araújo NETO; Elza Sângela Afonso dos Reis DANTAS; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: alexia.alencarr@hotmail.com

Introdução: A importância da identificação por meio das rugosidades palatinas justifica-se por apresentarem inúmeras particularidades que tornam impossível a existência de duas pessoas com as mesmas características, mesmo se tratando de gêmeos monozigóticos. A identificação por meio das

rugos do palato preenche os requisitos técnicos e biológicos necessários para serem consideradas um bom parâmetro de identificação forense. Objetivo: Avaliar, por meio de um estudo de caso, a relevância da rugoscopia palatina na identificação humana, em especial de gêmeos univitelinos. Relato de caso: Foram estudados os padrões das rugosidades palatinas de um par de gêmeos univitelinos. O estudo das rugas foi realizado através da análise direta de modelos de gesso e a classificação seguiu os sistemas propostos por Carrea, Santos e Silva. De acordo com a metodologia de Carrea, o gêmeo 1 apresentou rugograma tipo II, e o gêmeo 2, tipo IV. Segundo o método adotado por Santos, o primeiro gêmeo apresentou rugograma R1213 do lado direito do observador e do lado esquerdo R25159; já o segundo gêmeo, do lado direito evidenciou-se o padrão B552 e do lado esquerdo do observador C15050. Por fim, de acordo com Silva, o gêmeo 1 apresentou rugas com morfologia do tipo 1,2,3,5,6; enquanto seu irmão, apresentou os morfotipos 2,3,5,6,7. Conclusão: Após a inspeção e classificação das rugosidades, observou-se padrões diferentes em número, ocorrência e organização, constando-se, assim, uma evidente singularidade das rugas palatinas. Dessa forma, ratificou-se a viabilidade e simplicidade desse método na identificação de casos de gemelaridade univitelina.

AC021 - USO DA IMAGEM DO PACIENTE ODONTOLÓGICO NAS REDES SOCIAIS – REVISÃO DE LITERATURA.

Danielle Ramalho Barbosa da SILVA; Emanuella Pereira CARVALHO; Clébia Roberta Eufrazio do NASCIMENTO; Maria Eduarda Silva de LIMA.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: danielle.ramalho22@gmail.com

Introdução: Uma situação relacionada ao desenvolvimento tecnológico que tem se tornado preocupante em alguns países é a de exposição de imagens de pacientes em redes sociais. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo apresentar através de uma revisão de literatura sobre os aspectos éticos e legais do uso da imagem do paciente odontológico nas redes sociais. Desenvolvimento: Foi realizada uma busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BBO por artigos publicados entre 2015-2018, usando as palavras-chave: "Odontologia Legal", "Rede Social" e "Legislação Odontológica", sendo incluídos 10 artigos. Por causa do seu alcance, as redes sociais virtuais estabeleceram certa popularidade entre cirurgiões-dentistas e têm sido amplamente utilizadas para propaganda. As exposições de imagem de "antes e depois" são comumente utilizadas por cirurgiões-dentistas para divulgar seus trabalhos, porém este ato constitui infração ética de acordo com o disposto no Artigo 44 do CEO em seu inciso I. Além do comprometimento ético da ação, há, ainda, a sua capacidade de dano extensivo, já que se trata de uma rede social leiga, onde as imagens são acessadas por usuários que não detêm informações adequadas, muito menos formação na área. Tanto o cirurgião-dentista quanto as clínicas odontológicas devem respeitar as normas de comunicação e divulgação na Odontologia. Considerações finais: Devido à rápida expansão torna-se necessário que profissionais e alunos de odontologia estejam devidamente orientados para o uso das redes sociais com responsabilidade visando a ética e promoção de conhecimento.

AC022 - O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA E ATUAÇÃO LEGAL FRENTE A LESÕES DE MAUS-TRATOS E ABUSO INFANTIL.

Danielle Ramalho Barbosa da SILVA; Emanuella Pereira CARVALHO; Clébia Roberta Eufrazio do NASCIMENTO; Maria Eduarda Silva de LIMA.

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: danielle.ramalho22@gmail.com

Introdução: A Odontopediatria, em multidisciplinaridade com as Ciências Forenses desempenha um papel fundamental na detecção de casos de abuso contra a criança, e dessa forma na proteção destas. Objetivo: Realizar revisão de literatura sobre o papel do dentista no reconhecimento de lesões de maus-tratos e abuso infantil e sua responsabilidade legal. Desenvolvimento: Foi realizada busca nos bancos de dados LILACS, BBO e MedLine, por artigos publicados de 2015-2018, usando as palavras-chave: "Maus-tratos Infantis", "Odontologia", "Violência Doméstica", sendo selecionados 10 artigos. Observou-se que, o cirurgião-dentista mesmo trabalhando em região favorável para diagnosticar lesões indicativas de maus-tratos não notificam os casos suspeitos. A frequência de atendimentos durante o período de tratamento possibilita ao profissional capacitado o reconhecimento de comportamentos e lesões físicas que incluem trauma, queimaduras e lacerações dos tecidos moles e duros, marcas de mordidas e hematomas que podem indicar agressões contra a criança. Em caso de suspeita de maus-tratos, o cirurgião-dentista tem a obrigação legal de notificar o caso ao Conselho Tutelar, sem necessidade de apresentar provas, com sigilo garantido, sendo aconselhado não interferir pessoalmente na situação. Considerações finais:

Profissionais e estudantes de odontologia devem estar capacitados para reconhecer lesões e denunciar os casos de maus-tratos contribuindo para o enfrentamento do abuso infantil.

AC023 - METODOLOGIAS DE EXAMES DE DNA E COLETA NA ODONTOLOGIA LEGAL.

Mathias Antônio Costa de SOUSA; Vinícius Augusto Carneiro PEREIRA; Aléxia Araújo ALENCAR;
Fernando Martins BAEDER, Daniel Furtado SILVA.

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: mathias_sousa@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que a identificação do perfil de DNA apresenta vasta importância principalmente quando as outras formas de identificação encontram-se impossibilitadas. Objetivo: Foi objetivo neste trabalho identificar e elucidar os achados científicos acerca da extração e da utilização da molécula DNA realizadas na área da odontologia legal. Desenvolvimento: Os métodos mais comumente usados para a investigação da identidade através do exame da molécula DNA são os que utilizam as técnicas de polimorfismo de tamanho de fragmentos de restrição (RFLP) e a técnica de reação em cadeia pela polimerase (PCR). Muitos estudos demonstram que a técnica da PCR geralmente é mais eficaz devido à maior sensibilidade na obtenção do perfil de DNA em detrimento a RFLP. Em relação a obtenção do DNA, este pode ser extraído de uma grande diversidade de materiais biológicos. Os materiais que apresentam maior praticidade e utilidade na prática pericial do odontologista são a saliva e o elemento dentário. O fluido salivar permite a obtenção de DNA através de células desprendidas da mucosa oral presentes nele e pode ser facilmente obtido em bitucas de cigarro, pele da vítima ou em outros locais onde o agente possa ter deixado restos de sua saliva. Além disso, os dentes se apresentam como valiosos recursos, sendo úteis na obtenção de DNA pois resistem melhor do que qualquer tecido humano à degradação post mortem, variações de pressão e temperatura. Considerações finais: Existem diversos recursos adotados pelo perito odontologista que tornam possível o uso do DNA para a obtenção da identidade genética individual.

AC024 - AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS RUGAS PALATINAS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

Maria Luiza dos Santos Nogueira MARTINS, Elza Sângela Afonso dos Reis DANTAS; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Tássia Cristina de Almeida Pinto SARMENTO.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: malu.martins.ns@gmail.com

Introdução: A validação do uso da rugoscopia se torna polêmica, pois põe à prova sua reprodutibilidade e consequente confiabilidade devido ao fato de o método de identificação não possuir um sistema universal, mas sim uma grande gama de classificações. Objetivo: Avaliar e caracterizar as rugas palatinas, utilizando duas metodologias de classificação. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. A amostra foi composta por 60 modelos de gesso, os quais, após cegamento, foram avaliados por dois examinadores. Observou-se a quantidade individual de rugas e os padrões de rugosidades palatinas, classificando-os, segundo dois sistemas rugoscópicos: de Carrea e Silva. Por fim, as rugosidades foram comparadas quanto aos lados e às variáveis demográficas, sexo, cor da pele e idade. Resultados: Observou-se entre os indivíduos avaliados a prevalência de rugas no gênero masculino do lado esquerdo e no gênero feminino do lado direito; em função da cor da pele, notou-se prevalência pelo lado direito entre todos os grupos avaliados. De acordo com o sistema de Carrea, houve prevalência de rugas tipo IV e II entre as variáveis estudadas, e de acordo com o sistema de Silva, as rugas de padrão A e E foram as de maior prevalência na amostra avaliada. Conclusão: Conclui-se que a avaliação das rugoscopias em relação às variáveis quantitativas, em função de gênero, cor da pele e idade estabelecidas ainda precisam de um maior estudo, pois os padrões variam de acordo com o método e sistema de classificação utilizado.

AC026 - ODONTOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA PELO USO DE FOTOGRAFIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ederlan de Souza NASCIMENTO; Aléxia Araújo ALENCAR; Lara Danúbia Galvão de SOUZA; Fernando Martins BAEDER, Daniel Furtado SILVA.

Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: ederlan34@hotmail.com

Introdução: Em decorrência dos avanços na informática e microeletrônica, a análise de fotografias digitais tornou-se uma solução confiável para a obtenção da identidade do indivíduo. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é verificar a importância do uso de fotografias digitais na identificação de seres humanos, mais precisamente na área da odontologia legal. **Desenvolvimento:** Por diversas vezes, a família fornece informações escassas ou não consegue apresentar o prontuário odontológico, que seria uma ferramenta inestimável para o processo de identificação. Nesses casos, pode-se lançar mão de métodos alternativos de identificação, como uma fotografia do sorriso. Tal parâmetro é suficiente para fazer comparações entre fotografias *ante mortem* e *post mortem*. Para a execução desse processo, utiliza-se softwares apropriados que disponibilizam a função de ajustar o tamanho dessas imagens digitais, fazer movimentos de rotação e translação para assim compará-las, reduzindo a chance de falhas. Nessas imagens, uma grande variedade de aspectos podem ser observados, como por exemplo: os pontos craniométricos, posição e ausência de elementos, próteses, aparelhos ortodônticos, implantes, restaurações e outras intervenções odontológicas. Esta técnica apresenta baixo custo e celeridade quando comparada a outras, como a determinação do genoma humano. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que o método de identificação humana usando fotografias digitais é eficaz e evolui gradativamente, estando associada aos avanços tecnológicos. Contudo, em alguns estudos, observa-se a necessidade de associar essa técnica a outras para dar mais confiabilidade ao diagnóstico, quando a qualidade dos dados é baixa.

AC027 - CIRURGIA DE FEMINIZAÇÃO FACIAL EM TRANSGÊNEROS E AS IMPLICAÇÕES DAS ALTERAÇÕES CRANIANAS PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE.

Dayanne Regina Barros de Lima SILVA; Moisés Jerison Bento OLIVEIRA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Maria Izabel Cardoso BENTO; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES; Milena Norões Viana GADELHA.

Instituição responsável: Instituto de Educação Superior da Paraíba

E-mail: dayanne.barros10@gmail.com

Introdução: Transexualismo é a condição na qual a identidade de gênero do indivíduo difere da designação sexual biológica. Nesse contexto, ganha relevo os processos cirúrgicos de redesignação sexual, dentre os quais destaca-se a cirurgia de feminização facial (CFF), definida como um conjunto de procedimentos que modificam características faciais tipicamente masculinas, proporcionando uma face com aparência mais feminina. **Objetivo:** Investigar a influência da CFF nos processos de determinação do sexo e identificação humana pela Antropologia Forense (AF). **Desenvolvimento:** As modificações cirúrgicas no esqueleto facial usadas por transexuais para alterar características sexuais secundárias baseiam-se em plásticas maxilofaciais destinadas ao desgaste ósseo, redução de ângulos e suavização dos contornos. As alterações incluem elevação da sobrancelha, rinoplastia, implante de bochecha, cranioplastia frontal e a redução do ângulo e arcabouço mandibular. Nesse sentido, a CFF consegue alinhar características faciais sexuais com a identificação interna do gênero do indivíduo transexual. A AF estuda aspectos somatoscópicos e somatométricos do sujeito humano, contribuindo para a sua identificação. Diante do crescente número de casos de CFF, o antropólogo forense necessita atenção quanto à análise de crânios suspeitos de terem passado pelo procedimento em vida, buscando alterações ósseas exógenas e marcações cirúrgicas que poderiam, por sua vez, comprometer o correto estabelecimento do sexo. **Considerações finais:** A Odontologia Legal, representada pela AF, exerce papel relevante na identificação humana, como a análise dos atributos cranianos na determinação do sexo. A CFF é componente importante no processo transexualizador e pode, se não atentamente observada, comprometer a identificação humana.

AC028 - ESTIMATIVA DA IDADE POR 4 METODOLOGIAS- RELATO DE CASO PERICIAL.

Joyce Rêis CARNEIRO; Izaneide de Oliveira MORAIS ; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Daniella Setton de Carvalho PICOLO; Lúcia Virgínia Mendonça Gomes PORTO; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: joycer.carneiro00@gmail.com

Introdução: Considerando que menores de dezoito anos são inimputáveis segundo o direito penal brasileiro, comumente os infratores, quando detidos, tentam usufruir desse dispositivo jurídico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de estimativa de idade por meio da maturação esquelética e mineralização de terceiros molares com finalidade forense. **Relato de caso:** Indivíduo do sexo masculino

foi detido pela autoridade policial em decorrência de prática delituosa, não possuindo documentação que comprovasse sua data de nascimento, não sabendo, portanto, informar se era maior de idade. A autoridade judiciária requisitou que o indivíduo fosse submetido a um exame pericial de estimativa da idade. A perícia foi executada e foram realizados exames clínico e radiográficos (carpal e periapicais). Constatou-se formação radicular incompleta sem fechamento apical nos elementos 28 e 48. Na realização da presente perícia, utilizou-se uma fórmula de regressão linear simples cuja resposta era a idade cronológica. Tal fórmula foi desenvolvida por estudo que correlacionou a mineralização dos terceiros molares e a idade cronológica na população do sertão paraibano utilizando a classificação de Nolla (1960), Demirjian (1973) e Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974). Além disso foi realizada a análise da radiografia carpal de mão e punho, utilizando o atlas Greulich & Pyle. Por fim, obteve-se a média aritmética de todos os resultados encontrados, estabelecendo 18,4 anos como a idade provável do indivíduo periciado. Conclusão: O exame pericial de estimativa da idade verificou características compatíveis ao indivíduo com idade superior aos 18 anos, confirmando a imputabilidade do infrator.

AC029 - ESTIMATIVA DA IDADE NA ODONTOLOGIA LEGAL - REVISÃO SISTEMÁTICA.

Filipe de Oliveira LIMA; Maria Ruhama Ferreira ALVES; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Izaneide de Oliveira MORAIS; Fernando Martins BAEDER; Daniel Furtado SILVA.
Instituição responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic
E-mail: filipelimaoliveirava@outlook.com

Introdução: A estimativa de idade é de grande importância para identificação pessoal. A idade cronológica transmite uma média do estado de maturação de uma pessoa, sendo comum a utilização das idades dentárias e esqueléticas como indicadores de maturidade. Objetivo: Avaliar através de uma revisão sistemática da literatura, a possibilidade da estimativa da idade a partir da mineralização do terceiro molar e idade esquelética, verificando as metodologias mais utilizadas na comunidade científica atualmente. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática com os seguintes descritores: "Third Molar/Terceiro Molar, Dental Age Estimation/Estimativa da Idade Dental, Age Determination by Teeth/ Determinação da idade por dentes e Greulich Pyle" sem restrições de idioma e ano. O método incluiu estratégia de busca, critérios de inclusão, critérios de exclusão, identificação dos estudos, extração de dados e avaliação da qualidade dos estudos. A busca foi realizada em 3 bases de dados online: PubMed, BBO e LILACS. Resultados: Foram obtidos 454 estudos, os quais tiveram seus títulos e resumos lidos por dois avaliadores, individualmente, previamente calibrados. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 56 artigos foram avaliados quanto ao rigor metodológico pela adaptação da iniciativa STROBE. Assim, 23 artigos foram considerados nesta revisão. Os artigos científicos verificaram a eficácia dos métodos na estimativa da idade e tiveram seus dados tabulados. Conclusão: Constatou-se que grande número de artigos não descrevem criteriosamente sua metodologia. Os artigos científicos verificaram a aplicabilidade de diferentes metodologias na estimativa da idade a partir dos terceiros molares e idade óssea, mostrando serem essas ferramentas úteis na prática forense.

AC030 - A ATUAÇÃO DO PERITO ODONTO-LEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ÓSSEAS CRANIANAS.

Beatriz Borba Barros BERNARDO, Emília Alves do NASCIMENTO, Maria Eduarda Lemos AVELINO, Gabriela Granja Porto PETRAKI, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Evelyne Pessoa SORIANO.

Instituição responsável: Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: beatrizbborba@hotmail.com

O Cirurgião-dentista possui papel imprescindível na área pericial, constituindo elemento relevante no quadro dos Institutos de Medicina Legal, com atuação em diferentes áreas, sobretudo na identificação humana. O presente estudo teve como objetivo realizar a demonstração e a descrição das características de diferentes tipos de lesões ósseas observadas em crânios humanos, durante perícias antropológicas forenses, realizadas no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal - NUMOL/PB. Os cinco esqueletos selecionados pertenciam a indivíduos do sexo masculino e evidenciavam segmentos cranianos afetados por diferentes tipos de lesões, sendo a maior parte delas causadas por instrumentos perfuro-contundentes, seguidas por lesões contusas. Também foram identificadas e ilustradas linhas de interrupção de continuidade óssea correspondentes a zonas características de dispersão de energia vulnerante, decorrentes de projéteis de arma de fogo. Conclui-se que a atuação do Odonto-legista na área da Antropologia Forense reveste-se de grande especificidade, buscando não apenas a identificação dos indivíduos, mas também a observação detalhada de lesões que tenham acometido as estruturas ósseas cranianas e que possam contribuir, de forma fundamental, para a determinação da *causa mortis*.

AC031 - O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Maria Ruhama Ferreira ALVES; Filipe de Oliveira LIMA; Ederlan de Souza NASCIMENTO; Júlia Tavares PALMEIRA; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição responsável: Centro Universitário Facisa

E-mail: ruhamaferreira@hotmail.com

Introdução: O cirurgião-dentista como profissional de saúde é capaz de identificar pacientes que estão sofrendo maus-tratos, especialmente crianças ou adolescentes. Objetivos: Realizar uma revisão da literatura sobre a obrigação do cirurgião-dentista em identificar os maus-tratos sofridos por crianças e adolescentes, mostrando como proceder em caso de suspeita ou confirmação e como a odontologia legal na graduação é importante para auxiliar nesse processo. Desenvolvimento: No Brasil, o cirurgião-dentista tem o dever legal, ético e moral de notificar casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos às autoridades competentes, baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente. Ademais, segundo o Código de Ética Odontológico, constitui dever do profissional zelar pela saúde e pela dignidade do paciente. Inicialmente, o profissional deve estar apto a identificar os maus-tratos. Em casos de denúncias, deve-se notificar imediatamente o Conselho Tutelar para intervenção *in loco*. A falha no diagnóstico limita a notificação dos órgãos competentes para atuação e solução do caso. As lesões características de maus-tratos podem ocorrer por todo corpo, mas ressalta-se que a grande prevalência das mesmas na região de cabeça e pescoço, locais passíveis de serem examinados pelo profissional mais cuidadoso. Tais lesões traumáticas são parte do conhecimento fornecido na disciplina de odontologia legal e sua identificação pode tirar crianças e adolescentes de situações de risco, ressaltando a importância da disciplina na formação acadêmica. Considerações finais: A literatura revela que existe uma subnotificação dos maus-tratos e muitos profissionais atuantes justificam tal situação pela falta de conhecimento ou medo de se envolver com a situação.

AC032 - ALTURA MENSURADA PELOS DENTES: ANÁLISE DAS PESQUISAS RELACIONADAS AO MÉTODO DE CARREA.

Maria Heloisa MARTINS; Paloma Rodrigues GENÚ; Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO; Danielle Ramalho Barbosa da SILVA; Cybelle Ferraz GOMES.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: helois711@gmail.com

O método de Carrea (1920) permite a mensuração da altura do indivíduo através das dimensões dos incisivos e caninos inferiores, sendo fundamentado pela proporcionalidade dos diâmetros dos dentes e altura do indivíduo, onde qualquer hemiarco pode ser usado para estimar a estatura, considerando o princípio de simetria bilateral, aceitando pequenas variações como assimetrias normais. Com a necessidade de aprimorar esse método, Cavalcanti e pesquisadores (2007) propuseram uma modificação dessa técnica, na qual a medição ocorre com instrumentos mais precisos, utilizando um compasso de ponta seca e régua milimetrada, substituindo a fita métrica utilizada no método de Carrea. Este trabalho objetivou realizar um levantamento da literatura, analisando os estudos relativos à estimativa da altura obtida pelo método de Carrea nos últimos 10 anos, verificando convergências ou divergências de resultados, principalmente quando relacionadas ao tipo de população na qual o método foi aplicado. Sua técnica baseia-se na relação de um arco circunferencial e uma corda, formados pelos dentes anteriores e inferiores de um hemiarco, obtendo-se fórmulas matemáticas que representam a estatura máxima e mínima de um indivíduo, criando um espectro de valores onde a altura deve estar incluída. Entretanto, o método apresenta algumas limitações, destacando-se a preconização do alinhamento dentário inferior e o fato da pesquisa ser realizada em uma população pouco miscigenada e com perfil homogêneo, comparada a outras populações. Por conseguinte, é importante a validação de novas pesquisas referentes a esse método de identificação, bastante utilizado como alternativa a situações que não são encontrados o esqueleto completo e ossos longos.

AC033 - QUAL O PAPEL DO PERITO ODONTO-LEGISTA NOS CASOS DE DESASTRES DE MASSA?

Maria Eduarda Lemos AVELINO; Emília Alves do NASCIMENTO; Beatriz Borba Barros BERNARDO; Gabriela Granja Porto PETRAK; Marcus Vitor Diniz de CARVALHO; Evelyne Pessoa SORIANO.

Instituição responsável: Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: madu.avelino@gmail.com

Desastres de massa caracterizam-se por eventos de causas naturais ou humanas, nos quais uma demanda considerável de pessoas é atingida, superando a capacidade de resposta local para o ocorrido. Sabendo que as pessoas afetadas podem pertencer a diferentes nacionalidades, a identificação de vítimas de desastres (DVI) mostra-se como um importante processo para as Ciências Forenses e autoridades envolvidas. O presente estudo objetivou elucidar os pontos mais relevantes da atuação do Odonto-legista, com base nas determinações do guia da Interpol para a identificação de vítimas de desastres. Observou-se que a presença do Odonto-legista é indispensável não apenas na equipe de exames *post mortem* (PM), mas também deve estar presente na composição da equipe de confronto e, mais ainda, no time de coleta de dados *ante mortem* (AM), pois a ele caberá analisar a quantidade e qualidade dos dados recebidos de familiares, de forma a auxiliar as demais equipes no processo de identificação. Dessa forma, conclui-se que a presença do Odonto-legista na equipe multidisciplinar envolvida em DVI é imprescindível e deve ocorrer em todas as etapas dos protocolos relacionados ao desastre.

AC035 - AVALIAÇÃO DA CONDUTA ÉTICA NO MARKETING ODONTOLÓGICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS.

Júlia Tavares PALMEIRA; Glaucia de Sousa CARVALHO; Myllena Silva QUEIROZ; Maria Luísa de Assis BRAGA; Maria Ruhama Ferreira ALVES; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição responsável: Centro Universitário Facisa

E-mail: juliapalmeira96@hotmail.com

Introdução: Com o avanço tecnológico e a grande adesão ao uso da internet, tem se adotado as mídias sociais para divulgação de serviços e estabelecimentos como forma de obter clientela. Porém, essa nova modalidade de *marketing* nem sempre está de acordo com o Código de Ética Odontológica. Objetivo: O objetivo desta revisão de literatura foi analisar os aspectos éticos que estão em conflito com a publicidade e propaganda em redes sociais atualmente. Desenvolvimento: Foram analisados 13 artigos em 3 plataformas de pesquisa BVS, Lilacs e Pubmed com a mesma temática. Após o levantamento de dados, foram identificadas as principais violações ao código de ética odontológica: muitos profissionais não especificam nas redes sociais o nome representativo da profissão e o número de inscrição no conselho de classe; publicam imagens de “antes e depois” bem como publicações de finalizações de procedimentos sem o consentimento do paciente. Ademais, profissionais que anunciam consultas gratuitas com o objetivo de granjear pacientes, exibição de modalidades de pagamento, descontos e brindes também foram listados. Considerações Finais: As relações entre cirurgiões-dentistas e pacientes devem ser pautadas na ética. Deste modo, torna-se necessário uma maior fiscalização por parte dos órgãos competentes, para que essas irregularidades sejam apuradas e, se necessário, seus autores sejam devidamente responsabilizados. Para que esses erros não ocorram, é necessário um maior foco a respeito da ética profissional na formação acadêmica, principalmente com a utilização das redes sociais.

AC036 - TRAUMAS FACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Marcus Víctor de Sousa SILVA; Silas da Silva CRISPIM; Dulcinéia Carlos GARCIA; Maria do Carmo Franco MAGALHAES; Júlio Leite de ARAÚJO JUNIOR; Jorge Antônio Diaz CASTRO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

E-mail: marcus_sooli@hotmail.com

A violência contra a mulher é um problema social e de saúde pública, versando em um fenômeno mundial que não respeita fronteiras de classe social, raça/etnia, religião, idade e grau de escolaridade. Hoje em dia, independente do status da mulher, o locus da violência continua sendo causado no âmbito familiar, sendo que a chance da mulher ser agredida pelo marido, ex-marido, ou atual companheiro é, geralmente, maior do que o de sofrer alguma violência por estranhos. O presente estudo tem como objetivo, investigar os tipos de lesões faciais mais frequentes em mulheres vítimas de violência de gênero. Foi realizado uma revisão integrativa da literatura. Este tipo de pesquisa consiste na construção de uma análise ampla da literatura, colaborando para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de novos estudos. Mediante a leitura e fichamento dos artigos, a violência urbana no Brasil cresce expressivamente, tornando-se uma questão de saúde pública. Está presente no dia-a-dia de cada brasileiro, produzindo um número significativo de vítimas, sequelas físicas e emocionais. O trauma bucomaxilofacial é um trauma ocorrido na face que pode ter extensão e acometer o cérebro, olhos,

dentição e seios da face, podendo levar a deformidades permanentes. A notificação da violência doméstica pelos Cirurgiões Dentistas colabora para o dimensionamento epidemiológico do problema, admitindo o desenvolvimento de programas e ações específicas.

AC037 - CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE QUEILOSCOPIA - ESTUDO PILOTO.

Natália Oliveira MATOS; Alana Thais AZEVEDO; Kamilla Alencar SOUSA; Mateus Araújo Andrade; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ana Carolina Lyra ALBUQUERQUE.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: nataliaomatos@gmail.com

Introdução: A queiloscopia é o estudo, registro e classificação da mucosa labial e suas impressões e tem um importante valor na identificação, considerando-se que as marcas labiais são exclusivas e específicas a cada indivíduo. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos alunos do curso de odontologia uma universidade pública acerca da importância queiloscópica para fins forenses. Metodologia: O estudo foi realizado utilizando-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo, utilizando-se um questionário como instrumento. 40 alunos compuseram a amostra, seguindo os critérios de elegibilidade do estudo. Resultados: Dentre os resultados, foi possível observar que 75% dos acadêmicos têm conhecimento de qual região anatômica é objeto de estudo da queiloscopia; 50% da amostra conhece a importância da identificação queiloscópica para fins forenses, porém, apenas 17,5% acredita que as marcas labiais são permanentes e imutáveis. Da amostra estudada, 85% considerou a identificação de impressões labiais no que se refere a casos de resolução criminal e, desses, aproximadamente 56% considerou essa possível identificação como "muito importante". Em relação ao conhecimento da classificação queiloscópica e da possibilidade de características morfológicas labiais variarem de acordo com o grupo étnico, os resultados foram 75% e 97,5% respectivamente. Na última questão, simulou-se, por meio de queilogramas, a identificação de um suspeito, a qual foi positiva em apenas 7,5%. Conclusão: Pôde-se observar que os acadêmicos de Odontologia apresentaram conhecimento limitado sobre a importância das marcas queiloscópicas para fins forenses, aplicação e características desse método.

AC038 - ASFIXIAS PROVOCADAS POR ASPIRAÇÃO DE DENTE HUMANO.

Natália Rogério BORELLA; Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva SANTIAGO; Paloma Rodrigues GENUÍ; Maria Heloisa MARTINS; Ingrid Carla Mascarenhas SANTOS.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: nataliarogério@hotmail.com

Mortes por asfixias mecânicas podem ser ocasionadas por diversos tipos. Dentre eles, a obstrução ou bloqueio das vias respiratórias por algum corpo estranho – asfixia por sufocação direta, parece representar ainda um fato que merece atenção e cuidados preventivos, em especial em função das faixas etárias que normalmente é acometida por este evento – crianças e idosos. Isto considerado, esta pesquisa teve a finalidade de verificar se há, dentre as publicações relacionadas a asfixias por corpos estranhos, situações em que o causador foi um dente, parte dele, material odontológico e ainda o motivo que gerou tal aspiração. Por isso, utilizando as palavras chaves "Tooth aspiration" e "tooth Choking" no portal PubMed e "asfixias por sufocação" no Google acadêmico, a pesquisa resultou em 24 artigos, demonstrando a ocorrência deste fato, todos de forma acidental. Ao analisá-los, 04 tratavam sobre aspiração de dentes espontaneamente, 08 por aspiração de dentes em procedimentos odontológicos, 09 por traumas maxilofaciais ou intubação endotraqueal e 03 tratavam de revisão de literatura sobre o tema. Muito frequentemente destacou-se que a aspiração de dentes, quaisquer que sejam as causas, não se apresentam como algo corriqueiro. No entanto, quando acontecem, são muito graves, podendo levar a morte. Casos de aspiração dentária, de peças protéticas dentárias e de instrumentos odontológicos foram relatados. Neste sentido, ressaltou-se a relevante necessidade da descrição minuciosa dos casos ocorridos e suas resoluções.

AC039 - DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA DE COLETA DE RUGOSIDADES PALATINAS EM PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN.

Moama Araújo de SOUTO; Ana Carolina de melo SOARES; Carolina Lucena Veloso GUSMÃO; Bianca Marques SANTIAGO; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba-UFPB
E-mail: moamaaraujo16@hotmail.com

Introdução: As rugas palatinas são exclusivas para cada indivíduo, sendo importante na identificação humana. **Objetivo:** Desenvolver uma técnica de coleta rugoscópica para portadores da Síndrome de Down (SD), que fariam parte de uma pesquisa. Este estudo foi motivado porque estes indivíduos apresentam limitações devido às alterações craniofaciais, hipotonia muscular, macroglossia, cavidade bucal estreita e palato ogival, dificultando a coleta da rugoscopia. **Metodologia:** Foi testado em 23 indivíduos não sindrômicos 3 técnicas: fotografia com espelho no palato, moldagem com alginato e silicone de condensação. A primeira foi descartada por apresentar pouca visualização nos palatos estreitos e embaçamento no espelho. A segunda foi eliminada por apresentar desconforto na moldagem. Foi eleito a moldagem da parte anterior do palato duro utilizando o material à base de Silicona de Condensação, sem moldeiras. Utilizando-se uma porção do material aberto na mão e fazendo-se uma cruz com a pasta catalisadora. Uma vez homogênea, manipula-se de forma a formar uma massa com formato arredondado na palma da mão. Obtendo-se assim a impressão. **Resultados:** A técnica criada para avaliação rugoscópica colaborou para os resultados da pesquisa. O Silicona de condensação quando comparado aos hidrocolóides apresentam uma maior precisão, maior consistência, fácil manuseio, sendo mais confortável para os examinados devido a não necessidade de moldeira. **Conclusão:** A técnica de moldagem sem moldeira com silicona de condensação foi favorável para a análise das rugas palatinas. Além de abranger apenas a área de interesse, podendo ser aplicada à outras pesquisas além das destinadas a portadores da Síndrome de Down.

AC040 - IDENTIFICAÇÃO DE GÊMEO MONOZIGÓTICO PELA IMAGINOLOGIA DOS SEIOS FRONTAIS: ESTUDO DE CASOS.

Luiza Queiroz Rosado de SOUZA; Redson Alves Silvestre JUNIOR; Laís Sousa MAIA; Byanca Andrade MARTINS; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO. Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: lrsouzaa@gmail.com

Introdução: O estudo da imaginologia de seios frontais possui grande importância na identificação humana, principalmente, quando objetiva determinar a identidade de corpos carbonizados e esqueletizados. Os seios frontais se apresentam como ferramenta biométrica útil para identificação de gêmeos monozigóticos, visto que, tais gemelares compartilham do mesmo código genético, tornando ineficaz a utilização da análise genética para a identificação humana. **Objetivo:** Relatar estudo de casos, avaliando a viabilidade da identificação de gêmeos monozigóticos através da imaginologia dos seios frontais por meio do Sistema FSS. **Relato de caso:** A partir de radiografias cefalométricas em normas frontal e lateral, procedeu-se com uma análise morfocardiográfica dos seios frontais para a identificação de 3 pares de gêmeos monozigóticos. A metodologia utilizada foi proposta por Rabelo et al. (2016), a qual preconiza a utilização do Sistema FSS em radiografias extrabucais para identificação humana pelos seios frontais. Assim, avaliou-se as características básicas dos seios frontais como: presença ou ausência do seio, septos intra-seio e inter-seio, e festonamentos. Também foram realizadas mensurações da cavidade pneumática, como largura, altura e comprimento ântero-posterior máximos de cada seio, largura de ambos os seios, distância entre os pontos mais altos e a distância desses até seu respectivo limite máximo lateral, possibilitando o estudo total das características morfológicas individuais de cada seio. **Conclusão:** A análise morfocardiográfica dos seios frontais pelo sistema FSS demonstrou efetividade para a identificação humana e comprovou que a unicidade dos padrões radiográficos dos seios frontais também se faz presente nos casos de gemelaridade monozigótica.

AC042 - DIMORFISMO SEXUAL POR MEIO DE CARACTERÍSTICAS MANDIBULARES.

Maria Luísa de Assis BRAGA; Luiza Carla Oliveira SOUSA; Júlia Tavares PALMEIRA; Gláucia de Sousa CARVALHO; Fabiana Larissa Santos de MEDEIROS; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição responsável: Centro Universitário Facisa
E-mail: marialuisaabraga@hotmail.com

Introdução: O osso mais resistente à ação de forças externas e duradouro do complexo craniofacial é a mandíbula, além de possuir um elevado grau de dimorfismo sexual. A mandíbula apresenta aspectos consideravelmente confiáveis e distintos, aptos a auxiliar na identificação dimórfica de um indivíduo, ainda que esteja seriamente carbonizado ou em avançado estado de putrefação. **Objetivo:** Por meio de uma revisão de literatura, apresentar as características de distinções entre a mandíbula masculina e feminina e

a sua importância na identificação humana. Desenvolvimento: Há algumas particularidades entre a mandíbula do gênero masculino e feminino. O côndilo, ou cabeça da mandíbula, é uma projeção óssea arredondada localizada na extremidade da mandíbula, compondo a articulação temporomandibular. No gênero feminino, os côndilos apresentam-se curtos e largos, já no masculino são mais longos e estreitos. Com relação à protuberância mental, esta é mais acentuada no gênero masculino e mais sutil no feminino. Além disso, o ângulo goníaco, mensurado a partir da borda posterior do ramo da mandíbula e da borda inferior do corpo da mandíbula, é outro fator que nos permite distinguir o sexo. No indivíduo do sexo masculino, o ângulo goníaco, geralmente, aproxima-se de 124,4 graus, já no sexo feminino de 127,6 graus. Conclusões: A definição do gênero por meio de análise mandibular não se faz tão segura quanto a avaliação da pelve, mas pode ser empregada na falta da mesma. Tal classificação de mandíbulas humanas em relação ao dimorfismo sexual demanda conhecimento acerca da anatomia humana, bem como um treinamento de reconhecimento ósseo.

AC044 - RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO ENDODONTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Tales Severiano da SILVA; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Florraine Lorena Macena VAZCONCELOS; Hellen Mayra de Castro SILVA; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN.

Instituição responsável: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

E-mail: talesseveriano@gmail.com

A responsabilidade profissional do Cirurgião-Dentista é a obrigação desse profissional responder pelos atos praticados no exercício da sua profissão. Essa responsabilidade pode resultar em sanções penais, cíveis e administrativas. Na esfera penal são punidos os erros que provoquem danos capitulados no Código Penal, como por exemplo, as lesões corporais culposas. Na esfera administrativa, ocorre a apuração das faltas cometidas pelo Cirurgião-Dentista quando no desempenho de sua profissão em âmbito da administração pública federal, estadual ou municipal ou ainda no campo da ética profissional quando da relação com o paciente ocorra infração ao Código de Ética Odontológica. Já a responsabilidade civil é a obrigação de reparar o dano provocado ao outro, reparo esse geralmente feito por meio da indenização. No presente trabalho os autores realizaram uma revisão da literatura dos artigos publicados entre 2010 e 2018, em português, nas bases de dados: BIREME, LILACS e SCIELO, utilizando como descritores: endodontia, responsabilidade profissional, obrigação de meio e obrigação de resultado, com o objetivo de analisar se a Endodontia deve ser considerada uma especialidade de meio ou de resultado. Observou-se que há uma tendência dos autores considerarem a responsabilidade do endodontista como objetiva. Pode-se concluir que os critérios clínicos estabelecidos para se determinar o sucesso do tratamento endodôntico não podem ser atribuídos ao profissional em todos os casos, visto que muitas das respostas dependem das condições individuais de cada paciente e, portanto, a teoria objetiva não pode ser aplicada a todos os casos.

AC045 - ESTIMATIVA DA ETNIA POR MEIO DO ESTUDO DO CRÂNIO.

Myllena Silva QUEIROZ; Maria Luísa de Assis BRAGA; Haroldo Gonçalves de LIMA; Glaucia de Sousa CARVALHO; Maria Ruhama Ferreira ALVES; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição responsável: Centro Universitário Facisa

E-mail: myllenaqueiroz959@gmail.com

Introdução: A identificação da etnia tem grande importância para o reconhecimento da identidade humana, visto que este estudo facilita a reconhecimento do indivíduo. Ao se deparar com apenas as partes ósseas, essa descoberta se torna ainda mais complexa para os profissionais da área forense, pois a presença de tecidos moles tornaria mais precisa a identificação, além de demandar menor tempo em pesquisa. Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura sobre os pontos mais relevantes a respeito da avaliação da etnia através do crânio. Desenvolvimento: Através de estruturas e características ósseas é possível traçar o perfil racial, sendo o crânio o instrumento para essa descoberta, devido ao seu alto índice de preservação. É possível determinar características raciais através do exame direto no crânio a partir de dados frequenciais de características observadas em cada uma das raças. As observações de estruturas e mensurações permite as distinções entre as diversas etnias. Os índices cranianos são correlações percentuais seguindo fórmulas, entre diâmetros e distâncias máximas, medidas entre pontos antropométricos e anatômicos, estimando assim, o grupo étnico a partir de características do crânio, regiões faciais e nasais. A miscigenação dos grupos étnicos é inquestionável, mas também é inegável que há traços morfológicos que resistem à miscigenação, e baseado nesses traços, pode-se determinar as características dos tecidos moles, como cor da pele e nariz. Considerações finais: O crânio possibilita a

estimativa de características dos tecidos moles do indivíduo, viabilizando o reconhecimento com maior êxito e conferindo praticidade e certeza na elaboração de um parecer.

AC046 - AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA RUGOSCOPIA PALATINA POR GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA.

Elza Sângela Afonso dos Reis DANTAS; Sandson Cleyton Ferreira da Silva OLIVEIRA; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Vinícius Augusto Carneiro PEREIRA; Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: reiselza@hotmail.com

Introdução: As rugas palatinas são elevações da mucosa irregulares e únicas para cada indivíduo. Seu número e padrões não são uniformes entre os indivíduos e mudam em diferentes subgrupos populacionais. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da identificação humana por meio da rugosopia palatina por graduandos de odontologia. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, que verificou a aplicabilidade da utilização das rugosidades palatinas enquanto método de identificação por pessoas sem experiência, no caso, graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Mediante sorteio, os alunos foram selecionados para atuar como “peritos” e “periciados”. A amostra foi composta por 30 modelos de gesso de graduandos para que esses fossem utilizados como material a ser “periciados” e 20 alunos para que atuassem como “peritos”. As fotografias foram feitas por meio de uma técnica padronizada, fixando a distância da câmera até o arco dentário do aluno. Os alunos realizaram uma análise cega simples e em tempo único. “A avaliação foi feita de forma individual, em ambiente reservado, onde o aluno teve acesso às fotografias digitais vistas num computador com um monitor de 23”. Ademais, estava disponível sobre a mesa os 30 modelos de gesso da amostra correspondente. Resultados: Observou-se que 64,8% dos alunos que fizeram a avaliação obtiveram um resultado positivo frente à metodologia utilizada. Conclusão: A avaliação da aplicabilidade da identificação humana pela rugosopia palatina realizada pelos graduandos teve um resultado positivo, comprovando, além da eficácia do método, a facilidade de execução.

AC047 - ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA.

Hellen Mayra de Castro SILVA; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Florraine Lorena Macena VASCONCELOS; Tales Severiano da SILVA; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: hellenmcs26@gmail.com

Com a evolução constante da Odontologia, a aplicação da toxina botulínica vem sendo introduzida em novos estudos terapêuticos envolvendo patologias e disfunções do sistema estomatognático, além de tratamentos estéticos. Nesta perspectiva, apesar do conhecimento adquirido pelo Cirurgião-Dentista a Resolução CFO-176/2016, que amparava a utilização para fins estéticos foi questionada judicialmente pelo Conselho Federal de Medicina e encontra-se temporariamente suspensa. No presente trabalho os autores analisam a legislação das profissões envolvidas, as resoluções em vigor e a que se encontra suspensa com o objetivo de verificar se é possível e em que condições os profissionais da Odontologia podem utilizar o Botox. Pode-se concluir que a utilização da toxina botulínica pode ser utilizada em Odontologia desde que respeitada à área de atuação do Cirurgião-Dentista conforme estabelecido no presente estudo.

AC048 - IMPORTÂNCIA DA ESCALA EM IMAGENS FORENSES.

Leticia Cristina Souza SILVA; Larissa Fernanda Cabral MARTINS; Mona Isa Batista Franco RESENDE; Diná de Souza dos ANJOS; Bruna Fernanda SILVA; Thiago Leite BEAINI.

Instituição responsável: Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: tbeaini@gmail.com

As imagens com finalidade de diagnóstico ou periciais podem ser realizadas com uma escala métrica de referência. A presença da referência métrica na imagem pode possibilitar a obtenção de medidas na imagem em escala real. O objetivo deste trabalho é apresentar uma sequência de passos que possibilitará a análise métrica em fotografias digitais, compreendendo padronização desde o registro aos

de resultados. Foi disponibilizada, a um grupo de 5 acadêmicas, uma imagem contendo um dente humano e um régua ABFO número 2, cujas características são ideais para essa finalidade. Os passos foram apresentados para a utilização do programa ImageJ e solicitou-se que todos realizassem mensurações do maior comprimento do dente. Os resultados de todos as mensurações foram 21mm, tamanho real do dente, diferindo apenas frações decimais. O protocolo compreende a mensuração de 1cm da escala e utilizando o menu *Analyze>Set Scale*, pode-se aplicar relação entre a medida em pixels e a distância conhecida de 10mm. A partir deste momento, todas as mensurações são automaticamente transformadas em milímetros. Escalas métricas, em imagens, permitem um registro dimensional imprescindível que possibilitam sua utilização precisa, com pouco treinamento dos operadores.

AC049 - POSICIONAMENTO DO VOLUME TOMOGRÁFICO PARA MENSURAÇÕES LINEARES DE TECIDOS MOLES: DESCRIÇÃO DE TÉCNICA.

Larissa Fernanda Cabral MARTINS; Leticia Cristina Souza SILVA; Mona Isa Batista Franco RESENDE; Diná de Souza dos ANJOS; Bruna Fernanda SILVA; Thiago Leite BEAINI.

Instituição responsável: Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: tbeaini@gmail.com

Em pesquisas antropométricas, é necessário garantir a precisão e reprodutibilidade das mensurações lineares. Por isso, ao utilizar exames de imagens para obter dados cranianos, a posição da cabeça é fator crítico. Diferente das radiografias extrabucais, os exames volumétricos não apresentam padronização no posicionamento do indivíduo exposto, porém demandam processamento posterior a fim de padronizar as análises. O objetivo deste trabalho é descrever o procedimento para reposicionar o volume em posição para possibilitar a análise antropométrica no visualizador de DICOM Horus®. Seleciona-se a opção "3D MPR", ou reconstrução multi-planar 3D. Com a visualização simultânea dos três planos (Sagital, Axial e Coronal) aciona-se a ferramenta *Maximum Intensity Projection (MIP)*, que permite uma projeção de vários cortes em uma imagem com espessura não inferior à 100mm. Rotacionando-se os eixos, na imagem axial, é possível ajustar a linha do plano sagital para coincidir com a linha média do paciente, com referência no ponto Básio e Próstio. Uma vez que o plano sagital estiver posicionado, deve-se navegar para o lado direito do indivíduo, de forma que se tenha visualização da mandíbula, forame auricular externo e contorno da órbita. Na janela sagital, posiciona-se o fulcro entre os planos sobre o ponto sub-orbital, movimentando o plano axial até que tangencie o ponto Pório. Na janela coronal, o plano axial também é deslocado até que coincida com os dois pontos sub-orbitários. Com o plano de Frankfurt na horizontal, esse procedimento prévio garante referência adequada para que as mensurações sejam realizadas de maneira padronizada e reprodutível quanto à direção.

AC050 - PERÍCIA CÍVEL EM ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO.

Hellen Mayra de Castro SILVA; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Florraine Lorena Macena VASCONCELOS; Tales Severiano da SILVA; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: hellenmcs26@gmail.com

Perícia é todo exame técnico executado por ordem de autoridade policial, judiciária ou administrativa com o objetivo de estabelecer a verdade de fatos juridicamente relevantes. Quando estes fatos envolvem a área de atuação do Cirurgião-Dentista, estaremos diante da perícia odontológica. Preferentemente realizadas por especialistas em Odontologia Legal, as perícias podem ser realizadas nos fóruns Penal, Civil, Administrativo e Ético. Na área cível, como perito do juízo, nas ações de indenização por suposto erro odontológico, atuam esclarecendo ao julgador sobre as questões técnicas do tratamento odontológico. Na assistência técnica formulam questões, acompanham os exames periciais, contestam laudos e orientam os advogados, ou seja, assessoram a parte contratante em todos os aspectos técnicos da Odontologia. No presente estudo os autores se propõem a apresentar a atuação do Cirurgião-Dentista como assistente técnico da parte autora em processo judicial de ação de indenização. Pode-se concluir que é decisiva a atuação do assistente técnico na elaboração dos quesitos, direcionando-os às evidências e ao subsequente insucesso do tratamento.

AC051 - IMPORTÂNCIA DO ESTUDO IMAGINOLÓGICO DOS SEIOS FRONTAIS PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

Andrezza Ramos dos SANTOS; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN; Evellyn Rayane Martins de OLIVEIRA; Hellen Mayara de Castro SILVA; Caio Belém

Barros RODRIGUES.
Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: deza_2006_15@hotmail.com

Introdução: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) trata-se de um método de diagnóstico por imagem que utiliza raios-x e evidencia as relações estruturais de profundidade, mostrando imagens em “fatias” do corpo e permitindo enxergar as estruturas em camadas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo destacar a importância do estudo imagiológico dos seios frontais na identificação humana. **Desenvolvimento:** A radiologia tem sido amplamente utilizada na identificação dental convencional e identificação com bases anatômicas, como os seios frontais. A radiografia de seio frontal é considerado um exame complementar no processo de identificação humana, podendo-se utilizar de métodos já existentes, que forneçam dados precisos para tal. O estudo anatômico dos seios frontais pode colaborar de forma significativa para a identificação humana. **Considerações finais:** É de suma importância que o peritodontologista esteja atualizado quanto a esta possibilidade e reparos anatômicos dos seios frontais mais utilizados.

AC052 - ORTOTANÁSIA: DIGNIDADE NO ADEUS A VIDA.

Andrezza Ramos dos SANTOS; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMAN; Rogério Dubosselard ZIMMERMAN; Brenda Rocha Borba de ANDRADE; Tales Severiano da SILVA; Caio Belém Rodrigues Barros SOARES.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: deza_2006_15@hotmail.com

Introdução: A morte para muitos ainda é considerada um tabu, porém é algo inerente a todos os seres vivos, é definida como uma perda irreversível de toda a capacidade de integrar e de coordenar as funções físicas e mentais do corpo. Como forma de proporcionar uma morte digna para pacientes sem perspectiva de cura, onde o tratamento não pode mais trazer benefícios, este deve ser interrompido e devem-se iniciar os cuidados paliativos com o intuito de controlar a dor, bem como proporcionar apoio psicológico, social e espiritual. A ortotanásia, a vida deve seguir o seu curso natural, sem que haja manobras para encurtá-la ou prolongá-la, é o morrer humanamente, resgatando a dignidade do indivíduo, na última fase de sua vida. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da prática da ortotanásia na vida dos pacientes e familiares. **Desenvolvimento:** É inexistente no ordenamento jurídico brasileiro qualquer sanção ou disposição sobre a prática da ortotanásia, Quando o paciente opta por morrer dignamente, isso é, sem prolongar seu sofrimento, ele também está optando por seu direito a vida, optar por cessar com o sofrimento é também optar por morrer em paz ao lado de seus entes queridos. **Considerações Finais:** Na ortotanásia o componente ético é tão importante quanto o técnico, pois as exigências éticas procuram promover o bem estar do doente terminal e conseqüentemente sua saúde enquanto não morre. Este bem estar inclui não apenas morrer sem dor engloba o bem estar mental, social e religioso.

AC053 - ASSÉDIO MORAL NO CURSO DE ODONTOLOGIA – RELATO DE CASO.

Fernanda Silva BARROS; Danúbia Veloso de Araújo BERINGUEL; Bárbara Camâra LEITE; Bianca Marques SANTIAGO; Patrícia Moreira RABELLO.

E-mail: fsbarros2012@gmail.com

Introdução: Assédio moral caracteriza-se como um tipo de violência relacionado a princípios éticos de caráter coletivo e individual, passível de desencadear doenças físicas, emocionais e psicológicas, comprometendo a qualidade de vida da vítima. Esse tipo de violência é caracterizado por condutas abusivas capazes de agredir psicologicamente e/ou fisicamente a vítima, de modo rotineiro. **Objetivo:** Discutir o conceito de assédio moral no contexto acadêmico e profissional, por intermédio da partilha de experiências vivenciadas acerca desse assunto, com estudantes de Odontologia do 8º período da UFPB. **Relato do Caso:** Foi realizada uma dinâmica que consistiu na elaboração e discussão de questões em sala de aula por meio das quais alunos e professores da Disciplina Ética e Legislação Acadêmica da UFPB foram encorajados a partilhar, anonimamente, experiências de assédio moral vivenciadas pelos mesmos ou por pessoas conhecidas. Em seguida, as situações expostas, e os casos relatados foram debatidas pelos estudantes e professores, sob a óptica da prevenção e combate a esse tipo de violência em ambientes acadêmicos e profissionais da área odontológica, mediante os relatos apresentados, foi realizado uma parceria entre os docentes da disciplina e a coordenação do curso e conseqüentemente surgiu a necessidade e realização do I Fórum de Equilíbrio Emocional e ações afirmativas do curso de

odontologia. Considerações Finais: Essa experiência foi uma oportunidade de conscientização sobre a existência de assédio moral em ambiente acadêmico e elaboração de estratégias para prevenção e denúncia de casos nos quais alunos e professores sintam-se vítimas desse tipo de agressão moral.

AC054 - PERFIL DAS VÍTIMAS DE SUICÍDIO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA*.

Rayane Pereira do NASCIMENTO; Sílvia Cristina Macêdo LIRA; Daniel de Araújo BATISTA; Bianca Marques SANTIAGO; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável pelo trabalho: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: rayanepereira.n@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: A incidência do suicídio vem crescendo no Brasil, apresentando-se como um sério problema de saúde pública. Objetivo: Traçar o perfil das vítimas de suicídio de João Pessoa-PB. Métodos: Estudo transversal, descritivo, abordagem quantitativa, avaliando as Declarações de Óbitos (DO) emitidas pelo Núcleo de Medicina e Odontologia Legal os anos de 2015 e 2016. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) na Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de João Pessoa. Foi utilizado a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), com informações do sexo, idade, escolaridade, estado civil, ocupação, local do suicídio e causa básica da morte. Foram realizados os testes Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e T de Student. O nível de significância para os testes foi de 5,0%. Resultados: foi verificado maior prevalência do sexo masculino (75,2%), faixa etária entre 20 e 39 anos (41,9%). Foi observado a amostra constituída de solteiros (43,8%), com baixa escolaridade e ocupação relacionada à agricultura. Estes dados não apresentaram diferença estatística em relação ao sexo ($p=0,381$, $p=0,051$, $p=0,628$). A residência foi o local de eleição para o suicídio (73,3%). O enforcamento foi a forma mais comum de suicídio em homens, diferentes das mulheres, que usaram a autointoxicação e o enforcamento ($p=0,006$). Há uma grande quantidade de dados ignorados nas DO. Conclusão: O perfil das vítimas de suicídio em João Pessoa é de homens, adultos, solteiros, com baixa escolaridade, profissão relacionado à agricultura, este ocorrendo em residências, principalmente por enforcamento em homens e enforcamento e autointoxicação em mulheres.

AC055 - PREVALÊNCIA DOS TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA PARAÍBA.

Rafaella Bandeira de Melo Souza CAVALCANTI; Joab Cabral RAMOS; Yan Carlos Gomes de ALENCAR; Mirla Lays Dantas de ALMEIDA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: rafaellacavalcanti@me.com

Introdução: O trauma é definido como o conjunto de alterações funcionais e anatômicas, gerais e locais, provocadas no corpo por meios violentos, agressivos ou acidentais. O trauma é bastante frequente e representa um grave problema em saúde pública. Objetivos: Avaliar a prevalência e a etiologia dos traumas bucomaxilofaciais de pacientes atendidos em um hospital de referência da Paraíba. Metodologia: Este estudo transversal e descritivo, teve o universo constituído de todos os prontuários hospitalares obtidos de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 de pacientes atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro em Patos, Paraíba. A amostra foi composta por 332 prontuários segundo os critérios de elegibilidade. A coleta dos dados foi realizada por dois examinadores previamente calibrados, que selecionaram os prontuários e tabularam as informações de forma conjunta. Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente. Resultados: O sexo masculino foi o mais afetado por traumas faciais (83,1%), a faixa etária mais acometida foi a terceira década de vida (32,2%), com a etiologia mais comum do trauma para ambos os sexos sendo o acidente motociclístico (sem diferença significativa entre os sexos, $p=0,381$). Os ossos próprios do nariz foram os mais afetados (38,2%) e a lesão ao tecido mole mais frequente foi o edema (50,9%). Dos pacientes com fraturas ósseas, apenas 20,8% eram pacientes politraumatizados. Conclusão: Estes dados podem servir para o aprimoramento do atendimento ao paciente traumatizado, além de melhorar ou subsidiar a criação de novas políticas de prevenção aos acidentes de trânsito.

AC056 - AGRESSÕES BUCOMAXILOFACIAIS POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA AS MULHERES: UM PANORAMA DA ODONTOLOGIA LEGAL.

Larissa Kelly dos Anjos Acióli BARBOSA; Felipe Nicolau da SILVA; José Jadelson da Silva FILHO; José Douglas Tavares GUIMARÃES; Dayannara Alípio da Silva LIMA; Francisco Julieherme Pires de ANDRADRE.

Instituição responsável: Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: aciolilari4@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher se faz presente no histórico de grande parcela dessa população, sendo esta realidade, caracterizada como um problema de saúde pública. Dentro desse contexto, a violência por parceiro íntimo é a mais prevalente e um importante fator de risco comumente resultante em traumas e lesões maxilofaciais causando sequelas muitas vezes funcionais e estéticas. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre traumas bucomaxilofaciais de mulheres vítimas de VPI. Desenvolvimento: Injúrias maxilofaciais decorrentes de VPI são lesões cujos padrões podem variar de acordo com a cultura, classe social, nível de escolaridade e econômico da vítima. As principais vítimas são mulheres entre 16 e 30 anos, residentes em zonas urbanas com baixo nível de escolaridade e poder econômico. As lesões mais prevalentes são lacerações ou abrasões nos lábios, contusões, lesões de tecidos moles, dentoalveolares e até fraturas ósseas. Que podem se apresentar de forma isolada ou múltiplas pela face, predominantemente resultante de agressividade e força física, com o intuito de atingir estruturas estéticas que afetem a autoestima da mulher. Considerações finais: Dessa forma, sendo o atendimento odontológico muitas vezes a porta de entrada para primeiros socorros a mulher em situação de reparação de lesões acometidas pela VPI, cabe ao cirurgião dentista, odontologista forense ou não, notificar situações suspeitas como forma de proteção e prevenção da mulher. Contribuindo assim para a justiça penal e saúde pública.

AC057 - RUGOSCOPIA PALATINA COMO ALTERNATIVA DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA NA ODONTOLOGIA FORENSE.

Larissa Kelly dos Anjos Acióli BARBOSA; Felipe Nicolau da SILVA; Bianca Carolina de Sousa SOARES; Martta Rayanne de Freitas PEREIRA; Hévylla Maiara Souza de MELO; Francisco Julieherme Pires de ANDRADRE.

Instituição responsável: Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: aciolilari4@gmail.com

Introdução: Um dos campos de atuação mais conhecidos da odontologia legal é a área de identificação humana, a qual dispõe de algumas técnicas podendo ser realizadas *ante mortem* ou *post mortem*. Um desses métodos de identificação, criado em 1930 é a rugoscopia palatina em que cada indivíduo possui em particular e apresenta eficácia por serem imutáveis e persistirem até mesmo sendo submetidas a ações destrutivas, sendo utilizadas em exames comparativos. Objetivo: Assim, o presente trabalho objetiva-se em retratar a importância desse método, por meio do estudo na literatura. Desenvolvimento: A identificação humana *post mortem* é amplamente empregada, visto que o corpo humano sofre várias circunstâncias que acabam por desfigura-lo sendo inviável o reconhecimento, principalmente da face do indivíduo. Dessa maneira, quando os métodos tradicionais como a datiloscopia, e DNA não são executáveis, a rugoscopia palatina surge como um dos meios secundários de identificação. Todavia, para análise comparativa o cadáver suspeito necessita de um registro prévio dessas rugosidades no qual seja possível compara-los. Considerações finais: Portanto, a escolha dessa ferramenta na odontologia pela perícia forense prova ser um método eficiente e válido para esse fim. Apesar de ser uma prática que não necessita de dispositivos eletrônicos, sendo facilmente realizada ainda é pouca difundida e utilizada.

AC058 - NOVA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID-11): O QUE MUDOU?

Ocimar Lopes OLIVEIRA; Sandson Cleyton Ferreira da Silva OLIVEIRA; Lorena Layanne CUSTÓDIO; Fabiana Larissa Santos de MEDEIROS; Rafaela Bandeira de Melo Souza CAVALCANTI; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba
E-mail: ocimarl99@gmail.com

Introdução: A Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) é parte integrante de documentos odontológicos. A OMS lançou em junho deste ano a CID-11. Objetivo: Analisar as principais modificações ocorridas na nova CID, mostrando suas mudanças e avanços voltados para a

área da odontologia. Desenvolvimento: 28 anos após a publicação da CID-10, é divulgada a pré-visualização da CID-11. A nova classificação será apresentada para adoção dos Estados Membros em maio de 2019 e entrará em vigor em janeiro de 2022. A finalidade da pré-visualização é permitir aos países planejar seu uso, preparar traduções e treinar seus profissionais. Quanto às principais mudanças, a CID-11 conta com 55 mil códigos para lesões, doenças e causas de morte contra 14.400 da CID-10, apresenta o acréscimo de 4 capítulos: Doenças do sistema imunológico, Distúrbios do sono-vigília, Condições relacionadas à saúde sexual e à Medicina tradicional. No capítulo de interesse da odontologia, na secção de doenças ou distúrbios do complexo orofacial, observam-se 20 tópicos (7 novos): Distúrbios específicos dos lábios ou da mucosa oral, Doenças específicas dos maxilares, Distúrbios sensoriais que afetando complexo orofacial, Anomalias do desenvolvimento estrutural da boca ou da língua, Sintomas ou sinais do complexo orofacial, Outras doenças especificadas ou distúrbios do complexo orofacial e Doenças ou distúrbios do complexo orofacial não especificado. Considerações Finais: É sabido que as classificações são abstrações da realidade, portanto, possuem limitações. A nova CID transparece os avanços da compreensão científica, possibilitando a todos que tratam da assistência se comunicarem em uma mesma linguagem.

AC059 - IMPLICAÇÕES DA QUALIDADE DAS IMAGENS PARA IDENTIFICAÇÃO PELA FOTOGRAFIA DO SORRISO.

Ariella Karla de Oliveira COVAS; Matheus da Silva RIBEIRO; João Pedro Pedrosa CRUZ; Jamilly de Oliveira MUSSE; Jeidson Antônio Morais MARQUES.

Instituição responsável: UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA – UNEF

E-mail: ariellacovas@gmail.com

Uma técnica que tem encontrado aceitação em todo mundo como ferramenta de identificação positiva é a aplicação da fotografia do sorriso para identificação humana. Entretanto, sua viabilidade encontra-se diretamente associada à qualidade da imagem utilizada para confronto. O objetivo deste trabalho foi discutir, por meio de relato de caso pericial, as limitações técnicas da qualidade das fotografias do sorriso para identificação. Trata-se do relato de caso de um indivíduo em estado de decomposição avançado, vítima de homicídio, que deu entrada no Departamento de Polícia Técnica da Bahia. Em função da ausência de documentação odontológica, optou-se pelo emprego de técnicas de análise das fotografias do sorriso, não sendo possível a identificação, em função da qualidade das imagens padrão fornecidas pelos familiares e extraídas das redes sociais, todas elas de baixa resolução e com filtros. Conclui-se que apesar da aplicabilidade da técnica, é importante ressaltar que a falta de padronização das fotografias, o uso excessivo de filtros no tratamento das imagens e a baixa resolução, podem funcionar como fatores limitantes da técnica, inviabilizando o processo de identificação.

AC060 - METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA LEGAL.

Ariella Karla de Oliveira COVAS; Matheus da Silva RIBEIRO; Jamilly de Oliveira MUSSE; Jeidson Antônio Morais MARQUES.

Instituição responsável: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF

E-mail: ariellacovas@gmail.com

Na Odontologia Contemporânea a pedagogia tradicional tem se mostrado insuficiente para o enfrentamento da realidade da sociedade atual, revelando a incapacidade de atender as necessidades dos alunos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi apresentar experiências de incorporação de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem em Odontologia Legal. Trata-se do relato de estratégias utilizadas nas disciplinas de graduação em Odontologia e pós-graduação em Odontologia Legal e Ciências Forenses, por docentes, monitores e alunos na Disciplina de Odontologia Legal da Bahia, nos últimos 2 anos. Foram realizadas atividades práticas de local de crime, júri-simulado de processos cíveis, penais, éticos e trabalhistas, além de simulação de casos envolvendo auditoria odontológica. A aplicação prática das estratégias referidas proporcionou aos estudantes assumirem o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem, consolidando melhor os conhecimentos, despertando maior interesse dos alunos pela temática estudada e, conseqüentemente, pela área de Odontologia Legal.

AC062 - ACURÁCIA DO ARCO SENIL PARA A ESTIMATIVA DE IDADE.

Marystela Gomes Nascimento VASCONCELOS; Emília Alves do NASCIMENTO; Gabriela Granja Porto PETRAKI; Paulo Victor Oliveira de ARAÚJO; Marcus Vitor Diniz de CARVALHO; Evelyne Pessoa SORIANO.

Instituição: Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: marystelavasconcelos7@gmail.com

O arco senil é também chamado de *arcus corneae* e consiste em um anel esbranquiçado no perímetro da córnea. Na estimativa da idade, o arco senil é um dos componentes que podem ser analisados. Este estudo objetivou avaliar a presença do arco senil em pessoas adultas acima de 40 anos, a fim de verificar a sua relação com a estimativa de idade. Realizou-se um estudo transversal, na cidade de Camaragibe/PE, onde 294 participantes foram examinados por observação direta para a presença ou não do arco senil. Na ficha de coleta de dados foram anotadas as informações referentes ao sexo, idade, cor da pele autodeclarada, presença ou não do arco senil, e histórico de hipercolesterolemia. A presença do arco senil foi identificada em 20% (n=59) da amostra total, ocorrendo mais nos homens do que nas mulheres (62,7 e 37,3%, respectivamente), bem como em participantes com idade acima de 60 anos, com cor de pele parda e olhos castanhos. Desses participantes, 38 fizeram exames de sangue nos últimos seis meses e 14 possuíam alteração no nível de colesterol. Entre os portadores do arco corneal, 32 (54,24%) afirmaram ter histórico de colesterol alto na família. A acurácia da presença do arco senil como indicador para a estimativa da idade foi de 68%, sendo, portanto, um método de aplicação não satisfatória estatisticamente. Diante dos resultados obtidos pela pesquisa, verificou-se que, apesar de presente em pessoas com mais idade, o arco senil não deve ser utilizado como parâmetro para a estimativa de idade isoladamente.

AC063 - ODONTOGRAMA COMO PROVA IRREFUTÁVEL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA- RELATO DE CASO PERICIAL.

Fabiana Larissa Santos DE MEDEIROS; Christian Abreu STIBICH; NathanFelipe de Brito LIMA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO.

Instituição responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: fabiana.serido@hotmail.com

Introdução: O odontograma é parte constituinte do prontuário odontológico, sendo um diagrama gráfico, onde estão representados os dentes permanentes e decíduos, possuindo um código de preenchimento preestabelecido, seguindo um tipo de notação dental. O mesmo é frequentemente utilizado em processos de identificação na Odontologia Legal. Objetivo: Relatar um caso pericial, no qual a identificação humana de corpo carbonizado foi solucionada apenas com a utilização do odontograma, salientando a importância do mesmo. Relato de caso: Foi apresentado aos peritos, um cadáver, visando ao exame odontológico com finalidade de identificação. O cadáver encontrava-se carbonizado, o que inviabilizava a identificação através do método papiloscópico. Os peritos realizaram o exame direto das arcadas, onde obtiveram os dados "post-mortem", dentre eles: elemento 11 e 12 apresentavam, ambos, restaurações em resina, na face mesial e distal; elemento 22 ausente e substituído por pântico de restauração do tipo fixa no elemento 21. Elemento 46 apresentava cavidade ocluso-língua-distal preenchida por algodão. Foi apresentado aos peritos, para confronto, um prontuário odontológico oriundo do cirurgião-dentista que continha apenas informações do odontograma. A comparação entre os achados "post-mortem" e o odontograma permitiu observar absoluta coincidência no que diz respeito aos procedimentos odontológicos realizados, elementos ausentes e curativo, procedendo-se com a identificação positiva do indivíduo. Conclusão: O relato demonstra a viabilidade da identificação humana por meio do prontuário odontológico, mais especificamente, o odontograma, de modo confiável, rápido e com baixo custo, permitindo que uma perícia precisa e confiável. Ressalta-se a importância do correto preenchimento do mesmo.

AC064 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS FACIAIS EM PACIENTE VÍTIMA DE ARMA DE FOGO E REMOÇÃO DE PROJÉTIL: RELATO DE CASO.

Marcus Vítor de Sousa SILVA; José Murilo Bernardo NETO; Anderson Maikon de Souza SANTOS; Lucas André Barros FERREIRA; David Matheus Silda da COSTA; Leonardo Costa de Almeida PAIVA.

Instituição responsável: Universidade Federal da Paraíba – UFPB

E-mail: marcus_sooli@hotmail.com

O trauma facial é realidade presente nos serviços de emergências de grandes centros de referências. Ferimento por arma de fogo (FAF) na região da face envolve tecidos moles, duros e outros órgãos nobres adjacentes. Quando o trauma ocorre por impacto de grande velocidade e energia cinética, pior o prognóstico e mais complexo o tratamento. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico em paciente vítima de ferimento por arma de fogo em face. Paciente melanoderma, deu entrada no serviço de Ortotrauma de João Pessoa – PB conduzido pelo SAMU, vítima de (FAF). Ao exame físico: o paciente apresentava ferimento pérfuro-contuso de entrada na região retroauricular (D), limitação de abertura bucal e movimentos mandibulares, lagoftalmo (E), e paralisia do ramo bucal do nervo facial (E). Ao exame de imagem: foi constatado fratura do côndilo e processo coronoide (E) e alojamento de projétil em fundo de vestibulo maxilar ipsilateral. O procedimento cirúrgico foi de acesso as fraturas através do acesso endaural, remoção do côndilo fraturado e fragmentos ósseos do ramo mandibular, acesso intra bucal de keen (E) para remoção do processo coronoide (E) e projétil que foi encaminhado para avaliação e laudo da perícia criminal. O paciente segue em proervação de 6 meses para posterior confecção de prótese customizada de ATM. Concluo que fraturas da face por arma de fogo é um tratamento complexo devido à grande velocidade e energia cinética do trauma produzido pelo impacto do projétil que gera lesões concomitantes nos tecidos moles e duros.

AC066 - MARCAS DE MORDIDAS HUMANAS SEGUNDO REGISTROS EM INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO INTERIOR DA BAHIA, DE 2015 A 2017.

Matheus da Silva RIBEIRO; Ariella Karla de Oliveira COVAS; Aline Cardoso GONÇALVES; João Pedro Pedrosa CRUZ; Jamilly de Oliveira MUSSE; Jeidson Antônio Morais MARQUES.

Instituição responsável: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF

E-mail: m.ribeiro261197@gmail.com

Dentre o campo de atuação do perito odontolegal, o reconhecimento e a interpretação de marcas e lesões produzidas por mordida humana ou animal, na pele ou em alimentos constitui um importante desafio. O presente estudo teve como objetivo levantar o registro de casos de marcas de mordidas em vítimas de violência, examinadas no Instituto Médico Legal de Feira de Santana, entre 2015 a 2017. Trata-se de um estudo descritivo, com base em dados secundários, a partir da análise de laudos de peritos odontolegalistas. As variáveis analisadas compreenderam o perfil sociodemográfico das vítimas, a relação destas com os supostos agressores, fatores inerentes às particularidades da violência, características da mordida e região do corpo atingida. Apesar do registro de 858 perícias no setor de Odontologia Legal, vítimas de violência física, o registro de marcas de mordidas foi encontrado em apenas 7 casos. Nestes, todas foram do sexo feminino, entre 26-44 anos, faiodermas (6), a maioria não possuía nível superior (5) e eram provenientes de Feira de Santana e regiões vizinhas. A região de cabeça e pescoço e membros superiores tiveram destaque nas agressões e em três dos sete casos, observaram-se outros tipos de lesões associadas. Os supostos agressores, na maioria dos casos (5) têm ou tiveram vínculo com a vítima. Desse modo, conclui-se que todos os participantes eram mulheres, vítimas de violência física, faiodermas e adultas, e que as marcas de mordidas foram predominantes na região de cabeça e pescoço e membros superiores, tendo como autoria pessoas do convívio social da vítima.

AC068 - A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO FACIAL FORENSE NA ELUCIDAÇÃO DE CASO DE INVESTIGAÇÃO POLICIAL: RELATO DE CASO.

Rubilara Suzelita Dória SANTANA; Elaine Cristina do NASCIMENTO; Alberth Fernando Nogueira BATISTA; Rosane Pérez BALDASSO; Nicole DAMASCENA; Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT e Instituto Médico-Legal de Sergipe

E-mail: rubinarasantana@gmail.com

A Identificação Facial Forense é um processo científico de comparação que visa a confrontar, morfológica e metricamente, as estruturas faciais representadas em imagens de indivíduos. Essas análises partem da premissa antropológica de que a constituição facial humana apresenta variabilidade interindividual - a ponto de permitir, sob determinadas condições, a distinção de um indivíduo em relação aos demais - e de que essa variabilidade seria constatada mesmo quando suas estruturas tridimensionais se apresentam retratadas de forma plana e estática. Trata-se de exame de natureza comparativa entre duas ou mais imagens faciais registradas em momentos distintos, em que uma delas se refere a um indivíduo conhecido, enquanto outra ao indivíduo que se pretende identificar. Demonstrar, a partir de um relato de caso pericial, a importância e a aplicabilidade da utilização de recursos de análise facial morfológica, de superposições e de fotoantropometria para a Identificação Facial Forense. A perícia foi solicitada por autoridade policial de Sergipe e executada nas dependências do Instituto Médico Legal de Sergipe/SE. Para viabilizar a identificação por meio da comparação facial forense, utilizou-se três dos quatro recursos

de análise facial recomendados pela FISWG (*Facial Identification Scientific Working Group*), sendo eles: morfológico, de superposição e fotoantropométrico – excluindo apenas o holístico. Os recursos de análise morfológica, fotoantropométrica e de superposição viabilizaram a elucidação de um caso de identificação facial forense envolvendo sequestro, ratificando sua importância e aplicabilidade na investigação criminal.

AC069 - AVALIAÇÃO DE ASPECTOS ANATÔMICOS, MORFOLÓGICOS, FISIOLÓGICOS, E PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA - RELATO DE CASO.

Joana D'arc Silva de MEDEIROS; Nathan Felipe de Brito LIMA; Raquel Vieira BEZERRA; Layara Maria Vieira LINHARES; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ludmila Silva de FIGUEIREDO.

Instituição Responsável: Instituto de Educação Superior da Paraíba

E-mail: biaamedeiros@yahoo.com.br

Introdução: A análise dos arcos dentais em situações onde o corpo encontra-se em estágio avançado de decomposição ou carbonizado, representa uma fonte crucial no processo de identificação humana. Sendo imprescindível que informações detalhadas sejam registradas adequadamente no prontuário odontológico e utilizadas para fins forenses. Objetivo: Relatar caso pericial onde um indivíduo carbonizado foi identificado utilizando as informações odontológicas. Relato de Caso: Indivíduo carbonizado, sexo masculino, não identificado. Ao exame *post-mortem* dos arcos dentais, observou-se as seguintes características: os dentes 18 e 48 inclusos; bráquete fixado em face vestibular dos dentes 11, 12, 13, 14, 21, 22, 23, 24, 33, 34, 42, 43 e 44; cárie ocluso-vestibular no 36; distoversão dos dentes 34, 42, 43 e 44; lingualização do 45 e vestibuloversão do 44. O cadáver portava *piercing* lingual em forma de halter, confeccionado em metal de coloração prateada. Foram realizadas radiografias periapicais nas regiões de molares inferiores direitos e esquerdos que revelaram: aposição de dentina secundária nas câmaras pulpares dos dentes 36, 37, 46, 47 e 48 e trabeculado com características anatômicas individuais em região de molares inferiores direito e esquerdo. Supostos familiares da vítima apresentaram prontuário odontológico para comparação com os dados do exame cadavérico. Foi confrontada a documentação odontológica ortodôntica e a análise realizada *post-mortem*. Conclusão: A análise comparativa entre os achados descritos no exame, radiografias realizadas no cadáver e documentação fornecida, permite constatar absoluta coincidência no que tange aos aspectos anatômicos, morfológicos, fisiológicos, e nos procedimentos odontológicos propostos e realizados.

AC070 - O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – REVISÃO DE LITERATURA.

Anne Rafaella Firmino TENÓRIO; Brena Almeida SANTOS; Brenda Valeska Amaral Cerqueira SANTOS; Julia Maria Ferreira da SILVA; Thais Maria Ribeiro da SILVA; Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes de Sergipe

E-mail: annerft@gmail.com

Há uma onda crescente de violência contra crianças, por meio de maus-tratos físicos, psíquicos, abuso sexual e outros, ocorridos em diversos casos, dentro do próprio ambiente familiar. Assim, dentre os muitos desafios apresentados ao cirurgião-dentista em seu dia a dia, certamente um o atinge de forma incisiva, a suspeita ou a constatação de algum tipo de maus-tratos contra seu paciente. Nestas circunstâncias, o cirurgião-dentista vê-se diante de um questionamento crucial: O que fazer? Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), o responsável por estabelecimento de atenção à saúde que deixar de comunicar a ocorrência de maus-tratos estará sujeito às sanções da lei, podendo receber uma multa. O objetivo deste trabalho é orientar o cirurgião-dentista a enfrentar situações que envolvam maus-tratos de crianças e adolescentes. Os maus tratos podem ser classificados em: abuso físico, abuso sexual, abuso emocional, negligência e maus tratos de modo geral. Frente a qualquer situação suspeita ou confirmada de abuso infantil, o profissional deverá realizar o atendimento emergencial, seguido de notificação ao Conselho Tutelar ou ao Juizado de Menores. É imprescindível salientar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de maus tratos, bem como a coragem de tomar atitudes necessárias a fim de proteger o seu paciente menor de idade. É de suma importância entender que a saúde, a integridade física e psíquica de um menor de idade são superlativas se contrapostas a uma suspeita ou denúncia não confirmada, desde que esta seja feita com subsídios fáticos mínimos e na forma da legislação vigente.

AC071 - A IMPORTÂNCIA DO PERITO ODONTO LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM: UM ESTUDO NA GEMOL – JOÃO PESSOA-PB.

Flaviana Laís Pereira dos SANTOS; Giselly Kássia Mamede Santana de LIRA; José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA; Micaella Fernandes FARIAS; Bianca Oliveira TÔRRES; Solange Soares da Silva FÉLIX.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

E-mail: lais0602@hotmail.com

A identificação humana é necessária em inúmeras circunstâncias e, na maioria dos casos, a Odontologia Legal tem notória participação. O presente estudo objetivou destacar a importância da presença do perito odontológico no desafio da identificação humana *post-mortem*. Para tanto, foi empreendido um estudo de campo, descritivo-exploratório, na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal – GEMOL, em João Pessoa, no período de 2010 a 2011, avaliando 50 laudos periciais traumatológicos, preenchidos por peritos oficiais, coletando informações referentes aos caracteres somatoscópicos e somatométricos, além dos demais dados contidos nos laudos cadavéricos. Resultados apontam que 82% dos cadáveres foram identificados como adultos jovens do sexo masculino, grande prevalência de ferimentos (97%) e a ação perfuro-contundente (55%) como causa *mortis* mais comum. Evidenciou-se que em 74% dos laudos periciais pesquisados não há referência a lesões do segmento bucomaxilofacial, porém estes dados ficam comprometidos devido ao não preenchimento dos laudos em sua totalidade, especialmente em relação aos aspectos referentes à participação do perito odontológico nos exames referentes à sua área de atuação. Com base nos resultados obtidos da amostra, conclui-se que o odontologista deve se fazer mais presente nos exames de identificação *post-mortem*.

AC072 - A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL EM LAUDOS CADAVERÍCOS DO COMPLEXO BUCO-FACIAL.

Flaviana Laís Pereira dos SANTOS; Lorena Gabriella Leite de ASSIS; José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA; Micaella Fernandes FARIAS; Bianca Oliveira TÔRRES; Solange Soares da Silva FÉLIX.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

E-mail: lais0602@hotmail.com

O odontologista atua vinculado a órgãos oficiais de perícias, sendo responsável pela preparação e apresentação de evidências criminais envolvendo aspectos odontológicos. Lesões que afetam o Complexo Bucomaxilofacial causam sérias consequências, como números expressivos de sequelas na face ou morte da vítima, cuja tipificação é realizada com base no Art. 129 do Código Penal Brasileiro. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar a importância e participação do perito odontológico nas perícias de laudos cadavéricos do complexo bucofacial na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal – GEMOL, João Pessoa-PB; buscando mostrar a relevância com que ocorrem as lesões que atingem a face e o perfil daqueles que são mais acometidos por esses tipos de lesões. A amostra probabilística correspondeu a 372 laudos traumatológicos de janeiro a dezembro de 2014, de ambos os sexos, sem distinção de idade, estado civil ou profissão. Dentre esses laudos, 81% eram homens, 26 a 35 anos, com prevalência de acometimento de lesão na região orbitária (25,97%), verificando que 51,89% são escoriações e 93,55% apresentavam envolvimento dentário. O principal instrumento que produziu a lesão foi projétil de arma de fogo (53%). Quanto a análise do responsável pela emissão do laudo, constatou-se que na elaboração, todos tiveram participação do odontologista. Portanto, concluímos que o perito odontológico torna um dos mais importantes integrantes da equipe na análise de lesões no complexo buco-facial, principalmente casos de identificação de agressores em processos criminais e vítimas mortais, pois os dentes são resistentes a vários fatores, muitas vezes representando a única possibilidade de identificação.

AC073 - UMA PROPOSTA METODOLÓGICA APLICADA À ANTROPOLOGIA FORENSE: OFICINA DE INVESTIGAÇÃO E ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA.

Eudécio Carvalho NECO; Milena Norões Viana GADELHA; Larissa Chaves Cardoso FERNANDES.

Instituição Responsável: Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

E-mail: eudeciocarvalho@gmail.com

Introdução: Esta proposta metodológica é uma iniciativa mediada por professores do curso de Graduação em Odontologia do IESP. Objetivo: Estimular habilidades artísticas de estudantes por meio da ilustração científica, bem como promover a inserção dos mesmos na perícia científica por meio da simulação da atuação do Perito Criminal em Antropologia Forense. Relato do caso: Foram utilizados equipamentos de

proteção individual, lápis grafite (HB, 2B, 4B, 6B ou 8B), caneta nanquim, massa de modelar, palitos de madeira, fita crepe, caneta piloto e crânios *Anapsida* (ex.: tartaruga marinha), *Diapsida* (ex.: crocodilo) e *Synapsida* (ex.: 13 modelos de crânios humanos). Deste modo, foram promovidas duas oficinas de curta duração (8 e 12 horas, respectivamente), para 21 alunos do curso de Antropologia, Ciências Biológicas, Enfermagem e Odontologia da UFPB e IESP, focadas nas estruturas anatômicas do crânio, ossos da face, maxila e mandíbula de vertebrados, especialmente dos crânios humanos, com enfoque filogenético. Além disso, abordou-se a importância das técnicas de desenhos aplicados à Biologia e Antropologia Forense na perícia científica. Os estudantes manipularam peças anatômicas cadavéricas e sintéticas, das quais identificaram pontos craniométricos e aferiram medidas lineares para determinar sexo, idade e ancestralidade das ossadas. Conclusão: Os resultados foram promissores e evidenciaram a importância da simulação da atuação do perito e da ilustração científica como abordagens metodológicas didático-educativas para o progresso da Antropologia Forense como Ciência Criminal, uma vez que os alunos efetivamente participantes se sentem mais motivados a estudar e a ingressar na carreira profissional pericial através da experimentação e vivência acadêmica.

AC075 - A IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA ODONTOLEGAL EM CASOS DE LESÕES CORPORAIS RESULTANTES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Emerson Douglas da SILVA; Ana Gardênia DAMACENO; Alberth Fernando Nogueira BATISTA; Lucas Bezerra SANTOS; Jose Aparecido Batista CARDOSO; Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes - UNIT

E-mail: emerson_douglasoliv@hotmail.com

As lesões e ferimentos bucomaxilofaciais representam um assunto de grande relevância social e jurídica, pois são cada vez mais frequentes, principalmente nas últimas 4 décadas, estando associados ao aumento dos acidentes com veículos automotores e da violência urbana. A violência física ocorre geralmente em ambiente familiar e muitas vezes, o agressor está sob efeito de álcool ou de outra droga e a vítima, na maioria das vezes, é mulher, devido à sua vulnerabilidade. A face é uma parte do corpo que está normalmente exposta sem proteções externas, que, quando traumatizada, resulta em lesões graves, com danos ao indivíduo lesado. O objetivo do presente trabalho é relatar dois casos de violência doméstica contra mulher, nos quais a agressão provocou severos traumas bucomaxilofaciais, os quais demandaram tratamentos especializados e de longa duração, com consequências nas atividades habituais da vítima, desde alimentação até as atividades trabalhistas, escolares, refletindo-se em prejuízos emocionais, sociais e econômicos. Nesses casos, a perícia odontológica de lesão corporal foi realizada com o objetivo de esclarecer à justiça, classificando o resultado das lesões resultantes da agressão de acordo com o artigo 129 do Código de Processo Penal, pois as mesmas provocaram incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias, debilidade permanente de função mastigatória e fonética e deformidade permanente. Assim, a Odontologia Legal tem importante papel no estudo das lesões que podem acometer a face, oferecendo subsídios à investigação criminal e à justiça, principalmente nas questões envolvendo grupos vulneráveis.

AC078 - A ATUAÇÃO DO PERITO AD HOC NA ODONTOLOGIA LEGAL.

Juliana Sousa de PAIVA; Kelvin Francisco de JESUS; Ocimar Lopes de OLIVEIRA; Lorena Layanne Pereira CUSTÓDIO; Ludmila Silva de FIGUEIREDO; Milena Norões Viana GADELHA.

Instituição Responsável: Instituto de Educação Superior da Paraíba

E-mail: juliana-s-p@hotmail.com

Introdução: Os peritos oficiais são profissionais qualificados, aprovados em concursos públicos. Porém, na ausência dos mesmos, um perito não-oficial pode ser designado por uma autoridade policial ou judiciária. A perícia não-oficial, executada por um perito *ad hoc*, pode ocorrer nos locais onde não existem peritos oficiais. Objetivo: Compreender através de um estudo de revisão literária o papel e a importância da atuação dos peritos *ad hoc* na Odontologia Legal. Desenvolvimento: A etiologia da sigla *ad hoc* deriva-se de uma expressão de origem latina que significa: “para esta finalidade”. Para que um profissional seja designado como perito não-oficial, ele deve ser obrigatoriamente, portador de um diploma de ensino superior e ter preferencialmente, habilitações técnicas referentes à natureza do trabalho a ser executado. A legislação concernente aos peritos, está disposta nos Códigos de Processos Penal e Civil. As atribuições de um perito consistem na análise de fatos ou objetos, revelando a verdade real que será usada como prova, através da materialização de um laudo pericial. O papel de um perito *ad hoc* na Odontologia Legal é evidenciado quando se analisa a sua tamanha necessidade perante a resolução de conflitos judiciais e no compromisso com a verdade dos fatos, já que uma vez designado, ele goza de

total independência em sua atuação e deve agir com imparcialidade. Considerações Finais: Os peritos *ad hoc* são capazes de comprovar técnico e cientificamente a veracidade dos fatos que culminam na resolubilidade de muitos casos e na permanência da justiça.

AC079 - A IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA ODONTOLÓGICA TRABALHISTA NO CONTEXTO ATUAL DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.

David Matheus Silva da COSTA; Auréliane Dulcie Jackalyn DALUZ; Marcus Victor de Souza SILVA; Isadora Barbosa FERNANDES; Leonardo Costa de Almeida PAIVA.

Instituição responsável: UNIPÊ

E-mail: davidmatheusjp@hotmail.com

Introdução: As perícias odontológicas no âmbito trabalhista ocorrem quando a face ou a boca sofrem dano ocasionado por acidente de trabalho ou há manifestações orais de doenças profissionais. Tal recurso é destinado a fornecer à justiça explicações técnico-científicas sobre tais agravos e estabelecer ou não o nexo causal com o acidente ocorrido e/ou a doença laboral e sempre que solicitado pela autoridade competente é relevante para o julgamento de ações judiciais de forma imparcial, garantindo o direito constitucional aos cidadãos que necessitam utilizá-lo. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a perícia odontológica trabalhista relacionando-a com o atual contexto das relações de trabalho. Desenvolvimento: Em tempos de reforma trabalhista, no qual observa-se um aumento na utilização da mão de obra terceirizada, o número de acidentes de trabalho nesse setor cresce no mesmo ritmo, pesquisas recentes mostraram que esta classe trabalhista registra o maior número de imprevistos. Levando em consideração esses dados, a perícia odontológica trabalhista é um recurso imprescindível na elucidação dos dissídios surgidos, individual ou coletivamente, entre empregadores e funcionários no contexto atual das relações de trabalho. Considerações finais: Logo, a Lei 5081/66 que concede ao cirurgião dentista a possibilidade de atuar como perito, tornando a odontologia legal mais uma especialidade odontológica de extrema importância, para conhecimento dos alunos de graduação, uma vez que, um cirurgião dentista possui aptidão e pode ser convidado a atuar como perito civil, criminal, trabalhista e administrativo.

AC080 - A IMPORTÂNCIA DAS RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

David Matheus Silva da COSTA; Auréliane Dulcie Jackalyn DALUZ; Marcus Victor de Souza SILVA; Isadora Barbosa FERNANDES; Leonardo Costa de Almeida PAIVA.

Instituição Responsável: UNIPÊ

E-mail: davidmatheusjp@hotmail.com

Introdução: O exame radiográfico compõe o prontuário odontológico e é um dos principais aliados do odontologista, pois em conjunto com outras informações, registram características únicas dos pacientes, como: variações anatômicas e a presença ou não de tratamentos, auxiliando assim, na identificação das vítimas. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso das radiografias odontológicas na identificação humana. Desenvolvimento: Os dentes possuem uma localização anatômica privilegiada, sendo eles protegidos pelas mucosas jugal, labial e a língua, além de serem constituídos de tecidos altamente mineralizados que são considerados os mais resistentes do corpo (mais até que o tecido ósseo), que, por conseguinte, são os últimos a sofrerem danos quando expostos à altas temperaturas, por exemplo. Sendo assim as características dentárias individuais são de extrema importância na identificação humana, principalmente em casos de grandes desastres. O exame radiográfico por ser utilizado em larga escala pelo cirurgião dentista, torna o exame que seria considerado complementar antes do evento em questão em uma importante ferramenta para o estabelecimento da identidade. Considerações finais: Portanto, o exame radiográfico em conjunto com os demais documentos e informações presentes no prontuário odontológico são importantes ferramentas que o odontologista pode lançar mão para a identificação humana, pois estes são capazes de registrar características únicas dos pacientes, auxiliando assim, na sua identificação em casos de sinistro.

AC081 - TRATAMENTOS DE FERIMENTOS POR ARMA BRANCA.

Aureliane Dulcie Jackalyn DALUZ; David Matheus Silva da COSTA; Victor Matheus Rodrigues de SOUSA; Jorge Antonio Diaz CASTRO.

Instituição responsável pelo trabalho: UNIPÊ

E-mail: aureliane.daluz@gmail.com

Introdução: Os ferimentos faciais por arma branca são causados principalmente por agressões físicas e podem trazer sérias complicações ao paciente, especialmente quando estruturas nobres são atingidas e lesadas. O tratamento desses ferimentos varia amplamente pela apresentação e complexidade da lesão, requerendo uma abordagem adequada, evitando insucessos, podendo resultar em alterações estético-funcionais. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo abordar o tratamento utilizado para os ferimentos de arma branca. Desenvolvimento: Antes de qualquer tratamento nas lesões faciais, o paciente deve estar sem nenhum risco de vida. Uma vez estabelecidas as prioridades, os ferimentos por arma branca têm que ser tratados de acordo com os aspectos, sendo eles, extensão, profundidade, grau de contaminação, agente etiológico, tempo do trauma e eventuais fraturas. Inicialmente, uma limpeza precisa das lesões deverá ser realizada para remover coágulos e corpos estranhos, permitindo uma boa cicatrização e prevenindo as infecções. A hemostasia tem que ser eficaz para evitar a formação de hematomas. Para diminuir o risco de infecção e cicatrizes deformantes, os tecidos inviáveis serão removidos e as bordas do ferimento regularizadas. O fio de sutura deverá ser o mais fino para evitar causar irritações aos tecidos. Para a síntese, os tecidos devem ser aproximados por planos anatômicos, impedindo a formação de espaços mortos, e proliferação de possíveis infecções. Além disso, a sutura deve estar com o mínimo de tensão superficial para favorecer a regeneração. Considerações finais: Portanto, todas essas etapas são de extrema importância para um tratamento adequado, tentando deixar o mínimo de sequelas para o paciente.

AC082 - IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DOS SEIOS MAXILARES.

Aureliane Dulcie Jackalyn DALUZ; David Matheus Silva da COSTA; Victor Matheus Rodrigues de SOUSA; Marcus Victor de Sousa SILVA; Jorge Antonio Diaz CASTRO.

Instituição responsável: UNIPÊ

E-mail: aureliane.daluz@gmail.com

Introdução: O seio maxilar, o maior dos seios paranasais, é o espaço pneumático contido no interior da maxila, osso par constituinte do terço médio da face. Ele tem como função principal aquecer e umidificar o ar inspirado. Na identificação humana, a maioria dos métodos empregados são baseados na comparação entre dados *ante-mortem* e *post-mortem*. Embora a técnica da impressão digital seja considerada a mais precisa, em muitos casos, ela não pode ser utilizada, especialmente quando os corpos foram mutilados, decompostos, queimados ou fragmentados, diante disso, o seio maxilar é de extrema importância na identificação humana. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas utilizadas para identificar indivíduos através dos seios maxilares. Desenvolvimento: Através de radiografias panorâmicas, tomografia computadorizada e P.A de Waters é possível visualizar os seios maxilares para aplicar métodos quantitativos e qualitativos. Uma das formas é as mensurações das larguras e dos comprimentos dos seios maxilares. Outro modo de identificação é através da forma, área, simetria e limites dos seios possibilitando identificar os indivíduos. Entretanto, a anatomia normal pode ser modificada por causa de fraturas, traumas, cirurgias e patologias permitindo ajudar na identificação. Considerações finais: Portanto, sendo o seio maxilar único em cada indivíduo, é possível determinar o sexo e identificar um indivíduo, mas para isso é de extrema importância arquivar as radiografias dos pacientes. Daí a importância de conscientizar os cirurgiões-dentistas da necessidade de registrar e arquivar adequadamente as informações e os dados obtidos durante os atendimentos de rotina.

AC083 - ESTIMATIVA DA ALTURA UTILIZANDO O ÍNDICE DE CARREA: NOVA PROPOSTA METODOLÓGICA.

Rahuan Gomes de QUEIROZ; Sandson Cleyton Ferreira da Silva OLIVEIRA; Natália Magalhães ALVES;Manuella Santos Carneiro ALMEIDA.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: rauhangqueiroz@gmail.com

Introdução: A estimativa da estatura é componente imperativo da antropologia forense, uma vez que possui grande valia no estreitamento da busca pela identificação de uma pessoa, sobretudo em situações em que não é encontrado o esqueleto completo e o arco dentário inferior é apresentado. Objetivo: Verificar a aplicabilidade de uma nova proposta metodológica para estimativa da altura por dimensões dentárias através do Índice de Carrea. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com técnica de pesquisa por documentação direta. A amostra foi composta por 9 alunos matriculados no curso de Odontologia de uma universidade pública que se adequaram aos critérios de elegibilidade do estudo e consentiram a participação. A estimativa convencional da estatura foi realizada mediante a aplicação das medidas das dimensões dentárias feitas no modelo de gesso nas fórmulas propostas por Carrea. Na

adaptação da metodologia, o cálculo da altura foi realizado utilizando-se de mensurações feitas em radiografias periapicais e oclusais, aplicando-se às mesmas fórmulas. As medidas foram realizadas utilizando compasso, fita métrica e paquímetro digital. Resultados: Na metodologia convencional, dentre os 9 modelos de gesso analisados, apenas 02 (22,22%) obtiveram resultado positivo quanto a estimativa da altura, sendo 01 do sexo masculino e 01 do sexo feminino. Utilizando a adaptação metodológica na análise de radiografias, obtivemos um índice de acerto de 55,55%. Conclusão: A estimativa da altura demonstrou melhores resultados quando da aplicação da nova proposta metodológica, talvez pela facilidade da realização de mensurações nas imagens radiográficas, porém ainda são necessários estudos com amostra mais ampla.

AC084 - ESTIMATIVA DE IDADE POR MEIO DA MINERALIZAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES ATRAVÉS DE IMAGENS PANORÂMICAS.

Ana Carolina Exner Fernandes BARROS; Marcelle Guedes Figueiredo de Alencar WANDERLEY; Jamille de Souza SILVA; Rayane Mayara de Freitas MAGALHÃES; Maria do Socorro Dantas de ARAÚJO; Mara Ilka Holanda de Medeiros BATISTA.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Email: carolexner@hotmail.com

A Odontologia legal tem trabalhado na perspectiva da determinação da idade, onde utiliza como parâmetro auxiliar a mineralização dos terceiros molares e sua relação com a idade cronológica, podendo ser útil não apenas na identificação de corpos, mas também em casos que necessitem averiguar se determinado indivíduo atingiu a idade criminalmente imputável. Foi objetivo deste estudo avaliar a aplicabilidade do método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974), para obtenção da estimativa de idade por meio da mineralização dentária utilizando radiografias panorâmicas em terceiros molares. Tratou-se de uma pesquisa de caráter documental, retrospectiva e descritiva, com abordagem quantitativa. O universo do estudo foi composto por 200 radiografias panorâmicas, assim, a amostra não probabilística foi composta de acordo com critérios de inclusão e exclusão desta pesquisa, selecionadas por conveniência, totalizando 99 radiografias. Verificou-se que das radiografias panorâmicas utilizadas, 63% eram do sexo feminino e 36% do sexo masculino. Com relação às idades, as mesmas variaram entre 97 e 191 meses, tendo como idade média 156 meses. Observando a taxa de acerto verificou-se que, 44% das radiografias utilizadas estiveram dentro do intervalo de estimativa de idade utilizando o método e 55% estiveram fora do intervalo, sendo destas 9,1% subestimadas e 46,5% sobrestimadas. Na amostra observada concluiu-se que, a estimativa da idade pode ser feita por este método no processo de identificação, contudo, torna-se válido ressaltar que o método é frágil e deve ser utilizado com cautela.

AC085 - LIMITAÇÕES DA RUGOSCOPIA PALATINA.

Maria Luísa de Assis BRAGA; Luiza Carla Oliveira SOUSA; Júlia Tavares PALMEIRA; Gláucia de Sousa CARVALHO; Fabiana Larissa Santos de MEDEIROS; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição Responsável: Centro Universitário Facisa

E-mail: marialuisaabraga@hotmail.com

Introdução: A rugoscopia é o estudo das cristas assimétricas presentes no terço anterior da mucosa do palato, que desde sua formação permanecem na mesma posição durante toda a vida revelando ampla variedade anatômica pois são assimétricas na espécie humana, individuais, imutáveis, perenes e passíveis de classificação, condições essenciais para a identificação humana. Objetivo: Por meio de uma revisão de literatura, apresentar as limitações da rugoscopia palatina na identificação humana. Desenvolvimento: As limitações encontradas foram ações que alteram a forma e o padrão das rugas palatinas como a sucção digital demasiada na infância, traumas como perda de dentes, compressão persistente de próteses e estruturas do aparelho ortodôntico, além de malformações congênitas, como a fenda palatina. Outra adversidade atribuída a rugoscopia é que caso o cadáver já se encontre em um avançado estado de decomposição, superior a sete dias, este método de identificação deve ser descartado. Além disso, há a possibilidade de adulteração das rugas palatinas uma vez que são adicionadas a próteses com o intuito de favorecimento da fala. Por fim, a rugoscopia palatina não é empregada na associação de um suspeito a uma cena de crime, pois, geralmente, as evidências não possuem nada que possa ser aproveitado por essa técnica de identificação. Conclusões: Deste modo, a rugoscopia palatina é uma técnica questionável em razão das poucas pesquisas acerca da instabilidade em vida e pós morte, mas que deve ser utilizada como um método auxiliar.

AC089 - IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM CORPO CARBONIZADO POR MEIO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO.

Laryssa Tenório DINIZ; Christian Abreu STIBICH; Raquel Vieira BEZERRA; Luiza Queiroz Rosado de SOUZA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: laryssatd@gmail.com

Introdução: O prontuário odontológico, documento destinado ao registro dos cuidados odontológicos prestados ao paciente, pode ser utilizado com finalidade jurídica, pericial e de identificação forense. O processo de identificação humana utilizando o mesmo é realizado por meio de uma técnica comparativa, de baixo custo e confiável, sendo indispensável em casos de acidentes, em que os corpos encontram-se com integridade física muito comprometida e os dentes são o único material passível de análise. Objetivo: Relatar um caso pericial de um indivíduo encontrado carbonizado em sua residência e que foi identificado utilizando-se as informações presentes na sua documentação odontológica. Relato de Caso: Indivíduo do sexo masculino, encontrado com corpo carbonizado, procedeu-se com o exame odontológico com finalidade de identificação. Observou-se que a vítima, possuía os dentes 18 e 28 semi-inclusos, 38 e 48 inclusos, restaurações miméticas na oclusal dos dentes 16, 27, 36, 37, 46 e 47 e na vestibular do 36. Os dentes 11, 12, 13, 21, 22, 23, 31, 32, 41, 42 encontram-se reduzidos a restos radiculares devido à ação térmica sofrida pelo cadáver. Após a entrega da documentação odontológica pelos supostos familiares, foi feita a análise do prontuário clínico, radiografias e fotografias que foram realizadas com finalidade ortodôntica, confrontando-se essas informações. Conclusão: A análise comparativa entre os achados descritos permitiu constatar absoluta coincidência no que tange aos procedimentos odontológicos realizados, assim como às características anatômicas encontradas na região bucomaxilofacial do mesmo, tornando-se desnecessária a realização de outros exames para a identificação da vítima como a análise de DNA.

AC090 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER*.

Isadora Serrão WANDERLEY; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: isadora_wanderley@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: A violência de gênero vem alcançando proporções cada vez mais preocupantes, seja ela física, verbal, sexual ou psicológica, atingindo mulheres independentemente de cor, religião, etnia, nacionalidade, condição social ou opção sexual, mostrando ser um problema social, afetando diretamente a condição das mulheres. Objetivo: Levantar a distribuição dos casos de homicídios de mulheres, registrados no Brasil através de indicadores nacionais e regionais. Desenvolvimento: Estudos trazem a violência contra a mulher como temas culturalmente investidos em contornos particulares: locais, regionais e nacionais. A violência tem âmbito na vida privada e nas relações familiares. Foi realizada uma comparação da relação entre o número de registros de ocorrência de atos violentos contra as mulheres e o número de homicídios de mulheres verificadas em cada estado. Desse modo, observamos o número de registros de ocorrências policiais de atos violentos contra mulheres (SINESP/MJ) para cada registro de homicídio de mulher (SIM/MS), no ano de 2015. Os estados Santa Catarina (737), Amapá (641) e Rio Grande do Sul (421) apresentaram as maiores taxas do país. O Pará, a Paraíba, o Rio Grande do Norte, o Espírito Santo e Goiás, mostraram relações inferiores a 100 ocorrências por homicídio registrado. Considerações finais: A apuração da violência contra as mulheres assume contornos específicos em cada estado, resultando em taxas diferentes de punição para os agressores. As razões para esse fenômeno podem ser inúmeras, desde causas culturais até relativas à organização judiciária, e devem ser estudadas em maior profundidade.

AC091 - O USO DA FOTOGRAFIA DO SORRISO COMO FERRAMENTA DE PERCEPÇÃO ESTÉTICA.

Alleson Jamesson da SILVA; Brenda Rocha Borba de ANDRADE; Danielle Ramalho Barbosa da SILVA
Barbara Rocha Borda de ANDRADE; Paloma Rodrigues GENU; Adriana Paula Andrade Costa e Silva
SANTIAGO.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

E-mail: allesonjamesson@gmail.com

A fotografia é um método antigo de identificação, a qual, com suas adequações ao tempo, continua sendo um meio importante de prova em face da possibilidade de enriquecimento de detalhes que pode oferecer. Além do seu uso, cada vez maior, em casos de identificação humana, tais como superposição de imagens e comparações de registros dentários, também se apresenta como valiosa ferramenta para estudos que avaliam a percepção, por exemplo, estética da face ou dos dentes, no caso do sorriso. Tal percepção pode oferecer grande auxílio a Justiça acerca da valoração dos dentes, em casos judiciais. Neste sentido, este trabalho objetivou verificar acerca da influência do sorriso na percepção estética dos indivíduos, por meio de estudos que utilizem fotografias dos mesmos como objeto de avaliação. Dos 88 trabalhos obtidos no portal PubMed, com a palavra-chave “smiles photographys”, os quais apresentavam o resumo e o texto completo gratuito, foram selecionados 17, que se adequavam ao tema estudado, publicados nos últimos 05 anos. Os resultados demonstraram que a sua maioria (65%) avaliou a percepção do tipo estético da face ou do sorriso, bem como suas diferenças, empregando na sua metodologia fotografias, algumas após manipulação de Photoshop, considerando a análise de cirurgiões-dentistas, de especialistas e de pessoas leigas. Na sua maioria, inclusive, não encontrou diferença significativa entre a percepção das três classes de avaliadores, no entanto há destaques sobre algumas impressões, tais como o fator idade e a relação dentes/lábios como elementos de julgamento.

AC092 - UTILIZAÇÃO DA ROTULAGEM COM CÓDIGO QR EM PRÓTESES DENTÁRIAS COMO FERRAMENTA AUXILIAR PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

Alleson Jamesson da SILVA; Brenda Rocha Borba de ANDRADE; Flávio Murilo Lemos GONDIM; Andrezza Ramos dos SANTOS; Barbara Rocha Borda de ANDRADE.

Instituição responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: allesonjamesson@gmail.com

A Odontologia Legal tem demonstrado ser de fundamental importância no cenário forense, em investigações que visam identificar restos humanos envolvidos em acidentes e desastres, através de próteses marcadas. Um número de métodos de rotulagem das próteses está disponível na literatura e estudos avaliando sua confiabilidade sob condições drásticas estão em expansão. Deste modo, o presente trabalho objetivou apresentar uma revisão de literatura acerca da utilização da rotulagem com o código QR (*Quick Response*) em próteses dentárias e sua viabilidade para proceder à identificação humana. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica no portal PubMed, com a palavra-chave “QR code in dentures”, foram encontrados 34 periódicos dos últimos 10 anos, os quais, apresentavam o resumo e o texto completo gratuito, foram selecionados 14, que se adequavam ao tema estudado. Diversos estudos foram realizados com a marcação do código QR em várias profundidades em blocos acrílicos curados pelo calor após o tratamento com ácido, tratamento térmico (queimaduras) e fratura em perícia forense. Sendo a técnica de inclusão do código QR confiável sob várias profundidades de lâmina acrílica, quando aplicado ácido (ácido sulfúrico 99%, ácido clorídrico 40%) e calor (até 370 °C), tendo resultados variáveis com a fratura dos blocos acrílicos rotulados. Contudo, dentro das limitações dos estudos, analisando os resultados, ficou claramente indicado que a técnica do código QR é um método confiável, eficaz e simples de rotulagem dentária, e de grande auxílio na identificação humana.

AC094 - PERFIL DOS CASOS ELUCIDADOS POR COMPARAÇÃO DE DENTES *POST-MORTEM* NOS ANOS DE 2017-2018.

Brenda Rocha Borba de ANDRADE; Alleson Jamesson da SILVA; Monicky Suellen Ferreira de OLIVEIRA; Barbara Rocha Borba de ANDRADE; Paloma Rodrigues GENU; Adriana Paula Andrade Costa e Silva SANTIAGO.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

E-mail: brendaboorma@hotmail.com

A odontologia aplicada à identificação humana *post-mortem* é uma importante ferramenta no processo de identificação de um indivíduo, principalmente quando em presença de desastres em massa, quando os corpos se encontram em estágio de decomposição avançada, fragmentados ou até mesmo carbonizados, ficando impossibilitado o reconhecimento pela inspeção visual. Nesta perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo, apresentar o perfil de casos elucidados por meio de comparação dos dentes *post-mortem* nos anos de 2017 e 2018. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica no portal PubMed, onde foram obtidos 159 trabalhos com a palavra-chave “forensic anthropology”, além de 222 resultados no Google Acadêmico para as palavras-chave “putrefação” e “carbonização humana”, dos quais foram selecionados 19 artigos, que se adequaram ao tema estudado. Dentre os trabalhos analisados, totalizou-

se 8 casos de cadáveres carbonizados, 5 putrefeitos e 9 reduzidos a esqueleto. Todos os casos de corpos encontrados, por vezes em elevado grau de carbonização, apresentavam dentes com integridade, permitindo proceder-se a identificação da vítima. Dos casos de corpos putrefeitos, somente 3 casos foram solucionados, pois os outros 2, não foram reclamados e, portanto, não se tinha o primeiro registro, documentação *ante-mortem*, necessária para se proceder à comparação. Das ossadas, somente 1 não teve sua identificação confirmada, devido a existência de 4 pontos de divergência, criados pela ação do trauma. Por fim, salienta-se o valor inquestionável da análise comparativa das arcadas dentárias com a documentação do indivíduo pressuposto, para a identificação odontolegal, que alcança um alto grau de simplicidade e confiabilidade.

AC096 - DIFERENCIAÇÃO DE GÊMEOS IDÊNTICOS A PARTIR DOS SEIOS MAXILARES - ESTUDO DE CASOS.

Lara Danúbia Galvão de SOUZA; Byanca Andrade MARTINS, Rosa Helena Wanderley LACERDA; Manuella Santos Carneiro ALMEIDA; Ludmila Silva de FIGUEIREDO; Milena Norões Viana GADELHA.

Instituição Responsável: Instituto de Educação Superior da Paraíba

E-mail: lara.danubia@outlook.com

Introdução: Os gêmeos monozigóticos são formados a partir de um mesmo zigoto e possuem um mesmo perfil genético, dessa forma são indistinguíveis através da análise do DNA. Por esse motivo a perícia médico-dentária deve lançar mão de outras alternativas para a possível distinção. O seio maxilar é uma entidade anatômica pneumática, cujas dimensões dependem de inúmeros fatores como o sexo, a idade e a raça. Alguns estudos afirmam a unicidade dos mesmos, contudo, esses seios pouco são utilizados como parâmetro para identificação, apesar da grande disponibilidade de exames realizados na prática odontológica que demonstram tais acidentes anatômicos. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo apresentar uma metodologia de identificação humana considerando os seios maxilares como estruturas individualizadoras de gêmeos monozigóticos. Relato de caso: Foram selecionados por conveniência radiografias panorâmicas de 2 pares de gêmeos monozigóticos. A análise se deu através de técnicas manuais, onde avaliaram-se as radiografias sobre negatoscópio de 600 lux, realizando-se os traçados em folhas de acetato com lápis preto nº 2 HB. A partir dos traçados e com o auxílio de um paquímetro digital, calculou-se a altura e largura máximas dos seios maxilares, avaliando septos e tabiques intra-seio, distribuição, forma e a abrangência dos lobos. Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que as mensurações e morfologias dos seios maxilares podem ser utilizadas para a identificação humana, confirmando sua confiabilidade, inclusive em casos de gêmeos idênticos. As radiografias panorâmicas são extremamente comuns em prontuários odontológicos, fornecendo, assim, subsídios de dados *ante-mortem* para confronto dos seios maxilares em processos de identificação.

AC097 - A ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE OSSADAS.

Gláucia de Sousa CARVALHO; Myllena Silva QUEIROZ; Maria Luísa de Assis BRAGA; Haroldo Gonçalves de LIMA; Maria Ruhama Ferreira ALVES; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição Responsável: Centro Universitário Facisa

E-mail: glauciamh12@gmail.com

Introdução: Métodos tradicionais de identificação nem sempre são possíveis, como em desastres em massa, exumação de cadáveres já esqueletizados e achados ósseos. Nessas situações destacam-se técnicas utilizadas na antropologia forense. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura buscando destacar a importância da atuação do odontologista na identificação de ossadas. Desenvolvimento: Observa-se nos artigos 63 e 64 da Resolução Conselho Federal de Odontologia de 2005, que esse especialista pode atuar em corpos esqueletizados. Um dos mecanismos passíveis de serem utilizados pelo odontologista é o estudo minucioso dos ossos para estimativa do sexo, altura e etnia. A identificação feita através da arcada dentária, também é uma possibilidade, pois não existem duas pessoas com as arcadas iguais. Tais estruturas, por serem altamente resistentes, permanecem praticamente intactas por longo período de tempo após a putrefação e a esqueletização. Pode-se lançar mão, também, da reconstrução facial da vítima, com base em parâmetros científicos da anatomia do crânio. Atualmente, várias são as tecnologias que auxiliam nesse propósito. Outrossim, caso esteja disponível informações de prontuário, radiografias, modelos em gesso ou fotografias, pode-se avaliar detalhadamente as similaridades e discrepâncias entre os registros *ante-mortem* e *post-mortem*. Considerações finais: Dado o exposto, verificou-se fundamental importância da atuação do odontologista no processo de identificação humana, especialmente quando se tem apenas peças ósseas. Várias são as metodologias que podem ser empregadas por esse especialista, dependendo dos dados ósseos

disponíveis, da familiaridade do perito com diferentes métodos, assim como da tecnologia disponível, a qual muitas vezes é limitada.

AC098 - AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DE ODONTOLOGIA LEGAL DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO.

Lorena Layanne Pereira CUSTÓDIO; Rauhan Gomes de QUEIROZ; Luiza Carla Oliveira SOUSA; Samara Crislâny Araújo de SOUSA; Ocimar Lopes de OLIVEIRA; Patrícia Moreira RABELLO.

Instituição Responsável: Universidade Federal da Paraíba

E-mail: lorenalayanne888@gmail.com

Introdução: A atuação do cirurgião-dentista como perito não-oficial eventualmente ocorre nas cidades onde não existem Institutos Médico-Legais. O cirurgião-dentista pode ser solicitado a contribuir na elucidação de danos corporais, processos de identificação humana e outros processos judiciais nos vários âmbitos do direito. Objetivo: Realizar um levantamento e análise das ementas da disciplina de Odontologia Legal das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Nordeste. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para obtenção da quantidade e nomes das IES. Em seguida, realizou-se uma pesquisa nos endereços eletrônicos das Universidades, em busca de informações sobre os conteúdos ministrados na disciplina, considerando-se sua natureza, carga horária e período da grade curricular do curso no qual a disciplina é ofertada. Resultados: Os dados analisados mostraram um total de 16 IES públicas no Nordeste, possuindo ofertas entre o 3º e o 10º período do curso e com carga horária variando de 30 a 120 horas/aula. Quanto aos conteúdos ministrados, observou-se grande heterogeneidade. Contudo, os conteúdos mais prevalentes foram: tanatologia e traumatologia forense, antropologia forense, identificação odontolegal, perícias odontológicas, documentação odontológica e princípios éticos. Conclusões: As disciplinas de odontologia legal apresentam notável heterogeneidade quanto aos conteúdos e período do curso em que são ofertadas. As faltas de padronização dos projetos pedagógicos na área de Odontologia Legal podem levar a eventuais falhas na formação de novos profissionais. A oferta da disciplina em períodos iniciais do curso pode se deparar com a falta de maturidade do acadêmico dificultando o processo ensino-aprendizagem.

AC100 - LESÕES MAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO PILOTO.

Suellen Rabelo Rocha da COSTA; Alidianne Fábica Cabral CAVALCANTI.

Instituição Responsável: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

E-mail: suellenrabelo@hotmail.com.br

Introdução: A violência é um fenômeno que se observa com frequência crescente, sobretudo entre jovens, sendo as regiões da cabeça e face comumente atingidas. Objetivo: Este estudo piloto objetivou estimar a frequência de lesões maxilofaciais em crianças e adolescentes periciados em um serviço forense do município de Campina Grande/PB. Metodologia: Pesquisa documental, realizada no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) de Campina Grande/PB. Foram analisados 70 laudos de exame de corpo de delito, referentes ao mês de janeiro de 2015, sendo que apenas 34 (48,6%) envolveram crianças e adolescentes vítimas de violência física. Coletaram-se as informações sobre sexo, faixa etária, horário, dia e local da ocorrência, presença e número de lesões, ocorrência de injúria maxilofacial e intraoral. Os dados foram organizados com o SPSS, versão 20, e apresentados por meio da estatística descritiva. Resultados: A maioria das vítimas foram do sexo feminino (26,5%), situadas na faixa etária de 15 a 19 anos de idade (61,8%). As agressões ocorreram preponderantemente no domingo (29,4%), no turno da noite (45,2%) e na própria residência da vítima (72%). Múltiplas lesões foram verificadas em 72,4%, com uma prevalência de lesões maxilofaciais e intraorais em 38% e 20,7%, respectivamente. Conclusões: A ocorrência de lesões maxilofaciais mostrou-se elevada, com um considerável percentual de casos mostrando envolvimento dos tecidos intrabucais. Ressalta-se que é de fundamental importância a realização de outros estudos que reúnam um maior número de informações sobre a violência contra crianças e adolescentes.

AC101 - LESÕES COM ENVOLVIMENTO DENTÁRIO EM MULHERES PERICIADAS NA GEMOL – PB.

Micaella Fernandes FARIAS; Bianca Oliveira TÔRRES; Flaviana Laís Pereira dos SANTOS; José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA; Solange Soares da Silva FÉLIX; Thayane Bezerra Lyra FERREIRA.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

E-mail: micaellaff@gmail.com

No Brasil, a violência aumenta com o passar dos anos e a mulher vem sendo a grande vítima. No momento em que são denunciadas, essas agressões se tornam visíveis para a sociedade. Este trabalho teve como objetivo, analisar a prevalência de lesões maxilo-faciais, com ou sem envolvimento dentário em mulheres vítimas de violência, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2014. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada transversal, do tipo exploratório e quantitativo, com amostra probabilística que correspondeu a 372 laudos periciais. Os pesquisadores respeitaram os aspectos éticos e as orientações preconizadas pela Resolução CNS/MS 466/2012. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa onde foram analisados os tipos de lesões maxilo-faciais mais comuns, a região mais acometida em casos de envolvimento dentário de maior ocorrência, a faixa etária, o estado civil e o nível de escolaridade das vítimas e, ainda o grau de parentesco com o agressor. Os resultados obtidos mostram que são poucas as ocorrências com envolvimento do complexo maxilo-facial e o tipo de lesão de maior ocorrência foi a escoriação, sendo a região mais frequente a frontal. A ação mais habitual foi a contundente e não instrumentalizada. Na maioria dos casos há um grau de parentesco da vítima com o agressor, sendo o companheiro da vítima o mais comum. Conclui-se que há necessidade de um estudo envolvendo maior período de coleta de dados, com resultados mais substanciais no que se refere à violência contra mulher.

AC0102 - ANÁLISE COMPARATIVA DO MÉTODO DE CARREA E MÉTODO MODIFICADO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO UNIPÊ.

José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA; Ivni Soares de FREITAS; Micaella Fernandes FARIAS; Flaviana Laís Pereira dos SANTOS; Bianca Oliveira TÔRRES; Solange Soares da Silva FELIX.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

E-mail: jhenikarteryamaia2008@hotmail.com

Na identificação humana os elementos dentários fornecem inúmeros subsídios, existindo situações em que são os únicos meios de identificação, ressaltando a importância da Odontologia no processo identificatório devido à alta resistência dos dentes. Por isso, os elementos dentários são utilizados em vários processos de identificação, incluindo a estimativa da estatura do indivíduo. O presente estudo teve por objetivo analisar, comparativamente, dois métodos de estimativa da estatura: Carrea e Modificado. A amostra constou de 77 modelos de gesso do arco inferior, obtidos de estudantes do Curso de Odontologia do UNIPÊ, de ambos os gêneros, que aceitaram participar do estudo. Após a obtenção dos modelos de gesso dos participantes, realizou-se a medição pelo método de Carrea, elegendo o hemiarco inferior esquerdo, como também se efetuou as medições de cada elemento dentário constante do método de Carrea, individualmente, somando os resultados de cada medida, conforme indicação do método Modificado. Os resultados obtidos pelos dois métodos de estudo foram comparados em relação à estatura real de cada aluno participante do estudo. Quanto ao gênero masculino ambos os métodos apresentaram o mesmo percentual de acertos (38,7%) e de erros (61,3%) e, para o gênero feminino o método de Carrea apresentou maior número de acertos (73,9%) em relação ao Modificado (39,1%). Recomenda-se que sejam realizados outros estudos em nossa população, devido a poucos trabalhos sobre o tema. Conclui-se que após a avaliação dos dois métodos, o método de Carrea (59%) apresentou maior eficácia em relação ao método Modificado (39%).

AC103 - TRANSPORTE INCORRETO DE CRIANÇAS EM VEÍCULOS AUTOMOTORES: CONSEQUÊNCIAS PARA O COMPLEXO MAXILOFACIAL.

José Jhenikártery Maia de OLIVEIRA; Karol de Oliveira LIRA; Micaella Fernandes FARIAS; Flaviana Laís Pereira dos Santos; Bianca Oliveira TÔRRES; Solange Soares da Silva FELIX.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

E-mail: jhenikarteryamaia2008@hotmail.com

Os acidentes de trânsito apresentam-se como um problema sério de saúde pública, em decorrência do processo de dependência do transporte motorizado para a mobilidade humana. Por ser a parte mais exposta do corpo, o complexo maxilofacial é a região mais relacionada a uma variedade de traumatismos ocorridos. As crianças representam uma faixa etária mais vulnerável aos acidentes de trânsito. O estudo foi realizado no Hospital de Emergência e Trauma, município de João Pessoa – PB e teve como objetivo avaliar a frequência de lesões corporais que atingiram o complexo maxilofacial em crianças na faixa etária de 0 a 7 anos de idade que sofreram acidentes quando transportadas incorretamente em veículos automotores. A pesquisa teve natureza aplicada, transversal, do tipo exploratório, quantitativo e de campo. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um formulário, elaborado para o estudo. A amostra

correspondeu a 107 prontuários e a pesquisa só teve início após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPÊ. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados identificaram que (47,70 %) das crianças de 0 a 7 anos tiveram lesões no complexo maxilofacial, sendo as lesões mais frequentes o edema traumático (11,80%), escoriações e lacerações, ambas com (10,90%), a idade mais acometida foi 0 anos (19,60%), o tipo de veículo automotor mais envolvido foi o carro (94,40%) e, apenas (13,10%) das crianças eram transportadas no dispositivo de retenção. Mediante o exposto conclui-se que existe uma séria negligência quanto ao transporte de crianças em veículos automotores.

AC104 - RECONSTRUÇÃO FACIAL PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA.

Haroldo Gonçalves de Lima; Maria Luísa de Assis BRAGA; Glaucia de Sousa CARVALHO; Myllena Silva QUEIROZ; Maria Ruhama Ferreira ALVES; Clarissa Araújo Campos CAMELO.

Instituição Responsável: Centro Universitário Facisa

E-mail: haroldol36@gmail.com

É na identificação de ossadas que a odontologia forense alcança seu mais alto valor. A reconstrução facial tem sido amplamente utilizada para esse fim. Esse recurso busca reproduzir caracteres dos traços faciais a fim de se chegar a um rosto aplicável à identificação. Existem algumas maneiras de se conduzir esse processo, como por exemplo: a clássica ou manual, e a digital, por meio da computação gráfica. A reconstrução manual é feita a partir de crânio seco, utilizando-se de argila ou algo similar, tomando por base os pontos craniométricos, e, assim, conseguindo simular a face. Com o desenvolvimento de técnicas, a reconstrução facial tornou-se possível com o auxílio da tecnologia da informação, imaginologia, imagem em 3D e outros. Assim, são utilizados softwares que simulam as ferramentas e as condições do mundo real, onde, através do processamento de imagens tridimensionais de fotografias, de ressonâncias magnéticas ou de tomografias computadorizadas dos crânios, planos musculares e pele são inseridos na imagem. Através dos contornos faciais são consideradas as variáveis mais fortemente associadas à face no momento da morte, tais como sexo e idade. Apesar de haver estudos e desenvolvimentos de técnicas crescentes para a identificação facial, os estudos acerca da reconstrução facial tridimensional digital, no Brasil, ainda são escassos. Considerações finais: Sabe-se que a reconstrução facial apresenta-se como uma ferramenta que possibilita a identificação humana. Esse processo apresenta diversas técnicas, as quais serão selecionadas dependendo da familiaridade do perito e da tecnologia disponível, a qual muitas vezes é limitada.

AC108 - ANÁLISE DA DISTORÇÃO DE MARCAS DE MORDIDAS EM ALIMENTOS.

Thayane Natália de Arruda; Ramon Rego NAVARRETE; Leandro Rossini BERNARDI; Thomaz Henrique de Moura SANTOS; Raíssa Ananda Paim STRAPASSON; Rodolfo Francisco Haltenhoff MELANI.

Instituição Responsável: Universidade de São Paulo (USP-SP)

E-mail: thayane.arruda@usp.br ou thayane.arruda@odontoprev.com.br

A perícia em local de fato é processada conforme protocolos pré-estabelecidos que visam a preservação dos indícios presentes, na tentativa de mantê-los idôneos. Com o propósito pericial de se estabelecer um método de preservação dos alimentos mordidos, apontados na literatura como vestígios recorrentes, e conservá-los sem alterações significativas, buscou-se analisar a distorção das marcas de mordida em três diferentes tipos de materiais: chocolate, maçã e queijo. A metodologia proposta envolveu 30 indivíduos (15 homens e 15 mulheres), os quais realizou-se o registro de suas arcadas dentárias três vezes em cada um dos alimentos a serem analisados. As amostras foram divididas em grupos e submetidas ao armazenamento em ambientes distintos: temperatura ambiente (grupo A), refrigerador (grupo B), saco plástico dentro de um refrigerador (grupo C). As análises métricas foram coletadas após 24 horas e após 7 dias. Os resultados evidenciaram que os alimentos sob refrigeração apresentaram melhor conservação dos que mantidos in natura, mesmo que por um dia. Observou-se também uma tendência nos alimentos em contrair (maçã e queijo) ou expandir (chocolate), mas não houve significado estatístico (considerando $p \leq 0,05$). Sugere-se que os alimentos sejam periciados o mais próximo possível do momento da mordida, e quando isso não for possível, sejam armazenados sob refrigeração.

AC109 - A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NA ODONTOLOGIA.

Tales Severiano da SILVA; Ivoneide Maria de Melo ZIMMERMANN; Florraine Lorena Macena VASCONCELOS; Hellen Mayra de Castro SILVA; Rogério Dubosselard ZIMMERMANN.

Instituição Responsável: Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: talesseveriano@gmail.com

Em uma sociedade organizada as leis são essenciais para regular a relação entre as pessoas e as instituições. Nem sempre, porém, as legislações acompanham a evolução dos meios de comunicação da forma desejada pela coletividade. A lei no 5.081, de 24 de agosto de 1966, que regula o exercício da Odontologia, estabelece em seu artigo 7º, letra a, que é vedado ao Cirurgião-Dentista: “expor em público trabalhos odontológicos e usar de artifícios de propaganda para granjear clientela”. Não tem sido incomum observar nas mídias sociais as mais variadas infrações a este dispositivo legal, sendo que muitos defendem a modificação da lei por considerá-la em dissonância com o momento atual. Frente ao exposto, os autores realizaram uma análise das legislações pertinentes e confrontaram-nas com diversas mídias encontradas em páginas de profissionais da Odontologia. Pode-se observar que a limitação imposta pela legislação é recorrente, visto que profissionais publicam em sites e aplicativos imagens e vídeos de casos clínicos, exames, imagens de estudo, imagens do procedimento com antes e depois, imagem do profissional com pacientes entre outros. Pode-se concluir que o desconhecimento sobre a legislação e, principalmente, por não saber interpretá-la corretamente, grande parte da categoria acaba por denegrir a imagem da profissão junto à sociedade.

APRESENTAÇÕES ORAIS – III CONAF

A ENERGIA MECÂNICA POST-MORTEM PODE SIMULAR SINAIS DE REAÇÃO VITAL? ESTUDO HISTOLÓGICO EM ANIMAL.

Carla Cristina FILUS, Nayara Thays Ribeiro PAULINO, Fabio Antonio TIRONI, Victor Angelo Martins MONTALLI e Paulo MIAMOTO.

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: filuscarlacristina@gmail.com

A análise das circunstâncias da morte violenta é de interesse forense e pode envolver o estudo anatomopatológico do trauma quanto à presença de reação vital. Este estudo objetivou analisar microscopicamente lesões provocadas após a morte, em um modelo animal. Um cadáver suíno (*Sus scropha domesticus*) foi submetido a energias mecânicas, 40 minutos após eutanásia, com instrumentos de diferentes ações: cortante, em tórax esquerdo; contundente, em região frontal esquerda; e cortocontundente, em membro posterior direito. Amostras teciduais foram coletadas diretamente da lesão e de áreas íntegras adjacentes, como material de controle. As amostras foram coradas com hematoxilina e eosina, analisadas e fotomicrografadas. As amostras das ações cortante e contundente apresentaram aspecto normal, sem extravasamento de sangue, depósito de fibrina ou sinais de inflamação. A amostra da ação cortocontundente apresentou extravasamento de hemácias e congestão vascular, na ausência de reação leucocitária caracterizada por adesão de neutrófilos ao endotélio e transmigração, caracterizando reação inflamatória. O extravasamento de hemácias e depósito de fibrina são alterações descritas como possíveis após a morte, aceitando-se como reação vital inequívoca a reação leucocitária, não observada no presente estudo. As amostras de ação cortante e contundente apresentaram aspecto semelhante a seus controles. Na ação cortocontundente constatou-se extravasamento de hemácias e congestão vascular, na ausência de sinais de inflamação, não se observando sinais característicos de reação vital.

A IMPORTÂNCIA DA ANTROPOLOGIA FORENSE NA ELUCIDAÇÃO DA CAUSA MORTIS EM CADÁVER PUTREFEITO: UM RELATO DE CASO.

Luan Mateus Rodrigues SOUSA, Lucas Figueredo MOURA, Wilson Brandão Gonçalves RIBEIRO, Wesley Santos LIMA e Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT & IML SSP/BA & IML SSP/SE

E-mail: luan_mateus7@hotmail.com

Introdução: As perícias antropológicas são importantes meios utilizados pela justiça para identificar as circunstâncias de um delito, assim como o suspeito, o instrumento do crime, a identidade da vítima, bem como a causa e tempo de morte, sendo esses quesitos muito importantes para a elucidação do crime. Objetivo: O objetivo deste trabalho é mostrar um caso em que a aplicação de técnicas de Antropologia Forense foram utilizadas para estabelecer perfil biológico da vítima, assim como a causa e o tempo de morte de um cadáver putrefeito, elucidando, assim o caso. Relato de Caso: Um cadáver trajando vestimentas foi encontrado em fazenda no interior da Bahia, imerso em local pantanoso, já em avançado estado de putrefação, semi esqueletização e com sinais de decapitação, crânio esfacelado e com membros superiores e inferiores amputados. Após a preparação do corpo para o estudo antropológico, com lavagem e secagem dos restos mortais, foi possível determinar o sexo, estimar a altura, a idade e ancestralidade. Além disso, foi estudada a causa mortis por meio da análise das lesões presentes. Conclusão: A Antropologia Forense foi de extrema importância na elucidação de questionamentos nas esferas criminal e jurídica relacionados às circunstâncias do caso em estudo, corroborando a importância desse serviço dentro dos Institutos Médicos Legais.

CONTRIBUIÇÕES MÉTRICAS DO PROCESSO MASTOIDEO PARA DETERMINAÇÃO DO SEXO EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA*.

Carolina Lucena Veloso GUSMÃO, Ana Carolina de Melo SOARES, Emília Alves do NASCIMENTO, Maria Izabel Cardoso BENTO, Eveline Pessoa SORIANO e Adriana Conrado de ALMEIDA.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

E-mail: carolinav42@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: O crânio humano é o segundo osso de maior dimorfismo sexual no esqueleto, contribuindo por meios métricos e qualitativos. Os processos mastoideos apresentam-se maiores e mais robustos nos indivíduos de sexo masculino. Objetivo: Investigar a aplicabilidade do uso da altura do processo Mastoideo para estimativa do sexo. Metodologia: Estudo cego e transversal, realizado em 209 crânios pertencentes ao Centro de Estudos em Antropologia Forense da Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (CEAF/FOP/UPE). Com o auxílio de um paquímetro digital, foi realizada a mensuração referente à altura do processo mastoideo, distância entre a entrada do meato acústico externo e o ponto mais inferior do processo Mastoideo. Para os procedimentos estatísticos, foi feita a análise descritiva da amostra e utilizados os Testes T-Student, e o método de stepwise, com nível de significância de 5%. Resultados: Foram analisados 108 crânios masculinos e 101 femininos. O Processo Mastoideo direito masculino apresentou em média altura média de 38,14mm, sendo maior que o lado esquerdo (36,20mm). Já o feminino o lado esquerdo apresentou-se menor em relação ao lado oposto. Tanto do lado direito como esquerdo, houve diferença estatística entre essas medidas para estimativa do sexo ($p < 0,05$). A medida apresentou acerto de 71,30% para o sexo feminino e 65,7% para o sexo masculino. Conclusão: Os processos mastoideos apresentaram-se quantitativamente diferentes para o sexo masculino e feminino, podendo ser utilizados para estimativa do sexo.

DETERMINAÇÃO DO SEXO POR MEIO DE ANÁLISES MÉTRICAS EM MANDÍBULAS ORIUNDAS DE UMA COLEÇÃO OSTEOLÓGICA BRASILEIRA.

Maria Izabel Cardoso BENTO, Emília Alves do NASCIMENTO, Evelyne Pessoa SORIANO, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Eduardo DARUGE JÚNIOR e Reginaldo Inojosa Carneiro CAMPELLO.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: cardosobel@outlook.com

Introdução: Por ser considerado o maior e mais forte osso do crânio humano, a mandíbula possui um papel fundamental para a Antropologia Forense na busca do estabelecimento de uma identidade do indivíduo a qual pertencida. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar a aplicabilidade de medidas mandibulares para a determinação do sexo em mandíbulas secas humanas na população brasileira. Metodologia: Trata-se de um estudo cego e transversal, com uma amostra composta por 471 mandíbulas pertencentes ao acervo do Mestrado de Perícias Forenses da Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco e ao Laboratório de Antropologia Física Forense da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas, onde realizou-se as seguintes medidas: Largura Bigonial, Largura Bicondilar, Largura do Processo Condilar Direito e Esquerdo, Largura Coronóide, Distâncias entre os Forames Mandibulares, Distâncias entre os Forames mentonianos, Distância Espinha Geniana e Forame Mandibular Direito e Esquerdo, Espessura mandibular Direita e Esquerda e Espessura mandibular Anterior. Resultados: Após a análise estatística, todas as medidas

tiveram diferenças estatisticamente significantes para o sexo. Para o sexo masculino, a medida que possuiu uma maior classificação corretas de casos foi a Distância entre os forames mandibulares (71,90%) e para o sexo feminino foi a Largura Bigonial (77,60%) e, as medidas que ofereceram menores agrupamentos corretos foram as espessuras mandibulares direita, esquerda e anterior, variando de 52,70% a 61,70%. CONCLUSÃO: A mandíbula desempenha um papel importante na antropologia forense para a determinação do sexo. E, após os resultados do presente estudo, conclui-se que, quantitativamente, a mandíbula apresenta informações, já que, para todas as medidas realizadas, houve diferenças estatísticas entre os sexos.

INUMAÇÃO CLANDESTINA POR 5 ANOS – EXUMAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO – RELATO DE CASO*.

Ana Flávia de Oliveira BARROS e Malthus Fonseca GALVÃO.

Instituição Responsável: IML-DPT-PCDF & UnB

E-mail: flavia--oliveira@hotmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introdução: O homicídio seguido da ocultação de cadáveres intenta dificultar o encontro do cadáver e sua identificação, tornando o desafio dos peritos ainda maior, especialmente quando, em decorrência de inumação prolongada, o corpo se resume a um esqueleto. Objetivo: Demonstrar a técnica utilizada tanto no local de encontro do cadáver, quanto em laboratório, para recuperar da melhor forma possível os vestígios ósseos e dentários, dendrológicos, projetis de arma de fogo, remanescentes de vestes e outros, visando não só a identificação como a compatibilização com o histórico. Relato de Caso: M.S.F. foi executado por disparos de arma de fogo em uma emboscada e enterrado em uma cova clandestina na mata. Este fato chegou ao conhecimento das autoridades, entretanto apenas 5 anos após o local foi encontrado e a exumação realizada. Procedeu-se a uma metodologia de escavação antropológica com remoção em bloco do corpo, incluído em um “torrão” de terra, para minudente análise laboratorial. Observou-se a compatibilidade do tempo de inumação pela presença de raízes perpassando o corpo. Toda a terra da sepultura foi tamisada ou levada para processamento em laboratório. Dois projetis de arma de fogo foram recuperados na exata posição em que se encontravam no corpo a partir do processamento do bloco assim como a posição do mesmo. Os remanescentes de vestes e adereços recuperados também foram importantes para a identificação, que foi em muito auxiliada pelo exame craniano, bem peculiar. Conclusão: A aplicação da técnica descrita permitiu a identificação e também a compatibilização completa com o histórico do caso. PS: Os autores detêm autorização para utilização didática e científica das imagens deste caso.

O RAMO MANDIBULAR COMO INDICATIVO DO SEXO EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA.

Maria Izabel Cardoso BENTO, Patrícia Moreira RABELLO, Evelyne Pessoa SORIANO, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Eduardo DARUGE JÚNIOR e Reginaldo Inojosa Carneiro CAMPELLO.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: cardosobel@outlook.com

Introdução: Em situações onde restos humanos são os únicos elementos existentes para estabelecer uma identidade, o crânio e o dente são as partes mais bem preservadas. A mandíbula é o único osso móvel do crânio, este, também considerado o mais forte, retém sua forma mais do que as outras estruturas. Objetivo: O objetivo deste trabalho é investigar, por meio de análises métricas, a utilização do ramo mandibular para determinar o sexo em mandíbulas secas humanas na população brasileira. Metodologia: Trata-se de um estudo cego e transversal, com uma amostra composta por 471 mandíbulas pertencentes ao acervo do Mestrado de Perícias Forenses da Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco e ao Laboratório de Antropologia Física Forense da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas, onde se realizaram as seguintes medidas: Altura do Processo Coronóide Direito e Esquerdo, Altura do Ramo Mandibular Direito e Esquerdo, Largura Máxima do Ramo Mandibular Direito e Esquerdo, Largura Mínima do Ramo Mandibular Direito e Esquerdo. Aplicou-se o Teste T-Student e Teste MannWhitney e, para agrupar e associar as medidas realizadas quanto ao sexo, utilizou-se uma Análise Discriminante, com nível de significância de 5%. Resultados: Todas as medidas apresentaram diferenças estatisticamente significantes para o sexo ($p < 0,05$). A Altura do Ramo Mandibular Esquerdo foi a variável que apresentou classificação de agrupamentos corretos para o sexo masculino (74,80%) e feminino (74,20%). Conclusão: Após os resultados apresentados, conclui-se que, quantitativamente, o ramo mandibular apresenta informações importantíssimas para determinação do sexo, já que, para todas as medidas realizadas, houve diferenças estatísticas entre os sexos.

RECONHECIMENTO DE RESTOS MORTAIS EM UM CASO DE FEMINICÍDIO.

Kleber Cardoso CRESPO, Mônica Bujes STUMVOLL, Angelita Maria Ferreira Machado RIOS, Pedro Vieira da Silva MAGALHÃES e Lisieux de Borba TELLES.

Instituição Responsável: Departamento Médico Legal de Porto Alegre & Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS

E-mail: kcrespo@terra.com.br

Introdução: O exame de ossadas tem características especiais. São corpos muito decompostos ou que restam somente os ossos, com ausência de segmentos. A causa da morte não costuma ser evidente, e a meta torna-se a identificação dos restos mortais. Utilizam-se vários métodos, sendo o mais conhecido o exame de DNA. Mas permanece insubstituível o estudo dos elementos ósseos e da arcada dentária. Este é um caso de identificação exclusivamente através da análise de características do esqueleto e arcada dentária. O exame de DNA, realizado posteriormente por solicitação da autoridade, apenas confirmou a filiação da vítima. Objetivo: Uso da antropologia forense na investigação de um caso de feminicídio. Metodologia: Informações odontológicas da Pasta Ortodôntica (radiografias e fotografias) da pessoa desaparecida, análise dos ossos para determinação da idade, associados às Tabelas Cronológicas da Mineralização dos Dentes Permanentes entre Brasileiros. Relato do Caso: Em 2016, uma adolescente foi dada como desaparecida. Cerca de seis meses após, o cunhado revelou à polícia ter estrangulado a jovem e indicou onde estava o corpo. Descrição: Ossada incompleta, com ausência de vários ossos, sem vestimentas. Epífises de crescimento abertas; características predominantes compatíveis com o sexo feminino; a idade mínima estimada de 13 anos, e máxima de 20 anos; altura calculada entre 152 e 157 cm. Não foram observadas lesões ósseas que revelassem a causa da morte. Conclusões: Mesmo com a evolução da tecnologia, os documentos médicos associados ao exame das características da ossada ainda são insubstituíveis.

SOBRE SELVA E FERAS: UM RELATO DE CASO DE ANTROPOLOGIA FORENSE NA AMAZÔNIA*.

Hilton Pereira da SILVA e Cláudia Rodrigues CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade Federal do Pará (UFPA)

E-mail: hdsilva@ufpa.br

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

No Brasil em geral a Antropologia Forense (AF) ainda é uma área incipiente, há grandes desafios para a formação de especialistas e pouco reconhecimento de sua relevância. Centenas de esqueletos humanos são encontrados todos os anos no país e grande parte deles é inumada sem identificação, por falta de condições e de peritos que possam adequadamente analisá-los. Este relato de caso visa demonstrar a importância da análise multidisciplinar utilizada pela AF para elucidação de casos ocorridos em ambientes de difícil acesso e onde o volume de informações disponíveis é bastante limitado. Trata-se de um relato de investigação forense sobre a morte de um indivíduo à partir de um naufrágio ocorrido próximo à Terra Indígena Apaporis, na fronteira entre o Brasil e a Colômbia. Após cerca de 3 meses do acidente, foram encontrados às margens do rio um fêmur e um osso ilíaco, juntamente com uma calça e uma bota. Os restos estavam em bom estado, apresentando sinais de perfuração, impacto e pequenos danos, possivelmente ocorridos pós-mortem. O Ilíaco apresentava perfurações sugestivas de compressão por mordida de animal. O Fêmur apresentava grande número de perfurações. A variedade de formas, tamanhos e intensidade das perfurações sugeriu diferentes episódios de ação de um único animal, com intensidade variada, ou diferentes animais. A busca pela identificação dos potenciais causadores das lesões e pelo perfil biológico do indivíduo levou a um trabalho em parceria entre zoólogos, veterinários e bioantropólogos, que permitiu a identificação positiva da vítima bem como a indicação dos possíveis agentes das lesões.

PÔSTERES – III CONAF

ANÁLISE DA ESTIMATIVA DA IDADE POR MEIO DA MINERALIZAÇÃO DENTAL*.

Maria Tereza Lins de ALBUQUERQUE, Maria Tauanna Machado CAVALCANTE, Raquel Alves DANTAS, Denise Nóbrega DINIZ, Leonardo Henrique de Araújo CAVALCANTE.

Instituição Responsável: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB & Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

E-mail: mariaaterzalins03@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

No campo pericial, a estimativa da idade é uns dos métodos auxiliares de maior relevância jurídica e consagrada na ciência forense. A análise da idade dental é considerada um dos métodos mais seguro quando se estima a idade cronológica devido a sua baixa variabilidade, além de basear-se em métodos não invasivos. O objetivo deste estudo foi estimar a idade através da utilização de dois índices de mineralização dental em radiografias panorâmicas. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/UEPB sob CAAE nº 0087.0.133.000-11. Tratou-se de um estudo observacional, documental e quantitativo. O estudo teve como amostra a avaliação de 61 radiografias panorâmicas selecionados de forma não-probabilística, em ambos os sexos, atendidos no setor de Radiologia do Curso de Odontologia da UEPB. Os dados foram registrados e digitalizados em um banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. De acordo com as análises realizadas o índice de Nolla (1960) estimou-se a idade cronológica, através da idade dental em 68% para o sexo masculino (correlação de 0,83) e em 82% para o sexo feminino (correlação de 0,91); o índice de Nicodemo et al. (1992) estimou a idade cronológica, através da idade dental em 70% para o sexo masculino (com correlação de 0,84) e em 83% para o sexo feminino (correlação de 0,91); houve correlação entre os índices, com ρ correspondente a 0,924 ($p < 0,001$). Pode-se concluir que os índices mostraram ser estatisticamente confiáveis para estimar a idade de um indivíduo. Descritores: Radiografia panorâmica. Determinação da idade pelos dentes. Calcificação de dente.

ANÁLISE DOS FORMATOS FACIAIS EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÃO PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE*.

Natália Karoline Vieira SOARES, Emília Alves do NASCIMENTO, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Evelyne Pessoa SORIANO, Gabriela Granja Porto PETRAKI, Adriana Conrado de ALMEIDA.

Instituição Responsável: Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

E-mail: natvsoares@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

A face, que é a parte do corpo que mais sintetiza o ser humano, é um critério distinto para identificação, e as análises morfológicas de suas características é o principal recurso para identificação do indivíduo. Partindo dessa premissa, este trabalho objetivou avaliar os diferentes formatos faciais da população de Camaragibe/PE. Para este estudo, calculou-se o tamanho da amostra com o OpenEpi, admitindo-se um intervalo de confiança de 95% e alfa de 5%. As variáveis utilizadas foram as recomendadas por Mane et al. (2010). Para a análise foi utilizado o SPSS 20.0. Foi obtida a frequência de distribuição das variáveis e aplicados os testes de Qui-quadrado e Kruskal-Wallis. Dos 382 participantes, 51% eram mulheres. A média e mediana da idade foram 37,8 anos e 34,0 anos, com mínima de 20 e máxima de 80 anos e desvio-padrão de 15,9 anos. A maioria da amostra se auto-declarou parda (48,4%) e branca (32,7%). Os formatos faciais redondo e oval foram mais prevalentes (31,4% e 26,7%, respectivamente). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre o formato da face e o sexo ($p=0,000$), bem como com idade de 20 a 30 anos ($p=0,001$), o que não ocorreu com a cor auto-declarada ($p=0,103$). A população de Camaragibe apresenta perfil de face redondo e oval, principalmente entre adultos jovens, independentemente da cor da pele. Essas informações são relevantes para a identificação humana, para obtenção de dados populacionais locais, que possam ser utilizados na perícia odontológica. Palavras-chaves: Antropologia Forense; Face; População brasileira.

APLICABILIDADE DA ANTROPOLOGIA FORENSE PARA ESTIMATIVA DE IDADE FETAL: UM RELATO DE CASO.

Lucas Figueredo MOURA, Luan Mateus Rodrigues SOUSA, Bruna Souza Almeida SPINDOLA, Wesley Santos LIMA, Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Faculdade de Medicina da Universidade Tiradentes – UNIT & IML SSP/BA & IML SSP/SE

E-mail: lucasdomicio123@gmail.com

Introdução: A Antropologia Forense é importante meio utilizado para identificação de características biológicas a partir de ossos secos, compreendendo seu processo de vida, morte e post-mortem de um determinado indivíduo, seja ele em qualquer fase da vida, desde o seu desenvolvimento embrionário até a velhice. Objetivo: Objetiva mostrar um caso em que as técnicas de Antropologia Forense foram utilizadas

para estimar a idade de um feto. Relato de Caso: Um feto exumado, semi esqueletizado, no qual não foram observados sinais macroscópicos apreciáveis em nenhum dos ossos presentes, todavia, através desses foi possível a aplicação de métodos para estimar a idade, visto que essa informação pode auxiliar decisões jurídicas, respaldando-as acerca da discriminação entre um aborto espontâneo e um possível homicídio. No caso em questão, foram utilizados métodos que analisam comprimento e formatos dos ossos, como o de Balthazard e Dervieux apud Arbenz (1988) e de Fazekas & Kósa (1978) apud Scheuer & Black (2000), que mostraram resultados de 37,5 e 38 semanas, respectivamente. Conclusão: Conclui-se que técnicas da Antropologia Forense possibilitam estimar a Idade Fetal (IF), a partir do grau de desenvolvimento dos ossos. A estimativa da IF embasa a justiça na tomada da decisão no que tange a existência ou não do crime, visto que a estimativa possibilita avaliar o número de semanas gestacionais, solucionando casos como este, em que existia dúvida quanto o feto ser pré-termo ou a termo, o que corroboraria a suspeita de um eventual aborto espontâneo ou nascimento propriamente dito e posterior homicídio, respectivamente.

DETERMINAÇÃO DO SEXO EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA POR MEIO DO FORAME MAGNO.

Andrezza Maria Carvalho Sousa GUERREIRO, Maria Izabel Cardoso BENTO, Ana Carolina de Melo SOARES, Adriana Conrado de ALMEIDA, Reginaldo Inojosa Carneiro CAMPELLO, Larissa Chaves Cardoso FERNANDES.

Instituição Responsável: Centro Odontológico de Estudos e Pesquisa

E-mail: andrezzaquerreiro@hotmail.com

Introdução: O Índice do Forame Magno (IFM) é um método secundário para o estabelecimento do sexo no processo de identificação humana. Objetivo: Averiguar a aplicabilidade do IFM para a determinação do sexo em uma amostra brasileira. Metodologia: Estudo cego e transversal, com amostra composta por 209 crânios pertencentes ao Centro de Estudos em Antropologia Forense da Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (CEAF/FOP/UPE). Com o uso de paquímetro digital de precisão, foram realizadas medidas correspondentes à largura e ao comprimento do Forame Magno, aplicando-as à fórmula $IFM = \text{largura/comprimento} \times 100$. O sexo foi classificado de acordo com tabela de referência para o índice supracitado. Para a análise estatística utilizaram-se os testes T-Student e Qui-Quadrado de Pearson, com nível de significância de 5,0%. Resultados: Todas as variáveis quantitativas apresentaram diferenças estatisticamente significantes para os sexos ($p < 0,05$), sendo as medidas masculinas maiores do que as femininas. Porém, não houve discrepâncias entre os mesmos quanto à utilização do IFM ($p = 0,965$). As concordâncias do IFM para o sexo masculino (99,1%) foram superiores às do sexo feminino que, por sua vez, não teve nenhum crânio classificado corretamente. Conclusões: O IFM não deve ser utilizado como metodologia única para a determinação do sexo da amostra brasileira estudada.

DIMORFISMO SEXUAL ATRAVÉS DE MEDIDAS LINEARES DO CRÂNIO.

Luiza Moreira RABELLO, Maria Izabel Cardoso BENTO, Evelyne Pessoa SORIANO, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO, Maria do Socorro Dantas de ARAUJO.

Instituição Responsável: Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE & Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF/UPE)

E-mail: luizamoreirarabello@gmail.com

Introdução: O crânio é considerado um dos elementos do esqueleto mais dimórficos do ponto de vista sexual, podendo auxiliar na identificação do esqueleto. Objetivo: Analisar a aplicabilidade de meios quantitativos do crânio para a estimativa do sexo em uma população brasileira. Metodologia: Estudo cego, quantitativo e transversal. Foram estudados 99 crânios adultos pertencentes à Coleção de Esqueletos, do Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF) da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Foram analisadas as medidas de acordo com Saliba (1999): Distância do ponto Bregma ao Lambda (B-L), Distância da sutura frontozigomática direita à esquerda (SFZD-SFZE), Distância da Fossa incisiva à Espinha nasal posterior (FI-ENP) e a Distância do forame palatino maior direito para o esquerdo (PALMD-PALME). Foi utilizado o Teste t de Student, a nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Os resultados demonstraram que a distância entre as suturas frontozigomática direita e esquerda (SFZD-SFZE) se mostrou significativa para se estimar o sexo ($p = 0,002$). Todas as outras medidas não apresentaram diferença estatística ($p = 0,127$, $p = 0,217$, $p = 0,729$). A comparação deste estudo com o de Saliba (1999) demonstrou que apenas 2 crânios (3,8%) do sexo masculino houve acerto, mostrando a tendência de classificar todos os crânios como femininos. Conclusão: Este estudo observou que o dimorfismo sexual utilizando medidas lineares realizadas em crânios nas perícias forenses, devem

ser utilizadas com cautela, sempre associando as características morfológicas do crânio. Com base nessa amostra estudada, não se obteve uma boa acurácia do método de Saliba (1999) para a estimativa do sexo.

DISTINÇÃO ENTRE DOIS TIPOS DE LESÕES PÉRFURO-CONTUSAS EM CRÂNIOS HUMANOS: IMPLICAÇÕES FORENSES.

Sarah Liz Medeiros RENDEIRO, Adriana Conrado de ALMEIDA, Emília Alves do NASCIMENTO, Evelyne Pessoa SORIANO, Gabriela Granja Porto PETRAKI, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade de Pernambuco (FOP/UPE) & Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF/UPE)

E-mail: sarah.rendeiro@outlook.com

A Balística Forense é uma disciplina integrante da Criminalística que tem por objeto especial o estudo das armas de fogo, sua munição e os fenômenos e efeitos por elas produzidos, no que apresentarem de útil ao esclarecimento à Justiça. As lesões pérfuro-contusas produzidas por projétil de arma de fogo (PAF) apresentam diferenças entre o orifício de entrada e saída, que permitem diferenciá-las de qualquer outro ferimento. Neste contexto, este trabalho objetivou estudar e analisar as características que possibilitam diferenciar macroscopicamente uma lesão de entrada produzida por PAF, de um acesso neurocirúrgico. Dos crânios analisados, quatro eram do sexo masculino e pertencem ao Centro de Estudos em Antropologia Forense da Universidade de Pernambuco (CEAF/UPE). Para o estudo dos casos, cinco crânios foram separados e analisados. Um deles apresentava dois orifícios compatíveis com lesões produzidas por PAF, enquanto os outros demonstravam perfurações separadas entre si por distâncias próximas, com biselamentos ósseos concêntricos e regulares compatível com orifício de entrada de finalidade neurocirúrgica. Conclui-se que é importante uma análise morfológica criteriosa comparativa para que seja possível diferenciar uma lesão produzida por PAF de uma lesão correspondente a um acesso cirúrgico, e que essa distinção auxilia no processo de identificação, ao passo que colabora efetivamente com a investigação das circunstâncias da morte. Palavras-chave: Balística Forense; Lesão pérfuro-contusa; Antropologia Forense.

ESTIMATIVA DA IDADE ATRAVÉS DA MINERALIZAÇÃO DENTAL E MATURAÇÃO CARPAL.

Raquel Alves DANTAS, Maria Tauanna Machado CAVALCANTE, Maria Tereza Lins de ALBUQUERQUE, Denise Nóbrega DINIZ, Leonardo Henrique de Araújo CAVALCANTE.

Instituição Responsável: Universidade Estadual da Paraíba – UEPB & Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

E-mail: raqueelalves@hotmail.com

O pico de crescimento craniofacial está diretamente relacionado ao desenvolvimento dental, sendo fatores fundamentais para a estimativa de idade e diagnóstico odontológico preciso. O objetivo do estudo foi correlacionar a reprodutibilidade dos métodos de Greulich e Pyle (1959) e Nolla (1960) em pacientes de 06 a 16 anos atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Tratou-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo, através de documentação direta. A pesquisa teve início após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/UEPB sob CAAE nº 0087.0.133.000-11. A amostra foi constituída por 63 pacientes, com idades entre 82 e 189 meses, submetidos a exames radiográficos. As panorâmicas foram analisadas seguindo a tabela de mineralização proposta por Nolla (1960); para a carpal cada radiografia foi avaliada e comparada com as imagens de um atlas, seguindo o método proposto por Greulich e Pyle (1959). Pôde-se observar que a idade cronológica média dos participantes foi de 122,70 meses (DP=25,28 meses), sendo o sexo masculino com uma idade dental mais elevada (M=120,56, DP=20,71) que o feminino (M=110,90, DP=18,34) ($p=0,05$); em relação à idade óssea, observou-se escores mais elevados no sexo feminino, contudo, estas diferenças não foram consideradas significativas ($p>0,05$); os resultados sugerem correlações positivas entre as idades ($r>0,70$). De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que a média da idade dental foi inferior à média da idade cronológica, para ambos os sexos e a média da idade cronológica foi seguida de perto pelas médias da idade óssea (IMC) para ambos os sexos.

EXCLUSÃO DO FENÓTIPO COR DA PELE PELO ASPECTO DAS CÚSPIDES DO PRIMEIRO MOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA.

Marina Ferreira MAGALHÃES, João Vitor da SILVA, Flávia Hermínia Oliveira Souza SOCORRO, Erasmo de ALMEIDA JR, Luiz Carlos Cavalcante GALVÃO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT

E-mail: mariinamagalhaes1997@gmail.com

Os conceitos de identidade e identificação são importantes para compreensão da maneira de atuação da Medicina legal e da odontologia legal dentro de um amplo campo como a identificação humana. De acordo com a literatura, os dentes são elementos singulares na identificação odonto e medicolegal. Além de ser o tecido mais duro do corpo humano resiste a uma temperatura em torno de 1.000°C e alguns materiais dentários até 3.000°C. O objetivo do nosso trabalho é realizar uma revisão de literatura atualizada sobre a importância do aspecto das cúspides do primeiro molar inferior na exclusão do fenótipo cor de pele. A estimativa da cor por meio da análise dental tem valiosa importância, em especial, entre aqueles indivíduos em que os dentes são os únicos elementos de identificação quando da ocorrência dos desastres em massa, onde qualquer dado encontrado é de grande valor para que se possam separar os indivíduos. De acordo com a literatura, encontram-se três tipos de face oclusal nos primeiros molares inferiores: mamelonadas, estreladas e intermediária. Na maioria destes estudos, o grupo dos melanodermas apresentaram na sua totalidade a forma estrelada, nos leucodermas a forma mamelonada e no grupo dos faiodermas a forma intermediária prevaleceu. Tais achados indicaram que a associação entre o fenótipo cor de pele e o tipo de dente foi estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Pelo que se constatou, o aspecto das cúspides do primeiro molar inferior pode ser utilizada como fator de exclusão na estimativa do fenótipo cor de pele em indivíduos não identificados.

FORENSIC ANTHROPOLOGY IN BRAZIL – ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION*.

Katarzyna GÓRKA, Cláudia Regina PLENS.

Instituição Responsável: Centro de Antropologia e Arqueologia Forense, Programa de Pós-Graduação em História, UNIFESP & Department of Human Biology, Faculty of Biological Sciences, University of Wroclaw, Poland

E-mail: kasia.a.gorka@gmail.com

***Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA**

Introduction: Scientific research provides an insight into the development and potential of given field of science. Objectives: This research is aimed at mapping and analysing the scientific production within the area of Forensic Anthropology in Brazil. Methodology: The bibliographic search was performed within the major online scientific databases (PubMed, Scielo). Only publications originated in Brazil were included in the study. Collected data was introduced into an SPSS database and analysed statistically. Results: A total of 137 publications (1999-2017) fulfilled the inclusion criteria. A significant increase in the number of publications related to Forensic Anthropology or Odontology during the last 10 years was observed. 71% of publications originated at the Faculties of Dentistry. USP is the leading research centre in this area. Almost 38% of scientific production was performed within a single research centre, 45% included national collaboration and only 17% was conducted within international collaboration. 58% of research focused on the subject of Forensic Odontology and 42% on Forensic Anthropology. The main focus of the research was human identification (39%), followed by age estimation (21%) and sex estimation (15%). 35% of articles presented new approach and 28% focused on method evaluation. The rest was equally distributed (18.5%) between case reports and field evaluation. Conclusions: The number of scientific production is relatively low, but the production is quickly growing. The potential of collaborations could be better explored. The research is centralized and lead by Faculties of Dentistry. The major focus is placed on Forensic Odontology. Orgão financiador: CNPq – Pós-doutorado Júnior (PDJ); processo: 167930/2017-6.

HOMICÍDIO OU MORTE NATURAL? UMA CONTRIBUIÇÃO DA ANTROPOLOGIA FORENSE NA RESOLUÇÃO DE MORTE SUSPEITA: RELATO DE CASO.

Ilmara Silva do NASCIMENTO, Gilton Vieira SANTOS JÚNIOR, Iago Filipe Correia DANTAS, Lucas Bezerra SANTOS, José Ricardo Farias Monteiro da COSTA e Suzana Papile Maciel CARVALHO

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT & IML SSP/BA & IML SSP/SE

E-mail: ilmarasilva1997@outlook.com

Introdução: A Antropologia Forense tem se consagrado como ciência importante na elucidação de mortes suspeitas, em que, o avançado estado de putrefação dificulta o estudo do caso. Assim, as metodologias antropológicas podem ser usadas com o objetivo de se estabelecer a identidade da vítima, por meio da construção do biótipo e também na busca da causa e das circunstâncias em que se deu a morte. O objetivo deste trabalho é mostrar um caso em que inicialmente, havia um histórico de morte natural, pois o corpo de um senhor de 63 anos foi encontrado em sua própria casa já em início de esqueletização. No IML, foi realizado o protocolo de antropologia, com a análise inicial, quando se observou a amarrilha nas mãos, seguida da limpeza e secagem dos ossos. Posteriormente, foi estudado o perfil biológico da vítima, a identificação pela documentação odontológica e, o estudo do tempo e da causa da morte, sendo possível a localização da lesão perimortem em crânio, provocada pela ação de instrumento contundente. O laudo pericial foi conclusivo e propiciou elementos para que a investigação policial culminasse na prisão do homicida. Assim, a família teve a oportunidade de enterrar seu ente querido e obter respostas com relação à morte abrupta e violenta ocorrida numa cidade do interior do estado de Sergipe.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA E ANTROPOLOGIA FORENSE.

Grasielle KARPSTEIN.

Instituição Responsável: IPOG

E-mail: grasi.karpstein@yahoo.com.br

A perícia odontológica tem grande relevância em casos em que há corpos carbonizados e mutilados. Nos casos de desastres em massa o odontologista tem papel fundamental, esses acontecimentos têm proporções de dimensão variável envolvendo muitas vezes um número de vítimas superiores à capacidade de resposta das instituições locais. Com a pesquisa realizada nesse trabalho foi possível demonstrar a inegável importância da participação do Cirurgião-Dentista dentro dos processos de identificação humana, principalmente quando se tratam de corpos em avançado estado de decomposição ou ainda, quando os métodos primários de identificação não obtiveram sucesso. Além do mais, visto que o papel do Antropologista Forense recai sobre esses profissionais, é de extrema importância a formação e capacitação dos mesmos para atuar junto aos Institutos de Criminalística no trabalho de identificação de ossadas desconhecidas.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL POR MEIO DA SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS: RELATO DE CASO.

Lucas Bezerra SANTOS, Anne Rafaella Firmino TENÓRIO, Ilmara Silva do NASCIMENTO, Emerson Douglas da SILVA, José Aparecido Batista CARDOSO e Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT & IML-SSP/SE & IML-SSP/BA

E-mail: lucasbezerra.odonto@gmail.com

Os métodos primários de identificação humana são necropapiloscopia, odontologia e DNA. A análise odontológica é rotineiramente aplicada, contudo, muitas vezes a documentação ante mortem auxiliar no trabalho de identificação, o prontuário odontológico, encontra-se indisponível ou mal elaborado, podendo o odontologista lançar mão da aplicação de fotografias para a busca da identidade. O presente trabalho objetiva apresentar um caso ocorrido no Instituto Médico Legal de Sergipe envolvendo um menor de 4 anos, em que a sobreposição de fotografias e delineamento da linha do sorriso foram utilizados para a identificação da criança. A aplicação de fotografias do sorriso tem ganhado espaço como método positivo e rápido na identificação. Disponibilizadas fotografias pelos familiares, a técnica é aplicada com o auxílio de computação gráfica, utilizando imagens do crânio e as fotografias sobrepostas (em cuidadosa equalização da escala fotométrica), e posteriormente analisadas coincidências anatômicas. A sobreposição de imagens, pela fácil aplicabilidade e baixo custo, tornou-se método auxiliar de relevante importância para a identificação de indivíduos. Essa técnica deve estar associada à análise de outros parâmetros, como o levantamento antropológico do cadáver e a comparação com os dados fornecidos pelos familiares. Assim, a Antropologia Forense também foi aplicada para estudo do biótipo e da causa da morte, contribuindo para a elucidação do caso que comoveu a opinião pública bem como as forças civis e militares, devido à atrocidade cometida contra uma criança. Conclui-se que a Odontologia Legal e a Antropologia Forense foram fundamentais para a resolução desse caso.

ILUSTRAÇÃO EM PERÍCIAS ANTROPOLÓGICAS CRIMINAIS – RELATO DE CASOS.

Ana Flávia de Oliveira BARROS, Alexandre CASTRO e Malthus Fonseca GALVÃO.

Instituição Responsável: IML-DPT-PCDF & UnB

E-mail: flavia--oliveira@hotmail.com

Introdução: O Objetivo de uma perícia criminal é subsidiar os operadores do direito com informações técnicas de diversas áreas, incluindo a Antropologia Forense. Desta forma, a função do perito é ser não só um pesquisador de vestígios, um intérprete de seus achados, mas também um perfeito relator não só de suas conclusões como da metodologia empregada. Neste caso, vale a máxima de que uma ilustração vale mais do que mil palavras. Relato de Casos: Neste trabalho os autores farão uma compilação de inúmeros casos em Antropologia Forense realizados no IML do Distrito Federal, nos quais diversos tipos de ilustrações foram utilizados, no sentido de passar informações que seriam praticamente impossíveis por palavras. Incluem-se nesta lista fotografias em ângulos e iluminações especiais, com diversas câmeras adequadas a cada caso, captura de imagens por scanners de alta resolução, utilização de linhas de lasers para ressaltos de relevos, fotomontagens de diversas naturezas, normalizações fotográficas, medidas indiretas por fotografias digitais, tratamento de imagens, gráficos vetoriais, ilustrações tridimensionais, reconstruções faciais computadorizadas, entre outros. Conclusão: A aplicação destes recursos fotográficos e computadorizados foi muito útil para a ilustração dos laudos periciais, o que será demonstrado também neste trabalho.

PERÍCIA DE IDENTIFICAÇÃO FACIAL FORENSE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES.

Elaine Cristina do NASCIMENTO, Alberth Fernando Nogueira BATISTA, Rubinara Suzelita Dória SANTANA, Rosane Pérez BALDASSO, Nicole DAMASCENA e Suzana Papile Maciel CARVALHO.

Instituição Responsável: Faculdade de Odontologia da Universidade Tiradentes – UNIT & IML SSP/SE & IML - Feira de Santana & IML SSP BA & Departamento de Criminalística IGP – RS

E-mail: eelaaaine@gmail.com

A identificação facial forense faz parte da odontologia legal, e tem como finalidade a identificação de indivíduos envolvidos em acidentes ou situações criminais, como homicídios, pedofilia, falsificação de documentos, por meio da análise de imagens da face. A utilização de imagens na perícia tem aumentado nos últimos anos devido à massificação dos dispositivos legais de captura de imagens sociais, publicadas em ambientes virtuais. O odontologista é o perito responsável pela realização de exames técnicos que determinam a perícia de identificação facial forense. Os métodos usados para o procedimento são: morfológicos, fotoantropométricos, holísticos e de superposição. Os elementos básicos para a realização da identificação facial são: contemporaneidade, incidência, contraste, resolução e iluminação, pois o êxito da perícia depende de um adequado acesso visual permitindo avaliar delimitações das regiões anatômicas. Para tanto, as imagens devem ter boa qualidade visual, permitindo análise de limites e estruturas faciais. O referente estudo objetivou mostrar a contribuição da Identificação Facial Forense para a elucidação de um caso envolvendo homicídio e falsidade ideológica, ocorrido no estado de Sergipe. A perícia realizada para confronto das imagens foi decisiva para a confirmação do suspeito, sua relação com os crimes e sua condenação e prisão. Conclui-se que os exames periciais de identificação facial forense podem contribuir para a investigação de crimes de séria repercussão, sendo, muitas vezes, a única prova pericial dentro desse processo.

PERSISTÊNCIA DA SUTURA METÓPICA EM CRÂNIOS ADULTOS.

Sarah Liz Medeiros RENDEIRO, Emília Alves do NASCIMENTO, Evelyne Pessoa SORIANO, Gabriela Granja Porto PETRAKI, Marcus Vitor Diniz de CARVALHO e Reginaldo Inojosa Carneiro CAMPELLO.

Instituição Responsável: Universidade de Pernambuco - UPE & Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF/UPE)

E-mail: sarah.rendeiro@outlook.com

A obliteração das suturas cranianas compõe um dos métodos mais populares para estimativa de idade à morte em indivíduos. Via de regra, quanto mais jovem o indivíduo, mais visíveis as suturas. A sutura metópica normalmente se oblitera aos 6 anos de idade, mantêm-se em alguns indivíduos durante toda a vida. O presente trabalho tem como objetivo descrever casos em que a sutura metópica estava presente e visível ao exame macroscópico de crânios de esqueletos adultos pertencentes à Coleção de Esqueletos identificados do Século 21, do Centro de Estudos em Antropologia Forense (CEAF) da Faculdade de

Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Foram localizados, examinados e fotografados 08 (oito) crânios de indivíduos adultos, sendo 04 (quatro) femininos e 04 (quatro) masculinos, com idades variando de 43 a 93 anos, apresentando sutura metópica sem sinais de sinostose ou com sinostose incompleta. Esse achado chama a atenção para o fato de que a utilização das suturas cranianas como único parâmetro para a estimativa de idade pelo Odontologista pode levar erros, motivo pelo qual este deve se cercar de todas as precauções e utilizar outros métodos concomitantes, a fim de se estimar o padrão etário desejado. Palavras-chave: Identificação humana; Estimativa de idade; Antropologia Forense.

PREVALÊNCIA DE TRAÇOS MORFOSCÓPICOS CRANIANOS INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE NA ANATOMIA SLMANDIC.

Mariana Corrêa Sampaio de NOVAES, Pedro Viel GOGOLLA, Leandro Henrique GRECCO e Paulo MIAMOTO.

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: marianacs15@gmail.com

A análise antropológica forense visa apoiar a identificação humana post-mortem. A estimativa da ancestralidade é um pilar do perfil antropológico, e pode ser estimada por métodos não métricos baseados na presença e aspecto de traços morfoscópicos informativos. Porém, para a aplicação do método numa população, antes seu padrão de variação anatômica deve ser conhecido. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de traços morfoscópicos categóricos na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Foram examinados 131 crânios adultos, sendo 46 femininos, 83 masculinos e 2 de sexo indeterminado. Predominantemente, a espinha nasal anterior apresentou aspecto intermediário (47,3%) ou desenvolvido (33,6%); a largura interorbital era estreita (48,9%) ou intermediária (41,2%); o tubérculo malar inferior tinha aspecto vestigial (49,6%) ou discreto (32,1%); o tubérculo zigomático posterior mostrou-se menor que 4mm (52,7%) ou entre 4mm a 6mm (32,1%). A depressão pós-bregmática era presente em 32,1% e ausente em 67,2%. Na estimativa de ancestralidade na miscigenada população brasileira, a divisão clássica tripartite carece de eficácia prática. Logo, sua caracterização a partir de abordagens morfoscópicas não métricas poderá subsidiar estudos futuros adaptados à realidade nacional.

PREVALÊNCIA DO TRAUMA NA COLEÇÃO DE CRÂNIOS DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA SLMANDIC.

Mariana Corrêa Sampaio de NOVAES, Pedro Viel GOGOLLA, Leandro Henrique GRECCO e Paulo MIAMOTO.

Instituição Responsável: Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: marianacs15@gmail.com

A análise antropológica forense do trauma pode contribuir para a investigação da circunstância de uma morte. As coleções ósseas com espécimes representativos são instrumentos importantes de capacitação profissional. O objetivo deste trabalho foi descrever a prevalência de trauma na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Foram examinados 131 crânios adultos, sendo 46 femininos (f), 83 masculinos (m) e 2 de sexo indeterminado (i). A prevalência de trauma foi de 13,7% (n=18; m=14/77,8%; f=4/22,2%), e os tipos de fratura variaram entre simples (11,1%), cominutiva (16,7%), compressão (5,6%), depressão em crânio (11,1%) e outros (50%). A característica do trauma variou entre contuso (38,9%), perfuroinciso/cortocontundente (27,8%), perfurocontundente/entrada (27,8%), perfurocontundente/saída (16,7%) e fraturas radiais (5,6%). Em relação ao aspecto temporal, verificou-se danos antemortem (11,1%), perimortem (66,7%) e post-mortem (22,2%). O treinamento antropológico em trauma é crucial, visto que lesões evidentes em tecido mole nem sempre o são ao exame osteológico. Assim, a constituição da coleção de crânios da SLMANDIC representa um passo importante na melhoria do treinamento de recursos humanos em Odontologia Legal e Medicina Legal, tanto em graduação como pós-graduação.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO DO SEXO ATRAVÉS DO CRÂNIO: REVISÃO DE LITERATURA.

João Vitor Da SILVA, Marina Ferreira MAGALHÃES, Flávia Hermínia Oliveira Souza SOCORRO, Erasmo de ALMEIDA JR e Luiz Carlos Cavalcante GALVÃO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT

E-mail: joaovsjoao@gmail.com

A identificação humana post mortem é uma das grandes áreas de estudo e de pesquisa da Antropologia Forense, sobretudo em cadáveres carbonizados ou putrefeitos, no esqueleto, em conjunto de ossos ou em um osso isolado, que não possibilitam o reconhecimento fisionômico das vítimas ou a determinação das suas impressões digitais. Pode-se afirmar que os ossos da pelve seguidos dos ossos do crânio são os que apresentam caracteres qualitativos e quantitativos mais seguros para a determinação do sexo a que pertence uma determinada ossada. O objetivo do nosso trabalho é realizar uma revisão de literatura com relação a métodos qualitativos e quantitativos utilizando-se crânios de adultos. Com relação aos métodos qualitativos, também chamados morfológicos, são os mais utilizados na literatura. Algumas características podem ser levadas em consideração no sexo masculino como: frente inclinada para trás, arcos superciliares pronunciados, glabella saliente, arcos zigomáticos robustos, processo mastoide bem desenvolvido, palato largo e em forma de U, ausência de bossas frontais e parietais. Com relação à mandíbula as mesmas apresentam os côndilos robustos e região mental quadrangular. Temos que levar em conta que alterações climáticas, geográficas, alimentos e costumes interferem nos aspectos morfológicos. Nos métodos quantitativos são utilizadas medidas entre pontos pré-estabelecidos, que proporcionam critérios mais seguros na questão do diagnóstico do sexo. Esperamos que mais pesquisas sejam realizadas em amostras brasileiras para se evitar alguns dos inconvenientes apresentados pelas amostras estrangeiras resultante de fatores tais como: clima, alimentação, condição socioeconômica e qualidade de vida, que poderão possivelmente interferir no diagnóstico.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO DO SEXO ATRAVÉS DO ÚMERO E FÊMUR: REVISÃO DE LITERATURA.

João Vitor Da SILVA, Marina Ferreira MAGALHÃES, Flávia Hermínia Oliveira Souza SOCORRO, Erasmo de ALMEIDA JR e Luiz Carlos Cavalcante GALVÃO.

Instituição Responsável: Universidade Tiradentes – UNIT

E-mail: joaovsjoao@gmail.com

A Antropologia Forense tem sido exaustivamente estudada em todo o mundo. Diversos autores estabeleceram métodos que permitem chegar à identificação humana de forma científica e padronizada e, estas técnicas, buscam identificar a espécie, o sexo, a idade, a estatura e o tipo racial. Identificação, por sua vez, é definida como sendo o processo pelo qual se determina a identidade de uma pessoa ou de um objeto. O objetivo do nosso trabalho é realizar uma revisão de literatura atualizada sobre a importância do úmero e do fêmur na estimativa do sexo. Na área da identificação humana existem métodos qualitativos ou morfológicos e métodos quantitativos, realizados através de medidas, utilizando-se pontos pré-estabelecidos. Com relação aos métodos qualitativos, normalmente os esqueletos de indivíduos femininos são mais gráteis e finos. Já o esqueleto masculino apresenta cristas de inserções musculares mais marcadas, os canais para passagem dos tendões são mais profundos, as articulações do fêmur e do úmero são mais grossas e as cavidades glenóides são mais profundas. Nos métodos quantitativos são utilizadas medidas entre pontos pré-estabelecidos, que proporcionam critérios mais seguros na questão do diagnóstico do sexo. Muitos autores têm contribuído de maneira clara e científica para a determinação do sexo através destes métodos. É importante se associar métodos qualitativos aos quantitativos. Esperamos que mais pesquisas sejam realizadas em amostras brasileiras para se evitar alguns dos inconvenientes apresentados pelas amostras estrangeiras resultante de fatores tais como: clima, alimentação, condição socioeconômica e qualidade de vida, que poderão possivelmente interferir no diagnóstico.

TECNOLOGIAS APLICADAS À RECONSTRUÇÃO FACIAL FORENSE.

Fernanda EMIDIO.

Instituição Responsável: IGP – SC

E-mail: fernandaemidio@igp.sc.gov.br

INTRODUÇÃO: Verificar tecnologias aplicadas em reconstrução facial forense. **OBJETIVOS:** Conhecer as tecnologias aplicadas pra realizar reconstrução facial forense. **DESENVOLVIMENTO:** Algumas técnicas utilizadas: tomografia computadorizada, fotogrametria, modelagem baseada em imagens e scanners 3D (MORAES; MIAMOTO, 2015). A tomografia computadorizada gera sequencial de arquivos de imagens com dados do paciente e a distância dos cortes. (MORAES; MIAMOTO, 2015). A fotogrametria: é preciso que as fotos sejam com boa resolução, imagens devem ter um padrão de sequencial. As imagens alimentam programa e inicia reconstrução facial forense. Geralmente usam-se imagens de frente e de lado, mas nesse caso pode-se utilizar como complemento de precisão de fotografias tiradas por cima e

por baixo” (MORAES; MIAMOTO, 2015, p. 55-56). Primeiramente, o software precisa receber imagens do crânio (base da reconstrução), Logo, o programa procede da inserção e modelagem dos músculos. Em seguida ele procede da leitura dos pontos craniométricos e faz a inserção de estruturas como tecidos moles. Gradualmente vão sendo inseridas novas camadas até que se alcance a pele e demais características. Fonte: Lee et al (2015, p. 574). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Verificou-se técnicas possíveis de revelar a face de uma ossada.
